

1966 | 2016

UEPB



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
LETRAS PORTUGUÊS
Campus I**

LICENCIATURA

Campina Grande (PB)
2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
LETRAS PORTUGUÊS**

LICENCIATURA

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

KALINA NARO GUIMARÉES

LUCIENE DE ALMEIDA SANTOS

LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES

TELMA SUELI FARIAS FERREIRA

DANIELA GOMES DE ARAÖJO NBREGA

Campina Grande (PB)

December, 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior

Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva

Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio

COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos

Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira

Tec. Kátia Cilene Alves Machado

Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara

Copyright © 2016 EDUEPB

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Português (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CEDUC ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 183 f. ; il. Contém dados do corpo docente. 1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título. 21 ed. CDD 378.101 2
------	---

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: eduepb@uepb.edu.br

SUMÁRIO

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	4
02. APRESENTAÇÃO	23
03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	25
04. BASE LEGAL	29
05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA	31
06. OBJETIVOS	34
07. PERFIL DO EGRESSO	36
08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO	45
10. DIMENSÃO FORMATIVA	47
11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	50
12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO	51
13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS	67
14. EMENTAS	70
15. REFERÊNCIAS	172
16. CORPO DOCENTE	175
17. INFRAESTRUTURA	184

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UEPB

a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

c) Dados socioeconômicos e socioambientais

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km² (70 hab./km²). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km²) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se

a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Políticas de gestão

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

02. APRESENTAÇÃO

O Curso de Letras originou-se com a criação da Faculdade de Filosofia, iniciando suas atividades no ano de 1955, autorizado pelo Decreto Nº 37.193, de 18 de abril de 1955, com o nome de Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande, mantida, então, pela Mitra Diocesana local. Em 1959, pelo Decreto Nº 45.820, de 16 de abril, a faculdade teve seus cursos de Letras, Anglo-germânicas e Neolatinas, reconhecidos. Em 24 de junho de 1963 foi autorizada a mudança de seu nome para Faculdade de Filosofia de Campina Grande, desvinculando-se, nesse período, da Mitra Diocesana, para integrar-se à Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica, entidade absorvida posteriormente pela Fundação Universidade Regional do Nordeste, criada sob os auspícios da Municipalidade, em 1966, através da Lei Nº 23, de 15 de março.

Posteriormente, foram criadas habilitações em Português/Inglês, com reconhecimento publicado em 17/04/1965, e em Português/Espanhol, em 1978. A habilitação em Português/Espanhol foi desativada pela Resolução 047/82 e os alunos que optaram por esta habilitação só tiveram seus diplomas reconhecidos através da portaria ministerial Nº 302, de 16 de março de 1988, publicada em D.O.U. em 18 de maio de 1988, seção I, p. 5.681.

O Curso de Letras da UEPB passou por várias reformas, tanto para se adequar às normas nacionais quanto às exigências internas (composição e estruturação curriculares, habilitações, tipos de licenciatura-plena e/ou curta – e outras). Atualmente, conforme a Resolução nº. 02, de 1º de julho de 2015, do Ministério da Educação (MEC) / Conselho Nacional de Educação (CNE), que discorre acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior, o curso passa por uma reformulação curricular atendendo à necessidade de cumprir o mínimo de 3.200h de efetivo trabalho acadêmico, compreendendo a seguinte distribuição: mínimo de (i) 400h (quatrocentas) dedicadas ao Estágio Supervisionado; (ii) 400h (quatrocentas) de atividades práticas; e (iii) 2.400h (duas mil e quatrocentas)

dedicadas às atividades formativas teóricas.

Conforme o referido documento, nesta carga horária inclui-se 60h (sessenta) de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a criação da disciplina “Direitos Humanos, diversidade e Inclusão” (30h/distância) (cf. Parecer CNE/CP nº. 3, de 10 março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004). Além disso, em conformidade com o novo Regimento da Graduação (Resolução CONSEPE 068/2015), a partir do início do período letivo de 2016.2, a hora aula deverá igualar-se à hora relógio, ficando definidos os seguintes horários: (i) integral – das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h; e (ii) noturno – das 18:00h às 22:00h.

03. CONTEXTUALIZAÇÃO

a) Nome do Curso: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS

b) Endereço do Curso: Rua Domitila Cabral de Castro, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429570

c) Atos Legais de Criação do Curso:

Ato de criação e/ou reconhecimento:

DECRETO FEDERAL N.º 45.820/59, D.O.U. 16/04/1959

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0112/2016

d) Número de Vagas ofertadas por turno: 40

e) Turnos: Noturno, Integral

f) Tempo Mínimo de Integralização: 8 Semestres

g) Tempo Máximo de Integralização: 15 Semestres

h) Coordenador do Curso: TERESA NEUMA DE FARIAS CAMPINA

i) Formação do Coordenador do Curso:

A coordenadora Cléa Gurjão Carneiro é mestre em Ciências da Sociedade. Ocupou o cargo de coordenadora adjunta durante quatro anos, atualmente, está na função de coordenadora de curso há dois anos.

j) Núcleo Docente Estruturante:

Dra. Daniela Gomes de Araújo Nóbrega

Possui graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal da Paraíba (1997), Mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e Doutorado em Letras/Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas (2011). Atualmente, é professora Doutora B do Departamento de Letras e Artes - Letras Língua Inglesa da UEPB. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino e Aprendizagem em Língua Estrangeira (Língua Inglesa), Ensino e Práticas de Leitura em Língua Inglesa e Estudos da Linguagem e Ensino com ênfase na linguagem não

verbal. É líder do grupo de pesquisa Formação Docente em LE do diretório da Capes/CNPq. Leciona no Programa de Mestrado Profissional em Formação de Professor da UEPB.

Dra. Kalina Naro Guimarães

Possui Doutorado em Estudos da Linguagem (2011), pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestrado em Letras, pela Universidade Federal da Paraíba (2006), e Licenciatura Plena em Letras, pela Universidade Federal de Campina Grande (2003). Leciona no curso de Letras, da Universidade Estadual da Paraíba, e atua como professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Formação de Professores, na mesma universidade. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em estudos sobre literatura brasileira e ensino da literatura.

Dr. Linduarte Pereira Rodrigues

Possui Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (2003), Mestrado em Letras com habilitação em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2006) e Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2011). É Professor do curso de Letras (Língua Portuguesa) do Departamento de Letras e Artes (DLA) e do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) da Universidade Estadual da Paraíba. Atua com ensino e pesquisa em estudos semânticos, pragmáticos, discursivos e semióticos, bem como nas práticas e nos processos de letramento mediados por gêneros textuais e discursivos, com ênfase na formação docente. Desenvolveu estudo nas áreas de Linguística Aplicada e Estudos do Letramento pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2012), projeto de Pós-Doutorado em Linguística intitulado Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA), vinculado às ações do Programa Nacional de Pós-doutoramento (PNPD), coordenado pela Dra. Regina Celi Mendes Pereira. Participa de quatro grupos de pesquisa cadastrados no CNPq: GELIT (Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho), liderado por Dra. Regina Celi Mendes Pereira da Silva (UFPB) e Dra. Betânia Passos Medrado (UFPB); MIVE (Memória e Imaginário das Vozes e Escrituras), liderado por Dra. Beliza

Áurea de Arruda Mello (UEPB); LITERGE (Linguagem, interação e Gêneros Textuais/Discursivos), liderado por Dra. Simone Dália de Gusmão Aranha (UEPB) e Dra. Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB); e TEOSSENO (Teorias do sentido: discursos e significações), liderado pelo Dr. Linduarte Pereira Rodrigues (UEPB).

Ma. Luciene de Almeida Santos (Presidente)

Professora Titular - Dedicção Exclusiva na Graduação de Língua Espanhola na UEPB CAMPUS I. Coordenadora de Área do Curso de Língua Espanhola e coordenadora do Projeto Laboratório de Línguas Estrangeiras. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação Docente em LE. Linha de Pesquisa: Estratégias Didático-Metodológicas em Língua Estrangeira. Aluna Especial de Doutorado pelo PROLING - UFPB. Mestre em Linguística e Ensino Aplicado à Língua Estrangeira Espanhola pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFPB, especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola e estudante de especialização de Tecnologias da Educação pela UEPB CAMPUS I. Graduanda em Licenciatura de Língua e Literaturas habilitações: Espanhol/Português - UNIP-SP. Membro do Grupo de Pesquisa: Língua e Linguagem no Humanismo Hispânico UFPB Licenciada em Letras - Habilitação: Língua Portuguesa pela Universidade UEPB-CAMPUS III. Atua como integrante dos respectivos Grupos de Pesquisa pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB: *Preámbulos para un Proyecto de Investigación Hispano-Brasileño sobre la incidencia de la mentalidad judeo-conversa en el desarrollo del Estado de Derecho en el Nordeste brasileño* e Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras.

Ma. Telma Sueli Farias Ferreira (Secretária)

Professora da UEPB com Mestrado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2011). É especialista em História da Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (2002), e em Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto (1989). Tem graduação em Letras-Inglês (1996) e em Administração (1986) pela UEPB. Atualmente é Coordenadora de área do PIBID (subprojeto do Curso de Letras-Inglês da UEPB - Campus I) e

coordenadora adjunta do curso de Letras da UEPB. Participa do Grupo de Pesquisa em Formação Docente em Língua Estrangeira da UEPB e desenvolve pesquisas voltadas para o trabalho docente, a construção identitária docente, o professor em formação inicial e continuada e sequências didáticas com gêneros textuais. É autora dos livros: Inglês Instrumental (2010) e Representações sobre o Agir - caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EaD (2015). É organizadora dos livros Árvore Genealógica e Autobiografia (2013), Experiências de Professores em Formação Inicial de Língua Inglesa (2013) e Produção e Aplicação de Sequências Didáticas (2015).

04. BASE LEGAL

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013). Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015 do MEC/CNE. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002. Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (2015). Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro - Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010). Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 02/2015 (Licenciaturas). Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) . Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010). Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores de Educação Básica, em

nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, conforme disposto nas Resoluções CNE/CP N° 2/2015. Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015.

05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

Após 10 (dez) anos de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) implantado em 2006, sentiu-se a necessidade de, avaliando os benefícios e os desacertos desse projeto, repensar o ensino, a pesquisa e a extensão no Curso de Letras-Português, para atendermos, com mais qualidade, às novas exigências de uma sociedade que demanda outros paradigmas e perspectivas: a inserção crítica das novas tecnologias no campo de ensino, a exigência de novos parâmetros educacionais, sintonizados com os recentes estudos linguísticos e literários, a melhoria no perfil que se projeta para o formando, futuro professor/pesquisador da área de Letras-Português. Sobre essa última demanda, foi efetuada uma intensa reformulação na matriz curricular do curso, com o propósito de articular, mais efetivamente, a reflexão teórica e a atividades práticas desenvolvidas nos componentes, bem como aproximar, nestes, os conteúdos e os objetivos dos parâmetros educacionais estabelecidos nos documentos oficiais direcionados à orientação do ensino na Educação Básica.

Para atualizarmos as concepções e o trabalho desenvolvido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, utilizamos os seguintes instrumentos oficiais: Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002; Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 e a Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015.

Dessa forma, esta comissão propõe um novo PPC que, conforme a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, objetiva oferecer possibilidades de ações que abrangem, por meio da nova matriz curricular:

[...] conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo (Art. 2º, §

1º, p. 3).

Tais objetivos se fundamentam em uma compreensão sobre a formação docente como sendo um processo dinâmico e complexo inserido no âmbito de uma educação contextualizada cujos processos pedagógicos se estruturam em diferentes campos, tais quais: nas áreas de conhecimento específico, interdisciplinar e pedagógico; nas políticas públicas; na gestão e nos fundamentos e teorias sociais e pedagógicas (cf. Art. 3º, § 2º, p. 4). Tal concepção requer uma estrutura flexível que:

- faculte ao formando de Letras-Português opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- crie oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- priorize a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- promova articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- defina o perfil profissional do educando, carga horária, atividades curriculares básicas, eletivas, atividades extracurriculares e livres.

Com base nesta estrutura flexível, o curso de Letras-Português norteia o conceito de currículo num sentido amplo, buscando propiciar ao formando uma articulação entre as diversas áreas de conhecimentos, abrangendo todas as atividades acadêmicas que integram o curso.

Por fim, pela necessidade de atualizar o PPC deste curso, segundo as novas exigências do MEC e do Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, este novo projeto, em linhas gerais, propõe:

- aumentar a carga horária do curso – conforme exigências da Resolução 02, de 18 de junho de 2007 do CNE/MEC – de 2.800h para 3.210h, visando ampliar os saberes interdisciplinares, bem como a competência crítico-

reflexiva e metodológica sobre a literatura e as linguagens em suas modalidades, considerando a diversidade de variação e de registros;

- articular ensino, pesquisa e extensão, com fins à formação integral do futuro professor, como práticas necessárias para a atuação do sujeito frente à linguagem em uma sociedade complexa;

- articular teoria e prática nos componentes do curso, de modo que a reflexão sobre o ensino na Educação Básica e a competência de construir propostas de trabalho para a abordagem da literatura e da língua portuguesa no Ensino Fundamental II e Médio não se restrinjam às disciplinas de Prática e de Estágio Supervisionado.

06. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

O Curso de Letras-Português, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UEPB, tem o objetivo geral de formar profissionais competentes para atuarem como professor/pesquisador da área de Letras-Português, a partir de uma clara perspectiva política, humanística, científica e cultural, produzindo ações educativas que interfiram positivamente na construção de sujeitos críticos que, por meio da leitura e da escrita, atuem significativamente na realidade circundante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos, o curso de Letras-Português pretende estabelecer condições para que o licenciando desenvolva:

- a compreensão dos fatos da linguagem nos planos escrito, oral e multimodal, numa perspectiva ampla que contemple as mais recentes pesquisas no campo das linguagens, sem esquecer os modelos clássicos que lhes deram origem;
- a competência para aplicar esses conhecimentos a problemas de ensino/aprendizagem, por meio da reflexão crítica sobre o texto e o discurso, em suas diversas modalidades;
- a competência de desenvolver pesquisas no campo das Letras, produzindo saberes sobre a área, e de atuar como professor-pesquisador, obedecendo ao princípio metodológico ação-reflexão-ação, previsto na Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura;
- a competência intelectual, isto é, o domínio de um repertório linguístico e metalinguístico capaz de torná-lo apto a desenvolver as funções de professor, pesquisador, dentre outros;
- o domínio da terminologia técnica das áreas de língua, linguagens,

literatura, linguística, por meio do qual seja possível discutir a fundamentação desses conhecimentos;

- a habilidade para discutir o conhecimento da linguagem tanto do ponto de vista da estrutura (organização do texto, do parágrafo, da frase, da palavra) quanto de suas manifestações discursivas;

- a competência para, enquanto mediadores no ensino de leitura e de escrita, formar leitores críticos e produtores de textos dos mais diversos gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, estéticas e culturais;

- a reflexão, a partir de uma base teórica adequada, sobre a literatura e outras representações artísticas, a exemplo do teatro, cinema e de outras mídias, bem como a construção de metodologias de ensino adequadas para abordar essas linguagens na Educação Básica;

- a habilidade de favorecer a abordagem crítico-reflexiva da literatura, considerando o contexto de produção das obras e o de recepção, com foco na figura do leitor, no sentido de promover leituras que, sem negligenciar os aspectos estéticos, históricos e culturais da obra, dialoguem com o repertório de saberes e de experiências dos alunos-leitores;

- relações adequadas entre as obras das literaturas de língua portuguesa, numa perspectiva sincrônica e diacrônica, considerando aspectos estéticos, temáticos, históricos e socioculturais;

- o domínio de múltiplos saberes, na perspectiva da multidisciplinaridade, no diálogo sempre aberto às mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo de áreas afins.

07. PERFIL DO EGRESSO

Com base nos objetivos descritos anteriormente, o profissional que desejamos formar deverá estar habilitado a:

- ler, com domínio teórico-crítico/analítico, textos de diversos gêneros, inclusive literários;
- redigir textos de gêneros diversos que permeiam a sociedade;
- produzir textos do domínio didático;
- compreender e descrever os fenômenos mais diversos da linguagem, nos aspectos fônicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos;
- revisar textos tanto do ponto de vista da gramática propriamente dita (ortografia, pontuação, concordância, regência) quanto do ponto de vista da gramática num sentido amplo: os aspectos de coesão, coerência, referência intertextual, dêitica, dentre outros;
- analisar textos literários em sua complexidade, considerando, para isso, tanto aspectos estético-formais (a estrutura da linguagem poética, as questões de narratologia, etc.), quanto aspectos históricos, culturais e ideológicos;
- demonstrar conhecimento de teorias linguísticas e de teorias literárias, incluindo aquelas oriundas das pesquisas mais recentes;
- envolver-se com o processo educativo e atualizar-se constantemente, assegurando formação contínua, seja nos aspectos linguísticos e literários (teoria e crítica), seja em Psicologia, Pedagogia e outras áreas do conhecimento, necessárias para essa formação;
- lidar com as novas linguagens oriundas das novas tecnologias, a exemplo dos textos midiáticos;
- lidar com situações novas no exercício de sua profissão, tais como especificidade do aluno, particularidades de uma sala de aula, variedade de usos linguísticos, dentre outras, buscando soluções alternativas para os desafios que surgirão;
- planejar as atividades de ensino da língua portuguesa e da literatura, com base nos conhecimentos teórico-metodológicos adquiridos durante sua trajetória acadêmica, considerando o contexto escolar específico, e em

sintonia com as novas pesquisas publicadas na área;

- perceber o aluno como o principal sujeito do processo de ensino-aprendizagem, para o qual é necessário estudar, discutir e conscientizar-se sobre os princípios de cidadania e de convivência social civilizada, tendo ele próprio, o educador, consciência de que, mesmo adulto, também está em processo de formação contínua e devendo ter consciência desses objetivos para si mesmo;
- agir conforme a ética profissional, objetivando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- ser capaz de identificar problemas educacionais, posicionando-se por meio de ações crítico-investigativas, sugerindo possíveis caminhos que possam dirimir as dificuldades;
- exercer atividades de gestão educacional dos sistemas de ensino e das instituições de ensino na Educação Básica.

08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de Letras-Português está estruturada basicamente em 4 (quatro) partes. A primeira remete à Dimensão Formativa Básica Comum, que contempla componentes curriculares indispensáveis à formação do licenciando e que são de uma mesma área (cf. tabela da matriz curricular). A segunda parte refere-se à Dimensão Básica Específica, que abrange todos os componentes curriculares intrínsecos ao curso, como por exemplo, as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura. A terceira parte da organização curricular reporta-se à Dimensão Formativa Complementar que abarca os Componentes Curriculares Eletivos e Atividades Extracurriculares (atividades acadêmico-científico-culturais). Quanto às disciplinas eletivas, suas ofertas são apresentadas a cada semestre. Quanto às Atividades Extracurriculares (vide Anexo A), elas se encontram divididas em 4 (quatro) seções, quais sejam: (i) de pesquisa, cuja natureza vincula-se as atividades desenvolvidas em projetos de iniciação à docência (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC), publicação de produções acadêmicas em eventos, revistas, anais, jornais etc; (ii) de projetos e programas de extensão, incluindo a participação do graduando em cursos de idiomas e de cursos na modalidade EAD; (iii) de eventos, contemplando também atividades artístico-culturais; e (iv) de monitoria.

Ainda detendo-se à organização curricular, faz-se necessárias explicitações mais detalhadas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso I e II, os Estágios Supervisionados, as Linhas de Pesquisa, os Cursos de Extensão e a Flexibilização Curricular, itens apresentados em seguida.

8.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme o regimento da nossa instituição, é resultado de uma atividade acadêmica orientada, cuja natureza deverá ser científica, técnica, filosófica e/ou artística e estar vinculada a uma das Linhas de Pesquisa do Curso de Letras-Português.

A produção do TCC resultará de atividades desenvolvidas durante as experiências vividas pelo licenciando no contexto da iniciação científica e de projetos de Ensino vinculados aos Estágios Supervisionados.

Quanto aos envolvidos no processo de escrita do referido trabalho, haverá apenas um único autor, o licenciando, que será acompanhado por um professor da área desta instituição, preferencialmente professor efetivo, durante o prazo de um ano, ou seja, nos dois últimos semestres do curso. O trabalho também poderá ser acompanhado por um coorientador que, caso pertença à outra instituição de ensino superior, deverá assinar termo de compromisso, confirmando desinteresse em receber remuneração pela orientação.

Em referência ao exercício de desenvolvimento dos componentes curriculares TCC I e TCC II, o professor deverá oferecer as seguintes orientações:

- TCC I - (i) (re)definir, juntamente com o graduando, a pergunta de pesquisa, o objetivo geral, os objetivos específicos, a justificativa e a hipótese do trabalho; (ii) dar suporte teórico para que o orientando consiga construir os fundamentos do estudo; e (iii) alertar o orientando, juntamente com a coordenação de TCC, quanto aos riscos do plágio.
- TCC II - o orientador acompanhará a produção escrita do orientando, cumprindo as seguintes etapas: (i) conclusão da pesquisa e elaboração do texto final, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT); (II) defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC.

Quanto à avaliação dos componentes curriculares TCC I e TCC II, cabe ao professor orientador avaliar o orientando nos seguintes itens: assiduidade nos encontros de orientação, para, entre outras atividades, realizar discussões teóricas; cumprimento dos prazos e qualidade verificada na execução das etapas da pesquisa.

Ao final do semestre, o professor se responsabilizará em aprovar, ou não, o orientando, tendo como parâmetro os itens já mencionados. Para a formalização do aceite de orientação pelo orientador, faz-se necessário, ao início de cada período letivo, que o graduando e seu respectivo orientador preencham o Termo de Aceite e, devidamente assinado pelo professor orientador, esse documento deverá ser entregue pelo orientando à coordenação de TCC.

Ao término do processo de orientação, cabe ao orientador indicar a

liberação do TCC para defesa pública.

Em termos de apresentação do TCC, o orientador e o orientando preencherão uma ficha de marcação de defesa e entregarão à coordenação do curso. Quando o trabalho estiver finalizado para ser defendido, o orientador deverá, além de disponibilizar as três vias impressas aos professores da banca, encaminhar o trabalho em PDF ao e-mail dos componentes examinadores para que eles possam identificar ou não a presença de plágio.

Quanto ao processo de publicação da nota do TCC, a coordenação só efetivará tal procedimento com base no **nada consta** do graduando que é lançado no link da biblioteca.

8.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conforme o Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, regulamentado pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que promove a contextualização curricular e a articulação entre teoria e prática, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades profissionais do licenciando. O Estágio Supervisionado no Curso de Letras-Português será realizado nas instituições educacionais, preferencialmente nas unidades escolares da rede pública. Os alunos deverão ser inseridos em contextos de ensino regular, embora, eventualmente, os estágios possam ser realizados mediante a formação de cursos-piloto, com funcionamento nas escolas ou nas dependências da universidade.

No curso de Licenciatura em Letras-Português, o Estágio Supervisionado contará com uma carga horária de 405h, distribuída em três componentes de 135h cada um, nos quais o graduando desenvolverá vivência e regência na perspectiva de, por meio da investigação de uma realidade observada, produzir uma compreensão teórico-crítica das práticas escolares, a partir da qual será possível a construção de um plano de trabalho cuja execução resulte numa intervenção significativa para o professor em formação e para os alunos da escola.

No Estágio Supervisionado I, o graduando desenvolverá a vivência e a regência no Ensino Fundamental II, planejando e realizando atividades relacionadas à área de língua portuguesa e linguagens, a partir da

observação e reflexão de um contexto de ensino específico. Esse trabalho também será desenvolvido no Estágio Supervisionado II, com a diferença de que, neste, a atuação do estagiário será no Ensino Médio. Quanto ao Estágio Supervisionado III, este componente será dedicado à vivência e a regência escolar no Ensino Médio, com vistas à abordagem da literatura, sobretudo na perspectiva da formação literária do leitor.

É recomendável que as turmas de Estágio Supervisionado tenham no máximo 12 alunos. Estes componentes serão organizados segundo o Modelo I do referido regimento, que prevê o docente da UEPB como orientador e supervisor do estagiário, acompanhando-o em tempo integral na execução de suas atividades no campo de estágio.

Com relação ao estabelecimento da relação estagiário e professor, esta será firmada por meio da matrícula do aluno nos componentes de Estágio Supervisionado. Estará apto a ministrá-los qualquer professor pertencente ao quadro permanente ou substituto do Curso, especialmente aquele que foi selecionado em concurso para esta área específica e/ou que atua, na pesquisa e/ou extensão, neste campo de saber.

Serão da competência do professor-supervisor dos componentes de Estágio Supervisionado as seguintes funções: encaminhar o professor em formação ao campo de estágio; orientar o preenchimento e o encaminhamento da documentação exigida pela PROGRAD, na oficialização dos estágios; zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso firmado entre o estagiário e a escola; munir os alunos de todas as informações necessárias ao bom desempenho no componente – esclarecendo sobre sua organização e exigências; orientar o aluno estagiário na vivência escolar, ajudando-o a perceber o campo de estágio como objeto de investigação teórico-metodológica; orientar e acompanhar o desenvolvimento de um plano de trabalho, operacionalizado pela produção de sequência didática, a partir dos resultados obtidos na etapa de vivência; supervisionar os professores em formação no campo de estágio, avaliando-os de modo contínuo; exigir e orientar a produção de um relatório que descreverá reflexivamente, a partir de uma base teórica específica, as atividades desenvolvidas na regência; encaminhar o relatório ao Coordenador de Estágio do Curso.

A avaliação do professor em formação será realizada pelo docente da UEPB, mediante a qualidade verificada: na investigação teórico-metodológica

das práticas de ensino desenvolvidas no campo de estágio; na produção e execução da sequência didática, observando a adequação do planejamento ao contexto de ensino, do ponto de vista do público-alvo e dos conteúdos que serão discutidos; no relatório e na defesa deste documento em sala de aula ou em sessão aberta à comunidade acadêmica. Eventualmente, a depender da realidade da turma, outros instrumentos de avaliação poderão ser acionados pelo professor-supervisor da UEPB, desde que em comum acordo com o Coordenador de Estágio, e sem substituir as atividades elencadas neste parágrafo.

Configurando-se como componente de avaliação sobretudo processual, ficam excluídas as possibilidades de Reposição e Prova Final, devendo o aluno estagiário executar todas as atividades previstas no Plano de Trabalho, sendo o cumprimento dessa exigência uma condição para a sua aprovação. Em caso de plágio, na preparação de sequência didática ou na escrita do relatório, o aluno será reprovado no componente. Também será passível de reprovação o aluno que não conseguir produzir, com a qualidade necessária, uma sequência didática em tempo hábil para execução de cem por cento das atividades previstas no período destinado à regência escolar.

Sobre o papel do Coordenador de Estágio Supervisionado do Curso, este deverá orientar o professor da UEPB no acompanhamento e na avaliação dos estágios, sanando possíveis dúvidas quanto à organização, execução e avaliação neste componente, segundo o Regimento dos Cursos de Graduação e do PPC do curso. Ficará a cargo do Coordenador a orientação dos alunos estagiários, nos casos em que o professor-supervisor estiver, por alguma razão, impedido ou tenha dúvidas ao fazê-lo. Em resumo, ainda que o Coordenador possa, quando procurado pelos professores em formação, esclarecer quaisquer questões sobre o componente, quem deverá tratar diretamente com os alunos será o professor-supervisor do Estágio.

Ao Coordenador de Estágio, caberão as seguintes funções: encaminhar à PROGRAD os relatórios produzidos nos componentes de Estágio Supervisionado na UEPB; convocar reuniões específicas para discussão dos problemas e das experiências desenvolvidas nos Estágios, enfocando sobretudo questões pedagógicas; convocar reunião, no início de cada semestre, para orientação dos professores supervisores dos estágios, sobretudo dos docentes novatos frente ao exercício de supervisão referente ao componente; auxiliar o professor na busca de campo de estágio, quando

este, por alguma razão, não consiga ou tenha problemas ao fazê-lo; auxiliar os alunos na compreensão das exigências, execução e avaliação dos estágios, quando, mesmo que o docente do componente tenha feito os devidos esclarecimentos, restarem ainda dúvidas sobre o assunto; participar de reuniões convocadas pela Coordenação Geral de Estágio, compartilhando as informações com os colegas do Curso; decidir sobre os requerimentos de redução ou dispensa de carga horária dos estágios, conforme análise de documentação específica.

O estudante poderá requerer redução de carga horária das atividades de estágio em até cinquenta por cento das horas totais destinadas aos componentes de Estágio, apenas se tiver “exercido, nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, atividade docente regular, devidamente comprovada, desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio”, conforme o Regimento Geral da UEPB (2015).

O Estágio Supervisionado deverá ser realizado na cidade sede do Campus onde o componente é ministrado, para que, efetivamente, possa ocorrer o acompanhamento do plano de atividades do estagiário pelo professor-supervisor da UEPB.

8.3 LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa (vide Anexo B) são atualizadas semestralmente e servem de base para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado e de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. No curso de Letras-Português, as principais Linhas de Pesquisas estão divididas em duas áreas, a de Língua Portuguesa e a de Literatura de Língua Portuguesa. Na primeira área, são ofertadas as seguintes linhas: Leitura, produção textual e ensino; A oralidade e a escrita no ensino de língua materna; Variação linguística; Texto, gramática e ensino; Linguagens, gêneros textuais e discurso; Gêneros do Discurso e a Esfera Digital; Análise do Discurso de Base Francesa - a escrita na produção textual; Discurso, enunciação/enunciado e construção do sentido. Para a segunda área, as linhas de pesquisa são as seguintes: Estudos socioculturais pela literatura; Literatura e comparação intercultural; Literatura e culturas midiáticas; Literatura e Hermenêutica; Literatura como produto sociocultural; Literatura e Educação; Estudos do imaginário mítico e simbólico pela literatura; Tradição e Modernidade; Estudos Clássicos em Literatura Latina.

8.4 CURSOS DE EXTENSÃO

Atualmente, o curso de Letras Português oferece três cursos de extensão, a saber: “Nas asas da leitura”, “Capacitando para as práticas de leitura e escrita” e “O sagrado nas culturas e nas artes”. O primeiro, coordenado pelas professoras Cléa Gurjão Carneiro e Teresa Neuma de Farias Campina, é dirigido a crianças de uma escola pública da cidade de Campina Grande e visa desenvolver a prática de leitura de textos literários; O segundo, também coordenado pela Professora Cléa Gurjão Carneiro, é voltado para a comunidade acadêmica, alunos de escola pública e o público em geral, objetivando a oportunidade de aprimorar as práticas de leitura e de escrita, com foco na promoção da inclusão social. Por fim, o último, “O sagrado nas culturas e nas artes”, coordenado pela professora Maria Goretti Ribeiro é oferecido pelo grupo de estudos CEPESI - Centro Paraibano de Estudos do Imaginário -, juntamente com o Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba e conta com a participação de diversos professores do DLA na ministração das aulas.

8.5 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Ao longo do curso será ofertada ao alunado a possibilidade de participação em programas de extensão, em grupos de pesquisa, atividades artístico-culturais, oficinas pedagógicas, programas institucionais (PIBID, PIBIC, MONITORIA), e eventos acadêmicos, a exemplo da Semana de Letras, do Colóquio Nacional Representações de Gênero e sexualidades, Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, do Encontro de Formação Inicial de Professores em Língua Portuguesa, e do Encontro de Iniciação Científica da UEPB.

09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

Espera-se que o docente do curso de Letras adote uma metodologia pautada na interface teoria e prática, de forma interdisciplinar e contextualizada, a partir da discussão de diversas bases teóricas que permita ao graduando construir um panorama do curso pelo qual está sendo formado o profissional de ensino.

Como possibilidades para o desenvolvimento de uma prática pedagógica exitosa no curso em foco, espera-se o desenvolvimento de metodologias pautadas nas seguintes estratégias de ensino: (i) uma metodologia baseada na tríade problema-reflexão-solução; (ii) o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao ensino, a partir de temas geradores; (iii) desenvolvimento de seminários, debates, aulas expositivas e dialogadas, aulas semipresenciais por meio das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC).

A avaliação discente, ao invés de configurar ato punitivo, deve seguir uma perspectiva processual, cumulativa e contínua, em que o qualitativo se sobreponha ao quantitativo. Essa avaliação deve ser compreendida como uma reflexão crítica sobre a prática desenvolvida pelo aluno como futuro profissional de ensino. Desta forma, espera-se que a avaliação permita o desenvolvimento das competências linguística, comunicativa, pragmática, teórica e interdisciplinar, no sentido de que, a partir de critérios avaliativos, previamente apresentados nos planos de cursos de cada componente curricular e no âmbito de cada atividade solicitada, o discente possa reconhecer, refletir e superar suas dificuldades ao longo do processo educativo.

No que se refere à avaliação institucional, o NDE se compromete a consultar anualmente os dados obtidos das avaliações fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e promover debates que permitam a atualização dos critérios de avaliação e estratégias de ensino.

A autoavaliação do curso pode ser realizada mediante: abertura de fóruns; reuniões periódicas; debates; mesas redondas; ouvidorias; que permitam a participação dialógica entre docentes e discentes em prol da reflexão e da construção contínua do Curso de Letras e Artes. Essa nova

configuração do curso permite que haja um acompanhamento direto dos egressos, buscando atendê-los a partir de sugestões coletadas em instrumentos diversos, tais como: questionários, entrevistas, fóruns, entre outros.

10. DIMENSÃO FORMATIVA

Básico Comum	
PED01001	DIDÁTICA
SOC01114	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
FIL01001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
PED01005	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)
PED01006	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)
LTP01155	METODOLOGIA CIENTÍFICA
PED01003	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O
PED01007	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
SOC01089	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Básico Específico do Curso	
LTP01100	ANÁLISE DO DISCURSO
LTP01093	ANÁLISE LINGUÍSTICA
LTP01098	CRÍTICA LITERÁRIA
LTP01073	ESCRITA
LTP01095	ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA ENUNCIÇÃO
LTP01081	GEOPOLÍTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA
LTP01076	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS
LTP01070	LEITURA
LTP01069	LETRAMENTO ACADÊMICO
LTP01071	LEXICOLOGIA
LTP01084	LÍNGUA LATINA
LTP01094	LINGUÍSTICA APLICADA
LTP01097	LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
LTP01153	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I
LTP01092	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II
LTP01109	LITERATURA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E
LTP01075	LITERATURA INFANTO-JUVENIL

LTP01074	LITERATURA NO BRASIL COLONIAL
LTP01072	MORFOSSINTAXE
LTP01086	NARRATIVA NA LITERATURA PORTUGUESA
LTP01077	ORALIDADE
LTP01102	PESQUISA APLICADA EM LÍNGUA(GENS)
LTP01103	PESQUISA APLICADA EM LITERATURA
LTP01080	POESIA E DRAMA NA LITERATURA PORTUGUESA
LTP01089	PORTUGUÊS HISTÓRICO
LTP01099	PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA(GENS)
LTP01113	PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA
LTP01096	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
LTP01085	SINTAXE DA ORAÇÃO
LTP01091	SINTAXE DO PERÍODO
LTP01111	SOCIOLINGUÍSTICA
LTP01126	TEORIA DA NARRATIVA
LTP01125	TEORIA DA POESIA

Básico Específico de Estágio

LTP01104	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO
LTP01116	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO
LTP01123	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LITERATURA NO

Básico Específico de TCC

LTP01114	TCC I
LTP01121	TCC II

Complementar Eletivo

LTP01141	DRAMATURGIA BRASILEIRA
LTP01150	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
LTP01133	ELEMENTOS DE CULTURA E LITERATURA CLÁSSICAS
LTP01137	ESTUDOS LINGUÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS
LTP01132	FILOLOGIA ROMÂNICA

LTP01136	FONÉTICA E FONOLOGIA
LTP01138	LINGUÍSTICA TEXTUAL
LTP01139	LITERATURA COMPARADA
LTP01144	LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO
LTP01148	LITERATURA E IMAGINÁRIO
LTP01147	LITERATURA E INTERMIDIALIDADE
LTP01143	LITERATURA POPULAR
LTP01149	LITERATURA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO
LTP01145	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
LTP01129	MULTILETRAMENTOS
LTP01131	MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LINGUAGENS
LTP01128	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
LTP01134	SEMIÓTICA
LTP01130	TECNOLOGIAS E ENSINO DE LINGUAGEM
LTP01146	TEORIA DO TEXTO DRAMÁTICO
LTP01127	TÓPICOS GRAMATICAIIS

11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tipo	Carga Horaria	%
Básico Comum	480	13.71%
Básico Específico de Estágio	405	11.57%
Básico Específico de TCC	120	3.43%
Básico Específico do Curso	2115	60.43%
Complementar (AACC)*	200	5.71%
Complementar (Eletivos e Livres)	180	5.14%
Livres **	0	0.00%

Total	3500	100.00
--------------	------	--------

* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

** Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

TURNO NOTURNO

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	PED01001	30	30	0	0	0	60	
Total Semestre		30	30	0	0	0	60	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	PED01003	50	10	0	0	0	60	
Total Semestre		50	10	0	0	0	60	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	PED01005	0	30	0	0	0	30	
Total Semestre		0	30	0	0	0	30	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)	PED01006	15	15	0	0	0	30	PED01005
Total Semestre		15	15	0	0	0	30	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PED01007	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		60	0	0	0	0	60	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LETRAMENTO ACADÊMICO	LTP01069	60	0	0	15	0	75	
LEITURA	LTP01070	60	0	0	0	0	60	
LEXICOLOGIA	LTP01071	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		180	0	0	15	0	195	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MORFOSSINTAXE	LTP01072	45	15	0	15	0	75	
ESCRITA	LTP01073	45	15	0	0	0	60	
Total Semestre		90	30	0	15	0	135	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LITERATURA NO BRASIL COLONIAL	LTP01074	45	15	0	0	0	60	LTP01125 LTP01126
LITERATURA INFANTO- JUVENIL	LTP01075	45	15	0	15	0	75	LTP01125 LTP01126
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS	LTP01076	60	0	0	0	0	60	
ORALIDADE	LTP01077	45	15	0	0	0	60	
Total Semestre		195	45	0	15	0	255	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
POESIA E DRAMA NA LITERATURA PORTUGUESA	LTP01080	45	15	0	0	0	60	LTP01125
GEOPOLÍTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP01081	45	0	0	0	0	45	
Total Semestre		90	15	0	0	0	105	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA LATINA	LTP01084	75	0	0	15	0	90	
SINTAXE DA ORAÇÃO	LTP01085	45	15	0	0	0	60	
NARRATIVA NA LITERATURA PORTUGUESA	LTP01086	50	10	0	0	0	60	LTP01126
Total Semestre		170	25	0	15	0	210	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PORTUGUÊS HISTÓRICO	LTP01089	60	0	0	0	0	60	
SINTAXE DO PERÍODO	LTP01091	45	15	0	0	0	60	LTP01085
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II	LTP01092	60	15	0	15	0	90	LTP01125 LTP01126
ANÁLISE LINGUÍSTICA	LTP01093	45	0	0	15	0	60	LTP01076
Total Semestre		210	30	0	30	0	270	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LINGUÍSTICA APLICADA	LTP01094	30	15	0	15	0	60	
Total Semestre		30	15	0	15	0	60	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DA ENUNCIÇÃO	LTP01095	45	0	0	15	0	60	
Total Semestre		45	0	0	15	0	60	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTP01096	45	15	0	15	0	75	LTP01076
LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	LTP01097	45	15	0	0	0	60	LTP01125 LTP01126
CRÍTICA LITERÁRIA	LTP01098	60	0	0	0	0	60	LTP01125 LTP01126
PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA(GENS)	LTP01099	30	30	0	0	0	60	LTP01070 LTP01073 LTP01077
ANÁLISE DO DISCURSO	LTP01100	45	15	0	0	0	60	LTP01095
Total Semestre		225	75	0	15	0	315	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PESQUISA APLICADA EM LÍNGUA(GENS)	LTP01102	30	0	15	15	0	60	
PESQUISA APLICADA EM LITERATURA	LTP01103	30	0	15	15	0	60	LTP01098 LTP01125 LTP01126
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO FUNDAMENTAL II	LTP01104	30	30	30	0	45	135	LTP01099
LITERATURA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	LTP01109	30	15	0	15	0	60	
Total Semestre		120	45	60	45	45	315	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLINGUÍSTICA	LTP01111	45	0	0	15	0	60	LTP01076
Total Semestre		45	0	0	15	0	60	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA	LTP01113	30	30	0	0	0	60	LTP01074 LTP01092 LTP01097 LTP01125 LTP01126 LTP01153
TCC I	LTP01114	0	0	60	0	0	60	LTP01102 LTP01103
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO MÉDIO	LTP01116	30	30	30	0	45	135	LTP01104
Total Semestre		60	60	90	0	45	255	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC II	LTP01121	0	0	60	0	0	60	LTP01114
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO	LTP01123	30	30	30	0	45	135	LTP01113
Total Semestre		30	30	90	0	45	195	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA DA POESIA	LTP01125	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		60	0	0	0	0	60	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA DA NARRATIVA	LTP01126	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		60	0	0	0	0	60	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I	LTP01153	60	15	0	15	0	90	LTP01125 LTP01126
Total Semestre		60	15	0	15	0	90	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	FIL01001	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SOC01089	0	60	0	0	0	60	
Total Semestre		60	60	0	0	0	120	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	LTP01155	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		60	0	0	0	0	60	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	SOC01114	50	10	0	0	0	60	
Total Semestre		50	10	0	0	0	60	

T P O D L Total

Total por Dimensão Formativa	2115	540	240	270	135	3300	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	------------	------------	-------------	--

TURNO INTEGRAL

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	PED01001	30	30	0	0	0	60	
Total Semestre		30	30	0	0	0	60	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	PED01003	50	10	0	0	0	60	
Total Semestre		50	10	0	0	0	60	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	PED01005	0	30	0	0	0	30	
Total Semestre		0	30	0	0	0	30	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)	PED01006	15	15	0	0	0	30	PED01005
Total Semestre		15	15	0	0	0	30	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	PED01007	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		60	0	0	0	0	60	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LETRAMENTO ACADÊMICO	LTP01069	60	0	0	15	0	75	
LEITURA	LTP01070	60	0	0	0	0	60	
LEXICOLOGIA	LTP01071	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		180	0	0	15	0	195	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MORFOSSINTAXE	LTP01072	45	15	0	15	0	75	
ESCRITA	LTP01073	45	15	0	0	0	60	
LITERATURA NO BRASIL COLONIAL	LTP01074	45	15	0	0	0	60	LTP01125 LTP01126
LITERATURA INFANTO- JUVENIL	LTP01075	45	15	0	15	0	75	LTP01125 LTP01126
Total Semestre		180	60	0	30	0	270	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS	LTP01076	60	0	0	0	0	60	
ORALIDADE	LTP01077	45	15	0	0	0	60	
POESIA E DRAMA NA LITERATURA PORTUGUESA	LTP01080	45	15	0	0	0	60	LTP01125
GEOPOLÍTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP01081	45	0	0	0	0	45	
Total Semestre		195	30	0	0	0	225	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA LATINA	LTP01084	75	0	0	15	0	90	
SINTAXE DA ORAÇÃO	LTP01085	45	15	0	0	0	60	
NARRATIVA NA LITERATURA PORTUGUESA	LTP01086	50	10	0	0	0	60	LTP01126
Total Semestre		170	25	0	15	0	210	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PORTUGUÊS HISTÓRICO	LTP01089	60	0	0	0	0	60	
SINTAXE DO PERÍODO	LTP01091	45	15	0	0	0	60	LTP01085
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II	LTP01092	60	15	0	15	0	90	LTP01125 LTP01126
Total Semestre		165	30	0	15	0	210	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE LINGUÍSTICA	LTP01093	45	0	0	15	0	60	LTP01076
Total Semestre		45	0	0	15	0	60	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LINGUÍSTICA APLICADA	LTP01094	30	15	0	15	0	60	
Total Semestre		30	15	0	15	0	60	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA ENUNCIACÃO	LTP01095	45	0	0	15	0	60	
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTP01096	45	15	0	15	0	75	LTP01076
LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	LTP01097	45	15	0	0	0	60	LTP01125 LTP01126
CRÍTICA LITERÁRIA	LTP01098	60	0	0	0	0	60	LTP01125 LTP01126
PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA(GENS)	LTP01099	30	30	0	0	0	60	LTP01070 LTP01073 LTP01077
Total Semestre		225	60	0	30	0	315	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DO DISCURSO	LTP01100	45	15	0	0	0	60	LTP01095
PESQUISA APLICADA EM LÍNGUA(GENS)	LTP01102	30	0	15	15	0	60	
PESQUISA APLICADA EM LITERATURA	LTP01103	30	0	15	15	0	60	LTP01098 LTP01125 LTP01126
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO FUNDAMENTAL II	LTP01104	30	30	30	0	45	135	LTP01099
Total Semestre		135	45	60	30	45	315	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LITERATURA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	LTP01109	30	15	0	15	0	60	
Total Semestre		30	15	0	15	0	60	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLINGÜÍSTICA	LTP01111	45	0	0	15	0	60	LTP01076
Total Semestre		45	0	0	15	0	60	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA	LTP01113	30	30	0	0	0	60	LTP01074 LTP01092 LTP01097 LTP01125 LTP01126 LTP01153
TCC I	LTP01114	0	0	60	0	0	60	LTP01102 LTP01103
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO MÉDIO	LTP01116	30	30	30	0	45	135	LTP01104
Total Semestre		60	60	90	0	45	255	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TCC II	LTP01121	0	0	60	0	0	60	LTP01114
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO	LTP01123	30	30	30	0	45	135	LTP01113
Total Semestre		30	30	90	0	45	195	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA DA POESIA	LTP01125	60	0	0	0	0	60	
TEORIA DA NARRATIVA	LTP01126	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		120	0	0	0	0	120	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		30	0	0	15	0	45	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I	LTP01153	60	15	0	15	0	90	LTP01125 LTP01126
Total Semestre		60	15	0	15	0	90	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	FIL01001	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SOC01089	0	60	0	0	0	60	
Total Semestre		60	60	0	0	0	120	

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	LTP01155	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		60	0	0	0	0	60	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	SOC01114	50	10	0	0	0	60	
Total Semestre		50	10	0	0	0	60	

T P O D L Total

Total por Dimensão Formativa	2115	540	240	270	135	3300	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	------------	------------	-------------	--

Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DRAMATURGIA BRASILEIRA	LTP01141	30	0	0	15	0	45	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	LTP01150	30	0	0	15	0	45	
ELEMENTOS DE CULTURA E LITERATURA CLÁSSICAS	LTP01133	30	0	0	15	0	45	
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS	LTP01137	30	0	0	15	0	45	
FILOLOGIA ROMÂNICA	LTP01132	30	0	0	15	0	45	
FONÉTICA E FONOLOGIA	LTP01136	30	0	0	15	0	45	
LINGÜÍSTICA TEXTUAL	LTP01138	30	0	0	15	0	45	
LITERATURA COMPARADA	LTP01139	30	0	0	15	0	45	
LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO	LTP01144	30	0	0	15	0	45	
LITERATURA E IMAGINÁRIO	LTP01148	30	0	0	15	0	45	
LITERATURA E INTERMIDIALIDADE	LTP01147	30	0	0	15	0	45	
LITERATURA POPULAR	LTP01143	30	0	0	15	0	45	
LITERATURA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO	LTP01149	30	0	0	15	0	45	
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	LTP01145	30	0	0	15	0	45	
MULTILETRAMENTOS	LTP01129	30	0	0	15	0	45	
MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LINGUAGENS	LTP01131	30	0	0	15	0	45	
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	LTP01128	30	0	0	15	0	45	
SEMIÓTICA	LTP01134	30	0	0	15	0	45	
TECNOLOGIAS E ENSINO DE LINGUAGEM	LTP01130	30	0	0	15	0	45	
TEORIA DO TEXTO DRAMÁTICO	LTP01146	30	0	0	15	0	45	
TÓPICOS GRAMATICAIS	LTP01127	30	0	0	15	0	45	
Total Semestre		630	0	0	315	0	945	

LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - Á Distância
- 6 - **L** - Laboratório

13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PED01001	DIDÁTICA	60	(231356) PROCESSO DIDÁTICO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (60)
SOC01114	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	60	
FIL01001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	(231155) FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (60)
SOC01089	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	(231156) SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (30)
LTP01155	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(231253) METODOLOGIA CIENTÍFICA (60)
PED01007	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	(231454) PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
PED01006	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)	30	
PED01005	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)	30	(232854) LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (30)
PED01003	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (OTEC)	60	(231357) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E CURRÍCULO (60)

Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP01104	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO FUNDAMENTAL II	135	(231455) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (105)
LTP01116	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO MÉDIO	135	(231556) ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (150)
LTP01123	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO	135	(231656) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (150)

Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP01114	TCC I	60	(231655) TCC (0)
LTP01121	TCC II	60	(231655) TCC (0)

Básico Específico do Curso

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
--------	--------------------	----	---------------

LTP01125	TEORIA DA POESIA	60	(231152) TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I (60)
LTP01098	CRÍTICA LITERÁRIA	60	
LTP01099	PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA(GENS)	60	(231252) PRÁTICA PEDAGÓGICA I (60)
LTP01100	ANÁLISE DO DISCURSO	60	(231552) LINGUÍSTICA III (90)
LTP01102	PESQUISA APLICADA EM LÍNGUA(GENS)	60	(231653) PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUÊSA (60)
LTP01103	PESQUISA APLICADA EM LITERATURA	60	(231653) PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUÊSA (60)
LTP01153	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I	90	(231453) LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE I (60)
LTP01109	LITERATURA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	60	
LTP01111	SOCIOLINGUÍSTICA	60	(231052) SOCIOLINGUÍSTICA (30)
LTP01113	PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA	60	
LTP01126	TEORIA DA NARRATIVA	60	(231254) TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II (60)
LTP01097	LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	60	(231652) LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA (60)
LTP01096	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	75	(231555) SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA (60)
LTP01077	ORALIDADE	60	
LTP01076	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS	60	(231352) LINGUÍSTICA I (60)
LTP01075	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	75	(231055) LITERATURA INFANTO-JUVENIL (30)
LTP01074	LITERATURA NO BRASIL COLONIAL	60	(231355) LITERATURA DO BRASIL COLONIAL (60)
LTP01069	LETRAMENTO ACADÊMICO	75	
LTP01070	LEITURA	60	(231154) LEITURA E ELABORAÇÃO DE TEXTOS I (60)
LTP01071	LEXICOLOGIA	60	(231151) LÍNGUA PORTUGUESA I (60)
LTP01072	MORFOSSINTAXE	75	(231251) LÍNGUA PORTUGUESA II (60)
LTP01073	ESCRITA	60	(231255) LEITURA E ELABORAÇÃO DE TEXTOS II (60)
LTP01080	POESIA E DRAMA NA LITERATURA PORTUGUESA	60	(231153) INTRODUÇÃO A LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA (60)
LTP01081	GEOPOLÍTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	45	
LTP01095	ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA ENUNCIÇÃO	60	
LTP01094	LINGUÍSTICA APLICADA	60	
LTP01093	ANÁLISE LINGUÍSTICA	60	
LTP01092	LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II	90	(231553) LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II (60)
LTP01091	SINTAXE DO PERÍODO	60	(231551) LÍNGUA PORTUGUESA V (60)
LTP01089	PORTUGUÊS HISTÓRICO	60	(231651) LÍNGUA PORTUGUESA VI (60)
LTP01086	NARRATIVA NA LITERATURA PORTUGUESA	60	(231751) LITERAT DA LIN PORT DA MODERNIDADE E CONTEMPORÂNEA (60)

LTP01085	SINTAXE DA ORAÇÃO	60	(231451) LÍNGUA PORTUGUESA IV (60)
LTP01084	LÍNGUA LATINA	90	(231256) LÍNGUA LATINA I (60)

Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP01137	ESTUDOS LINGÜÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS	45	
LTP01145	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	45	
LTP01146	TEORIA DO TEXTO DRAMÁTICO	45	
LTP01147	LITERATURA E INTERMIDIALIDADE	45	
LTP01148	LITERATURA E IMAGINÁRIO	45	
LTP01149	LITERATURA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO	45	
LTP01150	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	45	
LTP01144	LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO	45	
LTP01143	LITERATURA POPULAR	45	
LTP01141	DRAMATURGIA BRASILEIRA	45	
LTP01128	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	45	
LTP01129	MULTILETRAMENTOS	45	
LTP01130	TECNOLOGIAS E ENSINO DE LINGUAGEM	45	
LTP01131	MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LINGUAGENS	45	
LTP01132	FILOLOGIA ROMÂNICA	45	
LTP01133	ELEMENTOS DE CULTURA E LITERATURA CLÁSSICAS	45	
LTP01134	SEMIÓTICA	45	
LTP01136	FONÉTICA E FONOLOGIA	45	
LTP01138	LINGÜÍSTICA TEXTUAL	45	
LTP01139	LITERATURA COMPARADA	45	
LTP01127	TÓPICOS GRAMATICAIIS	45	

14. EMENTAS

Básico Comum

PED01001 - DIDÁTICA

Ementa

Prática educativa e sociedade. O objeto de estudo da Didática. Teorias educacionais da modernidade e da contemporaneidade que fundamentam a ação docente. Planejamento do trabalho pedagógico: Plano de Curso, Plano de Aula, Seqüência Didática e Projeto Didático. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas. As relações pedagógicas na sala de aula.

Referências

Bibliografia básica:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC/CONSED/UNDIME. 2015. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conhecaDisciplina?disciplina=AC_LI&tipoEnsino=TE_EF#conteudo-principal

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

COMENIUS, J.Amos. Didáctica Magna. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa - 43ª ed. São Paulo; Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos e ALVES, Nilda (orgs.) Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

NOVA ESCOLA. Grandes Pensadores. São Paulo. Fundação Victor Civita. n.178, ano XIX (Edição Especial).

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem: Práticas de Mudança – por uma práxis transformadora. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2003.

_____. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

_____. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 5 ed. São Paulo: Libertad, 1999.

Bibliografia complementar:

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da

pré-escola à universidade. 33 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LA TAILLE, Yves de; PEDRO-SILVA, Nelson; JUSTO, José Sterza. Indisciplina/disciplina: ética, moral e ação do professor. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIBEIRO, Maria de Lourdes e RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. DERMEVAL SAVIANI: Notas para uma releitura da Pedagogia Histórico-Crítica - UNIUBE / MG. Disponível em < <http://pt.scribd.com/doc/57419651/saviani-biografia>>

SOC01114 - DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Ementa

Direitos Humanos: conceitos, processos históricos e legislações básicas (internacional e nacional). Diretrizes e Políticas Nacionais de Direitos Humanos. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica: questões étnico-raciais (negros/as, quilombolas, indígenas e ciganos), populações do campo, pessoas com deficiência, gênero, sexualidade, religião e outras. Sociedade em rede e a luta pela superação das desigualdades.

Referências

Básica:

ANDRADE, Marcelo; CANDAU, Vera Maria et al. **Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores(as)**. São Paulo: Cortez, 2013.

CANDAU, Vera M.; SACAVALINO, Susana B. **Educação – Temas e Debates**. Rio de Janeiro: Novamerica; 7 Letras, 2015.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). **Direitos Humanos na Educação Superior**: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Ed. Universitária, 2010.

Complementar:

FLORES, Elio Chaves; FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra et al. (Orgs.). **Educação EM Direitos Humanos & Educação PARA Direitos Humanos**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2014.

SANTIAGO, Mylene Cristina et al. **Educação Intercultural – Desafios e possibilidades**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SCHILING, Flávia. **Educação e Direitos Humanos** – Percepções sobre a escola justa. São Paulo: Cortez, 2014.

FIL01001 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Concepção de ser humano e de modelo educativo na antiguidade, na idade média, no liberalismo, no marxismo e no neoliberalismo. A racionalidade moderna e seus paradigmas: positivismo, marxismo e fenomenologia. Trabalho e educação: o trabalho como principal mediação da experiência humana. Alienação e educação: alienação em Feuerbach e Hegel; alienação na produção: taylorismo, fordismo e Toyotismo; alienação em Marx: o fetichismo da mercadoria e a reificação do trabalhador; as relações entre alienação e educação na atualidade.

Referências

Referências Básicas:

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

MÉSZÁROS, István. **A Teoria da Alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo Editorial. 2006.

TONET, Ivo. **Educação contra o Capital**. Maceió: Edufal, 2007.

Complementar

BRUSTOLIN, Fabrício J. **A Gênese do Conceito de Alienação**. Disponível em (http://www.faers.com.br/uploads/revista_fazer/f7af1605c73db69ec0b39cb080a3739d.pdf) Acessado em 12/11/2013.

CHAGAS, F. Eduardo, et all. **Indivíduo e Educação na Crise do Capitalismo Contemporâneo**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

GILES, Thomas Ranson. **Filosofia da educação**. São Paulo: EPU, 1993.

KUENZER, Acácia Zeneida. **EXCLUSÃO INCLUDENTE E INCLUSÃO EXCLUDENTE: A NOVA FORMA DE DUALIDADE ESTRUTURAL QUE OBJETIVA AS NOVAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E TRABALHO**.

D i s p o n i v e l e m
(http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer_1.pdf) Acesso em 13/10/2013.

LOMBARDI, José Claudinei. E SAVIANI, Dermeval (orgs). **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. Campinas: Autores Associados, 2005.

PAGANI, Pedro Angelo e SILVA, Divino José da (orgs). **Introdução à Filosofia da Educação**: debates contemporâneos. São Paulo: Avercamp, 2007.

PED01005 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (I)

Ementa

Iniciação a Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras.

Referências

Bibliografia básica:

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.

COUTINHO, Denise. Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

Bibliografia complementar:

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001

PED01006 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (II)

Ementa

A educação de surdos no Brasil. Cultura surda e a produção literária. Emprego da LIBRAS em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso da LIBRAS em situações discursivas mais formais.

Referências

Bibliografia básica:

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras II. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009.

SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: Um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes. São Paulo: Companhia das letras, 1998

LTP01155 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa

Conhecimento e ciência. Principais abordagens metodológicas, contextualização da ciência contemporânea. Documentação científica e normas da ABNT. Trabalhos acadêmicos científicos. A pesquisa bibliográfica e o problema da pesquisa.

Referências

Básicas

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas 2000

LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

UEPB PPC de .Licenciatura em Sociologia ..83

RODRIGUES, A. J. Metodologia científica: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

Complementares

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

BARROS, A. J. S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. 83M. São Paulo: Makron Books, 2004.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11ª ed. São Paulo, 2009.

RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

Ementa

A gestão e a organização política, jurídica e histórica da Educação Brasileira. Dimensões administrativa, financeira e pedagógica da organização da escola. Currículo: significados, diretrizes e propostas para o Ensino Fundamental e Médio. Planejamento e Avaliação Educacional.

Referências

Bibliografia básica:

CARNEIRO, M. A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 25ª ed. Petrópolis: Vozes. 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. In: Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 46, pp. 235- 274, jan./abr. 2011.

MICHELS, Maria Helena. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. In: Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a03v1133.pdf>. Acesso em: 01 de abril 2014.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículos, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia complementar:

DAVIES, Nicholas. Fundeb: a redenção da educação básica? In: Educação e Sociedade, v. 27, n. 96 – Especial pp. 753-774, out. 2006. SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação. In: Educação e Sociedade, v. 28, n. 100, especial, pp. 1231-1255, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf>

_____. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. In: Revista de Educação, PUC- Campinas/SP, n. 24, p. 7-16 junho 2008. <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/108>

ZOTTI, Solange Aparecida. Sociedade, educação e política no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1990. Brasília: Plano, 2004.

PED01007 - PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Ementa

Introdução aos aspectos históricos da Psicologia na educação. As abordagens dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem: comportamental, cognitiva, historicocultural, humanista e psicanalítica. A Psicologia e suas interfaces com a educação: temas contemporâneos.

Referências

Bibliografia básica:

CARRARA, Kester (org.). Introdução à Psicologia da Educação. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús e col. Desenvolvimento psicológico e educação 2: psicologia da educação escolar. 2ª edição. Porto Alegre: Armed, 2004.

GAMEZ, LUCIANO. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

NUNES, A. I. B. L. & SILVEIRA, R. N. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

Bibliografia complementar:

PETERSON, Lloyd R. Aprendizagem. São Paulo, Cultrix, 1998.

SALVADOR, Cesar Coll [et al]. Psicologia do ensino. Porto Alegre, 2000.

SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. Psicologia do desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília, DF: Liber Livro, 2009.

SOC01089 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Origens e desenvolvimento do campo científico da Sociologia e da Sociologia da Educação. Correntes clássicas do pensamento sociológico: principais conceitos, temas tratados e incursões em torno da educação e da escola. Abordagens contemporâneas em Sociologia da Educação.

Referências

Básicas

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008.

COHN, Gabriel. **Sociologia**: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber.

Rio de Janeiro: Azougue, 2007

CORCUFF, Philippe. **As novas sociologias**: construções da realidade social. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

Complementar

BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Norbert Elias**: formação, educação e emoções no processo civilizatório. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Max Weber**: modernidade, ciência e educação. Petrópolis: Vozes, 2005.

CARVALHO, Alonso B. de; SILVA, Wilton Carlos L. da. (Orgs). **Sociologia e educação**: leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.

CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Educação e liberdade em Max Weber**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

Básico Específico de Estágio

LTP01104 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO

Ementa

Objetivos e perspectivas do ensino de língua(gens) no Estágio Supervisionado do Ensino fundamental II. Vivência escolar orientada por questões-problema. Elaboração de sequência e módulo didáticos, considerando a vivência escolar. Regência de aulas de língua materna. Reflexão sobre a experiência de ensino do estagiário, considerando a relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas no componente.

Referências

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. **Muito Além da Gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Estratégias de Ensino; 5)

_____. **Aula de Português**: encontro e integração. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. (Série Aula 1)

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual**: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística; 2)

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?**: sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

CITELLI, Adilson. **Outras Linguagens na Escola**: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. São Paulo: Cortez, 2000.

CITELLI, Beatriz. **Produção e Leitura de Textos**: poema, narrativa, argumentação. São Paulo: Cortez, 2001.

DIONÍSIO, A. P. & BEZERRA, M. A. **O Livro Didático**: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

ELIAS, Vanda Maria. (Org.) **Ensino de Língua Portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). **Ações de Linguagem**: da formação continuada à sala de aula. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

_____. **Entre teorias e práticas**: o quê e como ensinar nas aulas de português. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011.

_____. (Org.) **Práticas de Leitura e Escrita na escola**: construindo textos e reconstruindo sentidos. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011.

RAMOS, J. M. **O Espaço da Ora/idade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROJO, R (Org.). **A Prática de Linguagem em Sala de aula**: praticando os PCN) São Paulo: EDUC; Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

_____. & BATISTA, A. A. (Orgs.) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura Escrita**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na Escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

TARDELLI, M. C. **Ensino de Língua Materna**: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Aprender e Ensinar com Textos)

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – **LDB nº 9.394**. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental). Brasília: MEC, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais – Pluralidade Cultural. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Guia do livro didático 2007**: Língua Portuguesa – séries/anos iniciais do ensino fundamental. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

Conhecimentos de língua portuguesa. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério de Educação, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos:** PNLD 2010: Letramento e Alfabetização/Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos:** PNLD 2012: Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 2011.

LTP01116 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA(GENS) NO ENSINO

Ementa

Objetivos e perspectivas do ensino de língua(gens) no Estágio Supervisionado do Ensino Médio. Vivência escolar orientada por questões-problema. Elaboração de sequência e módulo didáticos, considerando a vivência escolar. Regência de aulas de língua materna. Reflexão sobre a experiência de ensino do estagiário, considerando a relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas no componente.

Referências

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino; 21)

_____. **Língua, Texto e Ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. (Estratégias de ensino; 10)

AZEREDO, José Carlos de. **Língua Portuguesa em debate:** Conhecimento e ensino. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. & REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística:** afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Professor Pesquisador:** introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

BUNZEN, Clecio. & MENDONÇA, Márcia. (Orgs.) **Português no Ensino Médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio.** São Paulo: Parábola, 2013, p. 43-67.

DIONÍSIO, A. P. & MACHADO, A R & BEZERRA, M. A (Orgs.) **Gêneros Textuais & Ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual:** Análise de Gêneros e

compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística; 2)

NEVES, M. H. M. **Que Gramática Estudar na Escola?:** norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2004.

PAULIUKONIS, M.A.L. & GAVAZZI, S. (Orgs). **Da Língua ao Discurso:** reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. **Ler/falar/escrever práticas discursivas no Ensino Médio:** uma proposta teórico-metodológica. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). **Ações de Linguagem:** da formação continuada à sala de aula. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

_____. **Entre teorias e práticas:** o quê e como ensinar nas aulas de português. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011.

_____. (Org.) **Práticas de Leitura e Escrita na escola:** construindo textos e reconstruindo sentidos. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011.

RAMOS, J. M. **O Espaço da Ora/idade na sala de aula.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REINALDO, Maria Augusta; MARCUSCHI, Beth; DIONÍSIO, Angela. (Orgs.) **Gêneros Textuais:** Práticas de pesquisa & Prática de ensino. Recife: Editora da UFPE, 2012.

ROJO, R (Org.). **A Prática de Linguagem em Sala de aula:** praticando os PCN. São Paulo: EDUC; Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na Escola.** Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

VOESE, Ingo. **Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Aprender e Ensinar com textos)

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – **LDB nº 9.394.** Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio):** Bases Legais. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio):** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio):** Orientações

Educacionais Complementares. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de língua portuguesa. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério de Educação, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2012: Língua Portuguesa.** Brasília: MEC, 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2015: Apresentação: Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2015: Língua portuguesa: Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2014.

PARAÍBA. Secretaria do Estado da Educação e Cultura. Coordenadoria do Ensino Médio. *In: Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias.* João Pessoa: [s.n], 2006.

LTP01123 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LITERATURA NO ENSINO

Ementa

Perspectivas do ensino de literatura no Estágio Supervisionado. Vivência escolar orientada por questões-problema. Elaboração de sequência e módulo didáticos, considerando a vivência escolar. Regência de aulas de literatura. Reflexão sobre a experiência de ensino, considerando a relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas no componente.

Referências

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (orgs.). **Estágios Supervisionados na Formação Docente: educação básica e educação de jovens e adultos.** São Paulo: Cortez, 2010.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor-pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BUNZEN, Clecio e MENDONÇA, Márcia (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola.** Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto,

2009.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conhecimentos de Literatura. In: **Orientações curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008, p. 49-83.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

MACHADO, Maria Zélia Versiani et. al. (orgs). **Escolhas (literárias) em jogo**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2009.

MICHELETTI, Guaraciaba et. al. **Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PAIVA, Aparecida et al. (orgs.). **Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces: o jogo do livro**. Belo Horizonte: Autêntica/ CEALE/ FaE/ UFMG, 2007.

PARAÍBA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. João Pessoa: [s.n.], 2006.

SANTOS, Fabiano dos et. al (Orgs.). **Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores**. São Paulo: Global, 2009.

Básico Específico de TCC

LTP01114 - TCC I

Ementa

Estudo teórico individual com assistência docente. Desenvolvimento da pesquisa: trabalho acadêmico sob a orientação de um docente a partir de tema de interesse do aluno e vinculado a uma das linhas de pesquisa do professor orientador.

Referências

Referências

Básicas:

Fornecidas por cada professor orientador.

Complementares:

Fornecidas por cada professor orientador.

LTP01121 - TCC II

Ementa

Conclusão da pesquisa e elaboração do texto final, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT). Defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC.

Referências

Referências

Básicas:

Fornecidas por cada professor orientador.

Complementares:

Fornecidas por cada professor orientador.

Básico Específico do Curso

LTP01100 - ANÁLISE DO DISCURSO

Ementa

Contextualização histórica e fundamentos epistemológicos da Análise do Discurso (AD) derivada de Michel Pêcheux. Estudo de noções fundamentais: discurso, condições de produção, ideologia, efeito de sentido, sujeito, formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva. A Análise Dialógica do Discurso: teoria e método. A Análise do Discurso de orientação foucaultiana: discurso, acontecimento, poder.

Referências

Bibliografia Básica:

ACHARD, P. *et. al.* **O papel da memória.** 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

ARAÚJO, Inês L. **Do signo ao discurso:** introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail (VOLOSHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** 13. ed., 1ª reimp. São Paulo: Hucitec, 2013.

_____. Estrutura do Enunciado. **Revista Literatunja Ucëba.** vol. 3, 1930, p. 65-87. Tradução de Ana Vaz, para fins didáticos. 2007.

BARROS, Diana L. P.; FIORIN, José L. (Orgs.) **Dialogismo, polifonia,**

intertextualidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

BRAIT, Beth (Org.) **Bakhtin: conceitos chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

BRANDÃO, H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. 7. ed. Campinas, SP: EDUNICAMP, 2001.

CARDOSO, Sílvia, H. B. **Discurso e ensino**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FAÏTA, Daniel. 2005. **Análise Dialógica da Atividade Profissional**. Rio de Janeiro: Imprinta Express.

FERNANDES, C. A. **Análise do Discurso: reflexões introdutórias**. 2. ed. São Carlos, SP: Claraluz, 2007.

FIGARO, R. *et al.* **Comunicação e Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2012.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

FLORES, G.; NECKEL, N.; GALLO, S. **Análise do discurso em rede: cultura e mídia**. Campinas, SP: Pontes, 2015.

FRANCELINO, Pedro F. (Org.) **Teoria dialógica do discurso: exercícios de reflexão e análise**. João Pessoa: EDUEPB, 2013.

GREGOLIN, M. R. **Discurso e mídia: a cultura do espetáculo**. São Carlos, SP: Claraluz, 2003.

INDURSKY, F. E.; FERREIRA, M. C. L. (Orgs.). **Michel Pêcheux e a análise do discurso: uma relação de nunca acabar**. São Carlos, SP: Claraluz, 2005.

MILANEZ, Nilton; SANTOS, Janaína J. (Orgs.) **Análise do Discurso: sujeito, lugares e olhares**. São Carlos, SP: Claraluz, 2009.

NAVARRO, P. (Org.) **Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos**. São Carlos, SP: Claraluz, 2006.

OLIVEIRA, Luciano, A. (Org.) **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola, 2013.

ORLANDI, Eni. **Análise do Discurso: princípios e procedimentos**. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009

PAULA, L.; STAFUZZA, G. (orgs.). **Da análise do discurso no Brasil à análise do discurso do Brasil: três épocas histórico-analíticas**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2010.

_____. **Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável**. Série Bakhtin – Inclassificável, vol. 1. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.

_____. **Círculo de Bakhtin: diálogos (in)possíveis**. Série Bakhtin – Inclassificável, vol. 2. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura e acontecimento. 5. ed. Tradução de Eni Pucinelli Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 2009.

PEREIRA, Tânia M. A. Pêcheux, Foucault e Bakhtin: convergências e divergências no campo da análise do discurso. In: ARANHA, S. D. G.; PEREIRA, T. M. A.; ALMEIDA, M. L. L. (Orgs.) **Gêneros e Linguagens**: diálogos abertos. João Pessoa, EDUEPB, 2009.

PONZIO, A. A concepção bakhtiniana do ato como dar um passo. In: BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João editores, 2010.

PONZIO, A. **A revolução bakhtiniana**: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. Trad. Valdemir Miotello. São Paulo: Contexto, 2011.

SARGENTINI, V.; GREGOLIN, M. R. (Org.). **Análise do Discurso**: heranças, métodos e objetos. São Carlos, SP: Claraluz, 2008.

Bibliografia Complementar:

BUBER, M. **Do diálogo ao dialógico**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

CAMPOS, M. C.; INDURSKY, F. (orgs.). **Discurso, memória, identidade**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

CORDEIRO, Danúbia Barros; RODRIGUES, Linduarte Pereira. Silva, Gilcemere Vieira da. A construção da imagem da mulher na música popular brasileira: marcas discursivas, históricas e culturais. In: LUCENA, Ivone Tavares de; SANTOS, Antonio Genário Pinheiro dos; LOPES, Paulo Aldemir Delfino. (Org.). **Análise do discurso**: das práticas discursivas a mobilidades dos dizeres..João Pessoa: Editora Idéia, 2011, v. 1, p. 81-108.

_____; SILVA, Elidiana Maria da. RODRIGUES, Linduarte Pereira. Produção musical no contexto da Ditadura Militar: o Brasil 'canta' o poder, a memória e a resistência. **Lumina** (Juiz de Fora. Online), v. 8, p. 1-31, 2014.

FRANÇA, M. B. *et. al.* Análise dialógica da atividade profissional: contribuições teórico-metodológicas para os estudos sobre linguagem/trabalho. In: FAÏTA, D. 2005. **Análise Dialógica da Atividade Profissional**. Rio de Janeiro: Imprinta, 2005.

HANKS, W. **Língua como prática social**: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008.

MAINGUENEAU, D. **Análise dos textos de comunicação**. 2. ed. Tradução de Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2002.

PAULINO, Jéssika Aline Lima; RODRIGUES, Linduarte Pereira. Construção de sentidos e identidade feminina na pós-modernidade: o que dizem as tiras da Mafalda. **Antares**, v. 5, p. 155, 2013.

PORTO, L. M. F. **Análise dialógico-discursiva da atividade dos cuidadores de idosos em instituições geriátricas do Recife**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, 2010.

_____. **Manuais do Cuidador**: uma abordagem ergolinguística do envelhecimento humano. Tese (Doutorado em Linguística). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, 2015.

SERRANI, S. **Discurso e Cultura na aula de língua**: currículo, leitura, escrita. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.

VOESE, Ingo. **Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção Aprender e Ensinar com textos)

LTP01093 - ANÁLISE LINGUÍSTICA

Ementa

Abordagem descritiva e analítico-reflexiva de fatos linguísticos subsidiados por arcabouços da linguística contemporânea. Implicações teóricas e práticas da ciência da linguagem transpostas para o ensino de língua materna. Problematização e reflexão em torno dos aspectos socioculturais da linguagem (textuais e discursivos) em prol da ampliação das competências linguísticas do alunado da Educação Básica.

Referências

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Análise de textos**: fundamentos e prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino; 21)

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológicos. *In*: DIONÍSIO, Ângela Paiva. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e Ensino**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

_____. Maria Auxiliadora. REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística**: afinal, a que se refere? V. 3. São Paulo, 2013.

CARDOSO, Beatriz Daruj; GIL, Elis de Almeida; GONDÉ, Valéria Gil. **Modelos de análise linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michéle; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3. Ed. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2004, p.95-128.

FERRAREZI JR, Celso. **Semântica para a educação básica**. São Paulo. Parábola Editorial, 2008.

FRANÇA, J. Marcos de. **A Semântica e o Ensino de Língua Materna: da Necessidade de Subsídios Teórico para o Professor**, 2007.

FREITAS, Alexandre Simão. Os desafios da formação de professores no século XXI: competências e solidariedade. *In*: FERREIRA, Andrea Tereza Brito. ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. LEAL, Telma Ferraz. **Formação continuada de professores**. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 11-33.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. *In*: Sobre o ensino de língua materna. - Campinas, SP: Mercado de Letras – ALB, 1996, p. 26-65.

_____. **O texto na sala de aula**. *In*: Unidades básicas do ensino de português. São Paulo: Ática, 1997.

ILARI, Rodolfo. GERALDI, João Wanderley. **Introdução ao estudo do Léxico**. São Paulo, Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. *In*: BUNZEN, Clécio. MENDONÇA, Márcia. KLEIMAN, Angela. (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. 3. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MORAIS, Maria Eliane Gomes; RODRIGUES, Linduarte Pereira. Ensino de língua portuguesa e análise linguística: caminhos possíveis. *In*: **Jornada nacional do Grupo de Estudos Linguísticos e Literários do Nordeste (GELNE)**, Natal/RN, 2014. <<http://gelne.org.br/Site/>>

MIRANDA, Neusa Salim. **Reflexão metalinguística do ensino fundamental**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. Conhecimentos de literatura; Conhecimentos de Língua Portuguesa. *In*: **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias**. João Pessoa: [s.n.], 2006.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas/São Paulo: Mercado de Letras, 1997.

ROJO, R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao trivium? In: SIGNORINI, I. (org.) [Re] **Discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1985.

SUASSUNA, L.; MELO, I. F.; COELHO, W. E. O projeto didático: forma de articulação entre leitura, literatura, produção de texto e análise linguística. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

WACHOWICZ, T. C. **Análise linguística nos gêneros textuais**. Curitiba: Ibpex, 2010.

Bibliografia Complementar:

SAUSSURRE, F. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1970.

FIORIN, J. L. (Org.) . **Introdução à linguística I**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. (Org.). **Introdução à linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTELOTTA, M. E. (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística 1**: Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. (Orgs.). **Introdução à linguística 2**: Fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. (Orgs.). **Introdução à Linguística 3**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

LTP01098 - CRÍTICA LITERÁRIA

Ementa

Crítica literária: funções, abordagens, métodos e implicações práticas na análise de textos literários. Tendências modernas e contemporâneas da crítica literária.

Referências

Bibliografia Básica:

BARTHES, Roland. **Crítica e Verdade**. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo:

Perspectiva, 1970.

CULLER, Jonathan. **Teoria Literária**: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

EAGLETON, T. **A função da crítica**. Rio de Janeiro: Martins Fones, 2004.

RALLO, Elisabeth Ravoux. **Métodos de crítica literária**. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SÜSSEKIND, Flora. **Papéis Colados**. 2 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.

Bibliografia Complementar:

BERGAZ, Daniel et. al. (Orgs.). **Métodos críticos para a análise literária**. Tradução de Olinda Maria R. Prata. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. (Orgs.). **Teoria literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Eduem, 2003.

BOSI, Alfredo. **Céu, inferno**: ensaios de crítica literária e ideológica. 2.ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.

BRUNEL, P. **A crítica literária**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 8.ed. São Paulo: T. a. Queiroz, 2000; Publifolha, 2000.

_____. **Textos de intervenção**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

LAFETÁ, João Luiz. **1930**: a crítica e o modernismo brasileiro. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

LOBO, Luíza. **Crítica sem juízo**. São Paulo: Francisco Alves, 1993.

MARTINS, Maria Helena (Orgs.). **Rumos da crítica**. 2. ed. São Paulo: Senac; Itaú Cultural, 2007.

MARQUES, R.; BITTENCOURT, G. N. (Org.). **Limiares críticos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

MOTTA, L. T. **Sobre a crítica literária brasileira no último século**. Rio de Janeiro: Imago, 2004.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Falência da crítica**. Um caso limite: Lautréamont. São Paulo: Perspectiva, 1973.

_____. **Texto, Crítica, Escritura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **Altas Literaturas**: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

RESENDE, B. **Apontamentos de crítica cultural**. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2005.

RICHARDS, I. A. **A prática da crítica literária**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1997.

ROGER, Jérôme. **A crítica literária**. Tradução de Rejane Janowitzer. Rio de

Janeiro: Difel, 2002.

LTP01073 - ESCRITA

Ementa

Conhecer a história da escrita e suas concepções teóricas, considerando desde o modelo estruturalista ao interacionista sócio-discursivo. Concepções de texto: produto x processo. Avaliação colaborativa da escrita. Retextualização de gêneros. Interferências da oralidade na escrita. Pensar a escrita no Ensino Básico: implicações para a formação do professor.

Referências

Bibliografia Básica:

- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.
- _____. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Leitura e escrita: ainda desafios para o próximo milênio**. In: GRAPHOS. João Pessoa: Idea, p. 73-80, dezembro/2002.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção e COSTA, Sérgio Roberto. **Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- GERALDI, J. Wanderley e CITELLI, Beatriz. **Aprender a ensinar com textos de alunos**: Coordenadora geral Ligia Chiappini. São Paulo: Cortez, 2000.
- GRIBEL, Chistiane. **Minhas férias, pula uma linha parágrafo**. Rio de Janeiro: Moderna, 1999.
- NASCIMENTO, Elvira Lopes.(org.) **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São paulo: Editora ClaraLuz, 2009.
- OLSON, David R. **O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita**. São Paulo: Ática, 1997.
- PASSARELLI, Lílian Chiuro. **Ensinando a escrita: o processual e o lúdico**. São Paulo: Olhodágua, 2001.
- SCHONS, Carme Regina; ROSING, Tânia M. K. (org.). **Questões de escrita**. Passo Fundo: UPF, 2005.
- SERAFINI, Maria Tereza. **Como escrever textos**. São Paulo: Globo, 1992.
- VIEIRA, Iuta Lerche. **Escrita, para que te quero**. Fortaleza: Edições Demócrito

Rocha: UECE, 2005.

Bibliografia Complementar:

BUNZEN, Clécio e MENDONÇA, Maria (orgs). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2013.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. São Paulo: EDUC, 2003.

_____. **Atividades de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado das Letras, 2006.

GONÇALVES, A. V. e BAZARIM, M. (orgs). **Interação, gêneros e letramento: a reescrita em foco**. São Carlos, SP: Clara Luz, 2009.

GUIMARÃES, Ana Maria de Matos, MACHADO, Anna Rachel, COUTINHO, Antônia. **O interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas**. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

KARWOSKI, Acir Mário, GAYDECZKA, Beatriz e BRITO, Karim Siebeneicher (orgs). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2006.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (re) escrita de textos: subsídios teóricos e práticos para o seu ensino**. Catanduva, SP: Editora Respel, 2001.

SILVA, (org.) Elizabeth, Maria da Silva. **Professora, como é que se faz**. Campina Grande: Bagagem, 2012.

ZACCUR, (org.). **A magia da linguagem**. Rio de Janeiro: DP & A: SEPE, 2001.

LTP01095 - ESTUDOS LINGUÍSTICOS DA ENUNCIÇÃO

Ementa

As principais correntes dos estudos enunciativos da linguagem. Processos de constituição do sujeito da enunciação. Émile Benveniste e a subjetividade na linguagem. As categorias enunciativas de pessoa, espaço e tempo. Mikhail Bakhtin/Voloshinov e a interação verbal dialógica.

Referências

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Inês L. **Do signo ao discurso**. São Paulo: Parábola, 2004.

BAKHTIN, Mikhail (VOLOSHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 13. ed., 1ª reimp. São Paulo: Hucitec, 2013.

- _____. Os gêneros do discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. Trad. Ermantina Galvão Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BARBISAN, Leci Borges (*et alii*). **Dicionário de Linguística da Enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.
- BARROS, Diana L. P.; FIORIN, José L. (Orgs.) **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I**. 5. ed. Campinas (SP): Pontes, 2005.
- _____. **Problemas de Linguística Geral II**. 2. ed. Campinas (SP): Pontes, 2006.
- BRAIT, Beth. (Org.) **Estudos enunciativos no Brasil**. Campinas, SP: Pontes: FAPESP, 2001.
- _____. (Org.) **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. (Org.) **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.
- BRANDÃO, Helena N. **Introdução à Análise do Discurso**. 7. ed. Campinas, SP: EDUNICAMP, 2000.
- CARDOSO, S. H. B. **Discurso e ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. Tradução: Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004.
- CORACINI, Maria J.; PEREIRA, Aracy E. (Orgs.) **Discurso e sociedade – Práticas em Análise do Discurso**. Pelotas, RS: ALAB/EDUCAT, 2001.
- DI FANTI, Maria da Glória; BARBISAN, Leci Borges. **Enunciação e discurso: tramas de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2012.
- FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. 1ª reimp. São Paulo: Parábola, 2010.
- FERNANDES, C. A. **Análise do Discurso: reflexões introdutórias**. 2. ed. São Carlos, SP: Claraluz, 2007.
- FERNANDES, Cleudemar A. ; SANTOS, João B. C. (Orgs.) **Percursos da Análise do Discurso no Brasil**. São Carlos, SP: Claraluz, 2007.
- FLORES, V. N. *et. al.* (orgs.). **Enunciação e Gramática**. São Paulo: Contexto, 2011.
- _____; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo**. São Paulo: Ática, 1996.
- MARTINS, E. **Enunciação e diálogo**. Campinas: ed. da Unicamp, 1990.
- MUSSALIM, Fernanda. **Análise do Discurso** In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES,

- Anna Christina.(Orgs.) **Introdução à Linguística II: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.
- NORMAND, C. Os temas da enunciação em Benveniste. In: OLIVEIRA, S. L. *et.al.* (orgs.). **O falar da linguagem**. São Paulo: Lovise, 1996.
- ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. 3. ed. Campinas: Pontes, 2001.
- PAULA, G.; STAFUZZA, G. **Da análise do discurso no Brasil à análise do discurso do Brasil: três épocas histórico-analíticas**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2010.
- _____. **Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável**. Série Bakhtin – Inclassificável, vol. 1. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.
- PAVEAU, Marie-Anne & SARGeorges-Élia. (Orgs.) **As grandes teorias da Linguística**. Da gramática comparada à pragmática. Trad. de Maria do Rosário Gregolin. São Carlos, SP: Claraluz, 2006.
- POSSENTI, Sírio. Teoria do Discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina.(Orgs.) **Introdução à Linguística III: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PONZIO, A. O debate entre o estruturalismo linguístico e a dialogia bakhtiniana sobre o conceito de linguagem. In: PAULA, L.; STAFUZZA, G. (orgs.). **Círculo de Bakhtin: diálogos (in)possíveis**. Série Bakhtin – Inclassificável, vol. 2. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.
- VOESE, Ingo. **Análise do Discurso e o ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2004.
- ZANDWAIS, A. (org.). **Mikhail Bakhtin: contribuições para a Filosofia da Linguagem e Estudos Discursivos**. Porto Alegre: ed. Sagra Luzzatto, 2005.
- Bibliografia Complementar:**
- AMORIM, M. **O pesquisador e seu outro: Bakhtin e as ciências humanas**. São Paulo: Musa, 2001.
- BORBA, F. S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.
- BUBER, M. **Do diálogo ao dialógico**. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- CAMPOS, M. C.; INDURSKY, F. (orgs.). **Discurso, memória, identidade**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- FREITAS, Marta T. de A. **Vygotsky & Bakhtin**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- LOPES, E. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
- NETO, José B. **Ensaio de Filosofia da Linguística**. São Paulo: Parábola,

2004.

ORLANDI, E. Análise de Discurso. In: LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy; ORLANDI, Eni (Orgs.) **Discurso e textualidade**. Campinas, SP: Pontes, 2006.

PORTO, L. M. F. **Por um fio dialógico entre Vygotsky e Bakhtin**. *DLCV* (UFPB), v. 8, p. 31-38, 2011.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

TEIXEIRA, M. **Benveniste: um talvez terceiro gesto?** *Letras de Hoje*. Porto Alegre: Globo, 1978.

TRASK, R. L. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004.

LTP01081 - GEOPOLÍTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Conceitos introdutórios de geopolítica da Língua Portuguesa a partir de aspectos linguísticos, geográficos, políticos, históricos, econômicos, sociais e culturais. A Origem da Língua Portuguesa e a Formação das primeiras línguas nacionais. A Construção do imaginário lusófono frente às transformações geopolíticas e sua posição no mundo. Língua, poder, globalização e geografia linguística. Reformas, acordos e pactos linguísticos.

Referências

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos; GARCEZ, Pedro M. Et Al. **O Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

ELIA, Sílvio. **A Língua Portuguesa no Mundo**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998 (Série Princípios).

FARACO, Alberto Carlos. **História sociopolítica da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ILARI, Rodolfo & BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **O Português são dois... novas fronteiras, velhos problemas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARDEIRA, Esperança. **História do Português: o essencial sobre**. Lisboa: Caminho, 2006.

CARVALHO, Nelly. **Empréstimos linguísticos na língua portuguesa**. São

- Paulo: Cortez, 2009.
- FARACO, Carlos Alberto (org.). **Estrangeirismos: guerras em torno da língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- LUCCHESI, D. **Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da lingüística moderna**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. **História da Língua Portuguesa**. V - Século XIX. São Paulo: Ática, 1988 (Série Fundamentos).
- MELO, Gladstone Chaves de. **A língua do Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.
- SILVA, Deonísio da. **De onde vêm as palavras: origens e curiosidades da língua portuguesa**. 16. ed. Osasco, SP: Novo Século Editora, 2009.
- SILVA, Rosa Virgínia de Mattos e. **Caminhos da linguística histórica – “ouvir o inaudível”**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- _____. **Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

LTP01076 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Ementa

Histórico dos estudos da linguagem que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos: estruturalismo, gerativismo e funcionalismo.

Referências

Bibliografia Básica:

- BIDERMAN, Teresa. **Teorias Linguísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BORBA, F. S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.
- CAMARA JR. J. M. **Dicionário de Linguística e gramática**. 16.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.) **Linguística funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- DUBOIS, Jean *et al.* **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- FIORIN, L. J. (Org.) **Introdução à Linguística**. v. I. São Paulo: Contexto,

2002.

_____. **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.

LOPES, E. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARTIN, Robert. **Para entender a Linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina.(Orgs.) **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

NETO, José B. **Ensaio de Filosofia da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.

PAVEAU, Marie-Anne & SARGeorges-Élia. (Orgs.) **As grandes teorias da Linguística**. Da gramática comparada à pragmática. Trad. de Maria do Rosário Gregolin. São Carlos, SP: Claraluz, 2006.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 24. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

TRASK, R. L. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004.

VALENTE, André. **A linguagem nossa de cada dia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

XAVIER, Antônio; CORTEZ, Suzana (Orgs.) **Conversas com Lingüistas**. São Paulo: Parábola, 2003.

WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

Bibliografia Complementar:

BENVENISTE, Emilé. **Problemas de Linguística geral**. São Paulo: EDUSP, 1989.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. São Paulo: Cultrix, 2003.

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. Tradução de Marco Antônio Sant'anna. São Paulo: editora da UNESP, 2005.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

NEVES, Maria H. de M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2004.

Ementa

Concepções e modelos teóricos da leitura. Leitura e compreensão de gêneros textuais em diferentes suportes. A leitura na Educação Básica.

Referências

Bibliografia Básica:

ALVES, Rubem. **Pinóquio às avessas**: Uma estória sobre crianças e escolas para pais e professores. Campinas, São Paulo: Verus, 2005.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

_____. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

COSTA VAL, Maria das Graças. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DE PIETRI, Émerson. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DIONÍZIO, Ângela Paiva. & BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **O livro didático de português**: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucena, 2001.

DE PIETRI, Émerson. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. S.P., Ática.

KLEIMAN, Angela B. Morais Silva E. Morais. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 1989.

LIMA, R. C. de C. P. (Org.). **Leitura**: múltiplos olhares. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2005.

MACHADO, A. R. (coordenação). **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

MANGEL, A. **Uma história de leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MATÊNCIO, Maria de Lourdes M. **Leitura, produção de textos e a escola**. Campinas – S.P: Mercado de Letras – Editora Autores associados, 1994.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber**: a teoria na prática: Parábola, 2010.

ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura**. São Paulo, SP: Cortez, 1988.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino e SANTOS, Leonor Werneck dos. **Estratégias de leitura**: texto e ensino. Rio de Janeiro, Lucerna, 2006.

PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Ações de linguagens**: da formação

continuada à sala de aula. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.

RANGEL, Jurema Nogueira Mendes. **Leitura na escola: espaço para gostar de ler.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

REZENDE, Maria Valéria. **Ouro dentro da cabeça.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SILVA, Elizabeth Maria da. (Org.) **Professora, como é que se faz?** Campina Grande: Bagagem, 2012.

SILVEIRA, Maria Inêz Matoso. **Modelos teóricos e Estratégias de leitura: implicações no ensino.** Maceió: EDUFAL, 2005.

VIEIRA, Iuta Lerche. **Escrita, para que te quero.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha: UECE, 2005.

WITTER, Geraldina Porto (org.). **Leitura: textos e pesquisas.** Campinas, S. P. Editora Alínea, 1999.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Leitura e escrita: ainda desafios para o próximo milênio.** In: GRAPHOS. João Pessoa: Idea, p. 73-80, dezembro/2002.

CHARTIER, R. Os **desafios da escrita.** São Paulo: Editora UNESP, 2002.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

DEMO, Pedro. **Leitores para sempre.** Porto Alegre: Mediação, 2007.

GONÇALVES, A. V. e BAZARIM, M. (orgs). **Interação, gêneros e letramento: a reescrita em foco.** São Carlos, SP: Clara Luz, 2009.

KLEIMAN, Angela B. Morais, Silva E. Morais. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 1999.

RODRIGUES, Linduarte Pereira. Cultura clássica, cultura vulgar: considerações acerca do ideal de autor, leitor e leitura. **Sociopoética** (Online), v. 1, p. 1-13, 2009.

_____; MACÁRIO, Roseli de Oliveira. Mídias impressas e teledramaturgia: a leitura na EJA. **Sociopoética** (Online), v. 1, p. 63-89, 2014.

ROJO, R. H. R. (org.). **A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs.** São Paulo, Campinas: Mercado de Letras, 2000.

YUNES, Eliana e OSWALD (org.). **A experiência da leitura.** São Paulo, S.P. Edições Loyola, 2003.

ZACCUR, (org.). **A magia da linguagem.** Rio de Janeiro: DP & A: SEPE, 2001.

Ementa

Prática de leitura, escrita e divulgação de textos científicos: planejamento, produção de textos e apresentação formal. Tipologia de gêneros textuais acadêmicos (arquitetura textual e aspectos ideológicos do fazer científico). Análise de textos acadêmicos e elaboração de fichas, resumos, resenhas, artigos científicos.

Referências

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione, 2002.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo** – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Resenha** – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica** – a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA, L. M., ROCHA, C. R. R.; GOMES, S. H. A. **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG**. Goiânia: UFG, 2005.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Redação acadêmica** – princípios básicos. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002.

PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). **Ateliê de gêneros acadêmicos: didatização e construção de saberes**. João Pessoa: Idéia, 2014, v. 1, p. 347-380.

SOARES, Magda B. CAMPOS, Edson N. **Técnicas de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento**. 22. ed. Reimpressão Rio de Janeiro: Ao livro Técnico. 2004.

VAL, M. G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, J. L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Editora Ática. 1997.

_____. **Lições de Texto**. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura**. Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCK, Ingedore; TRAVASSIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **A coesão textual**. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **Coerência/Coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a Escrita: atividades de retextualização**. 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

_____. **Nos oceanos da internet**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

TRVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**. São Paulo: Cortez, 2000.

LTP01071 - LEXICOLOGIA

Ementa

Pensar a palavra enquanto objeto de estudo (perspectivas filosóficas, tradicional, gerativa e funcional). Conceito de lexema e morfema. Derivação e composição. Expansão lexical: neologismos e a importação lexical no contexto globalizado. O léxico e as novas tecnologias. Abordagens sociais do léxico. Lexicologia na prática: tratamento quantitativo e qualitativo do léxico. O léxico no Ensino Básico: reflexões necessárias para o professor em formação

Referências

Bibliografia Básica:

ALVES, Ieda. **Neologismo: criação lexical**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

BASÍLIO, Margarida. **Teoria lexical**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 33. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

CÂMARA JR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 25. ed. Petrópolis: Vozes,

1996.

CAMBRAIA, César Nardelli. Da lexicologia social à lexicologia sócio-histórica: caminhos possíveis. **Rev. Est. Ling.**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 157-188, jan./jun. 2013.

CARVALHO, N.; KRAMER, R. A linguagem no Facebook. In: SHEPERD, T. G.; SALIÉS, T. G. **Linguística da internet**. São Paulo: Contexto, 2013.

CORREIA, Margarita; ALMEIDA, G. M. **Neologia em português**. São Paulo: Parábola, 2012.

COSERIU, E. **Sincronia, diacronia e história**. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

CRYSTAL, D. **A revolução da linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2005.

KEHDI, Valter. **Formação de palavras em português**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática. 2002.

MONTEIRO, José L. **Morfologia portuguesa**. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1999.

RAJAGOPALAN, K. Como o internetês desafia a Linguística. In: SHEPERD, T. G.; SALIÉS, T. G. **Linguística da internet**. São Paulo: Contexto, 2013.

ROCHA, Luiz C. de A. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

SANDMANN, Antônio. **Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo**. Curitiba: Ed. Ícone/Labor, 1989.

_____. **Morfologia geral**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

Bibliografia Complementar:

ROSA, Maria C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

SÂNDALO, M. F. Morfologia. In: MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Ana C. (Org.) **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. v 1. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, M. Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore. **Lingüística aplicada ao português: morfologia**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ZANOTTO, Normélio. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. 4. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2001.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Orgs). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

Ementa

Construção de competências para compreender o sistema gramatical latino e sua derivação portuguesa. Morfossintaxe dos casos: análise contrastiva entre o sintetismo do latim e analitismo do português. Morfossintaxe verbal: tempos primitivos e derivados do *inflectum* e *perfectum*. Casos especiais da sintaxe latina: acusativo com infinitivo, dativo de posse e ablativo absoluto.

Referências

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**: curso único e completo. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

AMARANTE, José. **Latintas**: Leitura de Textos em Língua Latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas. Salvador: EDUFBA, 2015.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1983. Série Princípios.

FARIA, Ernesto (Org.) **Dicionário escolar latino-português**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1962.

_____. **Gramática Superior da Língua Latina**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.

JONES, Peter V. & KEITH, C. Sidwell. **Aprendendo Latim**. Tradução e supervisão: Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sérgio de Vasconcellos e equipe. Revisão geral: Alessandro Rolim de Moura. São Paulo: Odysseus, 2012.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina Essenta**: preparação ao latim. 3. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Bibliografia Complementar:

BAROCAS, Victor. **Fairy Tales in Latin**. Edited by Susan Schearer and illustrations by Brad Rhodes. New York: Hippocrene Books, 2005.

BERGE, D. et alii. **Ars latina**. 21. ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

CART, A. et alii. **Gramática Latina**. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1982.

CASTRO, Ivo. **Curso de História da Língua Portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.

COMBA, Júlio. **Programa de latim**: introdução à língua latina. V.1. 16. ed. São Paulo: Salesiana, 2000.

FIGUEIREDO, José Nunes de et ALMENDRA Maria Ana. *Compêndio de gramática latina*. Porto: Porto Editora, s/d.

FREIRE, António. **Gramática Latina**. 6. ed. Braga: Apostolado da Imprensa, 1998.

FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e Literatura Latina e sua Derivação Portuguesa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

GARCIA, Janete Melasso et CASTRO, Jane Adriana Ramos Ottoni de. **Dicionário gramatical de latim** (nível básico). Brasília: Unb, 2003.

MASIP, Vicente. **Gramática histórica portuguesa e espanhola: um estudo sintético e contrastivo**. São Paulo: E.P.U., 2003.

_____. **Latim instrumental: curso sistemático e progressivo de tradução**. Recife: Bagaço, 2002.

ORBERG, Hans H. *LINGVA LATINA, PER SE ILLUSTRATA. Pars I Familia Romana*. Roma: Edizioni Accademia Vivarium novum, 2010.

OVÍDIO. **Poemas da carne e do exílio**. Tradução José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PEDROZA, Alfredo Xavier. **Compêndio de história da Literatura Latina**. Recife: Imprensa Oficial, 1947.

RAVIZZA, João. **Gramática latina**. 9. ed. Niterói: Escolas Profissionais Salesianas, 1940.

RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim: gradus primus**. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

_____. **Não perca o seu latim**. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

SANTOS, Hugo Rodrigues dos (org). **Os fabulistas: Caius Julius Phaedrus, Aesopus, Jean de la Fontaine**. Salvador: Ciência Jurídica, 1992.

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Dicionário Latino-Português**. Etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico etc. 11. ed. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Garnier, 2000.

SOARES, João S. Latim I. **Iniciação ao latim e à civilização romana**. 3. ed. Coimbra: Almedina, 1999.

SCHWAB, Gustav. **As mais belas histórias da antiguidade clássica: os mitos da Grécia e de Roma**. Tradução de Luís Krausz. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SPALDING, Tassilo Orpheu. **Dicionário da mitologia latina**. São Paulo: Cultrix, 1993.

UBIALI, Nelson Attílio. **Do latim ao português sem dicionário**. Londrina,

UEL, 1998.

WILLIAMS, Edwin B. **Do latim ao português**. Trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: INL, 1961.

LTP01094 - LINGUÍSTICA APLICADA

Ementa

Linguística Aplicada: origem e relação com outras disciplinas. A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência à sua configuração na atualidade. Domínios da Linguística Aplicada: aprendizagem e ensino de línguas, política de ensino de línguas, formação de professores, linguagem em outros contextos institucionais. Relações entre linguagem, letramento, vida social, identidade, gênero, sexualidade, raça. Prática em L.A: diferentes caminhos.

Referências

Bibliografia Básica:

BASTOS, L. C.; MOITA LOPES, L. P. (Orgs.). **Estudos de identidade**: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

CELANI, M. A. A.. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

CELANI & PASCHOAL. **Linguística Aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: Educ. 1992.

KLEIMAN, A. e CAVALCANTI, M.. **Linguística aplicada** – suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org). **Por uma linguística aplicada (IN) disciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

_____. **Linguística Aplicada na modernidade recente**. São Paulo: Parábola, 2013.

_____. **Oficina de linguística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C.(Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo, Parábola, 2003.

SOUZA-E-SILVA, M. C. Quais as contribuições da linguística aplicada para a análise do trabalho? In: FIGUEIREDO, M. *et. al.* **Labirintos do trabalho**: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SOUZA-E-SILVA, M. C.; FAÏTA, D. (orgs.). **Linguagem e trabalho**: construção de objetos de análise no Brasil e na França. Trad. Ines Polegatto e Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2002

VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. & BARCELOS, A.M.F. (orgs.). **Linguística Aplicada e contemporaneidade**. ALAB & Pontes Editores, 2005.

Bibliografia Complementar:

MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. R. (Org.). **Afetividade e emoções no Ensino/Aprendizagem de Línguas**: múltiplos olhares. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. V. 18. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

MOITA LOPES, L. P.; BASTOS, L. C. (orgs.). **Para além da identidade**: fluxos, movimentos e trânsitos. Belo Horizonte, MG: editora da UFMG, 2010.

MOITA LOPES, Luiz P. da; MOLLICA, Maria C. (Orgs.) **Espaços e interfaces da Linguística e da Linguística aplicada**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

TFOUNI, L. V. (Org.). **Letramento, escrita e leitura**: questões contemporâneas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.

UYENO, E. Y.; PUZZO, M. B.; RENDA, V. L. B. S. (orgs.). **Linguística aplicada, Linguística e Literatura**: intersecções profícuas. Campinas, SP: Pontes, 2012.

VIEIRA, M. A. Autoconfrontação e análise da atividade. In: FIGUEIREDO, M. *et al.* **Labirintos do Trabalho**: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LTP01097 - LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ementa

Estudo da Literatura Brasileira Contemporânea a partir da segunda metade do século XX. Os novos estatutos da Literatura na contemporaneidade. Expansão do texto literário para além do livro e da escrita. A literatura brasileira contemporânea na sala de aula.

Referências

Bibliografia Básica:

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea**: um território contestado. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra**: aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 1999.
RESENDE, Beatriz. **Contemporâneos**: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

SANTIAGO, Silvano. **Nas malhas da letra**: ensaios. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

Bibliografia Complementar:

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1989.

CARNEIRO, Flávio. **No país do presente**: ficção no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

DALCASTAGNÈ, Regina; LEAL, Virgínia Maria Vasconcelos (Orgs.). **Espaço e gênero na literatura brasileira contemporânea**. Porto alegre: Zouk Editora, 2015.

FRANCHETTI, Paulo. **Alguns aspectos da teoria da poesia concreta**. 4. ed. Campinas: Unicamp, 2012.

MORICONI, Italo. **Como ler e por que ler a poesia brasileira do século XX**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

PELLEGRINI, Tânia. **Despropósitos**: estudos de ficção brasileira contemporânea. São Paulo: Fapesp/Annablume, 2008.

SANTIAGO, Silvano. **Vale quanto pesa**: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. **O cosmopolitismo do pobre**: crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2004.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SCHWARZ, Roberto. **O pai de família e outros estudos**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1978.

_____. **Sequências brasileiras**: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Walty, Ivete Lara Carmargos. **A rua da literatura e a literatura da rua**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Ementa

Leitura, análise, discussão e contextualização das obras literárias produzidas no século XIX, no Brasil. Abordagem de obras representativas desse período na sala de aula.

Referências

Bibliografia Básica:

- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 7. ed., Belo Horizonte / Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993.
- CASTELO, José Aderaldo. **A Literatura Brasileira: origens e unidade (1500-1960)**. São Paulo: Edusp, 2004. (Volume 1).
- SCHWARZ, Roberto. **Um mestre na periferia do Capitalismo: Machado de Assis**. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
- TEIXEIRA, Ivan (org.). **Multiclássicos épicos**. São Paulo: Edusp, 2008.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Socorro de Fátima Pacífico. **Jornal e Literatura: a imprensa brasileira do século XIX**. Porto Alegre: Nova Prova, 2007.
- BOSI, Alfredo. **Literatura e Resistência**. São Paulo: Cia das letras, 2002.
- _____. **Machado de Assis: o enigma do olhar**. São Paulo: Ática: 2000.
- CITELI, Adilson. **Romantismo**. São Paulo: Ática, 1986.
- FIGUEIREDO, F. **História da Literatura Romântica**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, s/d.
- FREITAS, M. C. (Org). **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- GOMES, Heloísa Toller. **O negro no romantismo brasileiro**. São Paulo: Atual, 1988.
- GUIMARÃES, Alexandre H. T.; BATISTA, Ronaldo de Oliveira (Orgs.). **Língua e Literatura: Machado de Assis na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2012.
- GUINSBURG, J. (Org.). **O romantismo**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de; ARAÚJO, Lucia Nascimento. **Ensaístas Brasileiras: mulheres que escreveram sobre literatura e artes de 1860 a 1991**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- NINA, Cláudia. **Literatura nos Jornais: a crítica Literária dos rodapés às**

resenhas. São Paulo: Summus, 2007.

SANTOS, Rubem Pereira dos. **Poetas Românticos Brasileiros**. São Paulo: Scipione, 1993.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

SODRÉ Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira**: seus fundamentos econômicos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

SUSSEKIND, Flora. **Tal Brasil, qual romance?** Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

LTP01092 - LITERATURA BRASILEIRA DA MODERNIDADE II

Ementa

Leitura, contextualização, análise, discussão e abordagens didáticas de textos literários brasileiros produzidos na primeira metade do século XX, incluindo-se as nascentes relações da literatura com a cultura popular e com a cultura de massa.

Referências

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 2. ed. Recife: Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.

ÁVILA, Affonso (Org.). **O modernismo**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BUENO, Luís. **Uma história do romance de 30**. São Paulo: Edusp; Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maria Cândida F. de. **Tornar-se outro**: o topos canibal na literatura brasileira. São Paulo: Annablume, 2002.

BARTHES, Roland. **O grau zero da escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido se desmancha no ar**: aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BRADBURY, Malcolm & MCFARLANE, James. **Modernismo**: guia geral. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

CHIAPPINI, Ligia. **Regionalismo e modernismo**: o caso gaúcho. São Paulo: Atica, 1978.

CHIAPPINI, Ligia; BRESCIANI, Stella (Orgs.). **Literatura e cultura no Brasil**:

identidades e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2002.

FABRIS, Anateresa. **Modernidade e Modernismo**. São Paulo: Mercado de Letras, 1994.

GAY, Peter. **Modernismo**. São Paulo: Companhia das Letras: São Paulo: 2009.

LOPEZ, Telê Ancona. **Mariodeandradiando**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. SCHWARTZ, Jorge. **Vanguardas latino-americanas**. São Paulo: EDUSP, 2008.

SOUZA, Helton Gonçalves. **A poesia crítica de João Cabral de Melo Neto**. São Paulo: Annablume, 1999. 220 p.

SUBIRATS, Eduardo. **Vanguarda, mídia, metrópolis**. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

VILLAÇA, Alcides. **Passos de Drummond**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LTP01109 - LITERATURA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Ementa

Representações da identidade e da cultura afro-brasileira e indígena em obras da literatura brasileira. Estudo crítico de obras de escritores negros e indígenas: temas, contextos e formas. A literatura afro-brasileira e indígena na escola: reflexões e sugestões didáticas em torno da diversidade étnico-cultural

Referências

Bibliografia Básica:

BERND, Zilá. **Introdução à literatura negra**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

DUARTE, Eduardo de Assis e FONSECA, Nazareth (orgs). **Literatura e afrodescendência: História, Teoria e Polêmica**. 5 volumes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

JEKUPÉ, Olívio. **Literatura escrita pelos povos indígenas**. São Paulo: Scortecci, 2009.

NASCIMENTO, Giselda Melo do. **Representação do negro na literatura brasileira**. Rio de Janeiro: SANKOFA, UERJ, 1994.

SANTOS, Luzia Aparecida Oliva dos. **O percurso da indianidade na literatura brasileira: matizes da figuração**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Bibliografia Complementar:

- ABRAMOWICZ, A.; BARBOSA, L.M.A. e SILVÉRIO, V.R. (org.). **Educação como prática da diferença**. Campinas: Armazém do Ipê, 2006.
- BARBOSA, M. **Reflexões sobre a literatura afrobrasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985.
- BERND, Zilá. **O que é negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CAMARGO, Oswaldo de. **O negro escrito**: apontamentos sobre a presença do negro na literatura brasileira. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1987.
- DUARTE, Eduardo de Assis. **Literatura, política, identidades**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.
- FIGUEIREDO, Eurídice. **Representações de etnicidade**: perspectivas interamericanas de literatura e cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.
- FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). **Brasil afro-brasileiro**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GRAÚNA, Graça. Identidade indígena: uma leitura das diferenças. In: POTIGUARA, Eliane. **Metade cara, metade máscara**. São Paulo: Global Editora, 2004.
- GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). **Índios no Brasil**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1994.
- LIMBERTI, Rita de Cássia P. **Discurso indígena**: aculturação e polifonia. Dourados: UFGD, 2009.
- MENDES, M. G. **O negro e o teatro brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1986.

LTP01075 - LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Ementa

Obras precursoras da Literatura infantil. Formas e temas da literatura infantil e juvenil no Brasil: poesia, narrativa e teatro. Interface entre o verbal e o visual na obra infantil. Discurso pedagógico e discurso estético na literatura infantil e juvenil. As relações entre mídia/mercado e a produção/recepção/divulgação da literatura destinada ao público infantil e juvenil. A literatura infantil e juvenil na escola: problemas e sugestões para o ensino.

Referências

ARROYO, Leonardo. **Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo:

Melhoramentos, 1988.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

HUNT, Peter. **Crítica, teoria e literatura infantil**. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil brasileira: história e histórias**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Luís. **Ilustração do Livro Infantil**. Belo Horizonte, MG: Editora Lê, 1995.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da Literatura Infantil**. Curitiba: Ibpex, 20047.

KHÉDE, Sônia Salomão. **Personagens da literatura infanto-juvenil**. São Paulo: Ática, 1986.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. **Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1979.

GREGORIN FILHO, José Nicolau (org.). **Literatura juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores**. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

PAIVA, Aparecida e SOARES, Magda (org.). **Literatura infantil: política e concepções**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PERROTI, Edmir. **O texto sedutor na literatura infantil**. São Paulo: Ícone, 1986.

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ROSEMBERG, Fúlvia. **Literatura Infantil e Ideologia**. São Paulo: Global, 1984.

SOUZA, Malu Zoega de. **Literatura juvenil em questão: aventura e desventura de heróis menores**. São Paulo: Cortez, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil: autoritarismo e emancipação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987.

Ementa

Estudo das manifestações literárias no Brasil Colônia. Visões e representações de Novo Mundo na produção escrita em língua portuguesa no século XVI. Visões e representações de Brasil na produção escrita do século XVII e XVIII. Formação do cânone brasileiro. Análise da apresentação deste período histórico-cultural nos livros didáticos do ensino médio. Elaboração de propostas de trabalho para a sala de aula.

Referências

Bibliografia Básica:

- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 6. ed. V.1. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- CASTELLO, José Aderaldo. **Manifestações literárias do Período Colonial (1500-1808/1836)**. São Paulo: Cultrix, 1981.
- HOLANDA, Sergio B. de. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- KHOTE, Flavio René. **O cânone colonial**. Brasília: Editora Universitária, 1997.

Bibliografia Complementar:

- ANCHIETA, José de. **Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
- ARROYO, Leonardo. **A Carta de Pero Vaz de Caminha: ensaio de informação à procura de constantes válidas do método**. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos; Brasília: INL, 1976.
- CAMPOS, Haroldo de. **O seqüestro do barroco na formação da literatura brasileira**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1989.
- CARDIM, Fernão. **Tratados da terra e gente do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.
- CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960)**. São Paulo: EDUSP, 1999.
- COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil: era barroca e era neoclássica**. 4. ed. São Paulo: Global, 1997.
- GÂNDAVO, Pero de Magalhães. **Tratado da Terra do Brasil; História da província de Santa Cruz**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

HATZFELD, Helmut. **Estudos sobre o Barroco**. Trad. Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva: Edusp. 1988.

HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII**. 2.ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial; Campinas: Ed. UNICAMP, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira: origens, barroco, arcadismo, romantismo**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

PÉCORA, Alcir. **Teatro do sacramento: a unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira**. São Paulo: Edusp; Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

RONCARI, Luiz. **Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1995.

LTP01072 - MORFOSSINTAXE

Ementa

Caracterização morfossintática das categorias gramaticais: substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposições e conjunções. Abordagem crítica do processo de classificação, ancorada numa perspectiva da gramática de uso. Funcionamento textual-discursivo de algumas categorias gramaticais em diferentes gêneros textuais (mecanismos de coesão referencial e sequencial - nominalização, referência pronominal, operadores argumentativos, modalização). Processo de gramaticalização de itens gramaticais (migração de verbos, preposições e advérbios para a classe das conjunções), fenômenos reveladores da mudança linguística.

Referências

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucena, 1999.

BASÍLIO, M. Formação de palavras e classe de palavra. In: **Teoria Lexical**. S. Paulo. Ática, 1987.

_____. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. L. **Nova gramática do português**

- contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- DUARTE, Paulo Mosônio Teixeira e LIMA, Maria Claudete (colaboradora). **Classes e categorias em português**. Fortaleza: EUFC, 2000.
- ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena Moura (orgs.). **Gramática do português culto falado no Brasil**. VOL. 2, Campinas: Unicamp, 2008.
- MACAMBIRA, J. **A estrutura morfo-sintática do português**. São Paulo, Pioneira. P. 17-21, 1982.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo; AREAS, Eduardo Kenedy. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: FURTADO DA CUNHA, M. A.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA (Orgs.). **Linguística funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- NEVES, M. H. de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo Martins Pontes, 1997.
- NEVES, M. H. de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- PERINI, M. A. Classes de palavras em português. In: **Gramática descritiva do português**. São Paulo. Ática, p. 319-333, 1995.
- _____. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1999.
- VILELA, M e KOCH, I. V. **Gramática da língua portuguesa: Gramática de palavra. Gramática da frase. Gramática do texto discursivo**. Coimbra: Almedina, 2001.
- Bibliografia Complementar:**
- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo. Parábola Editorial, 2003.
- BARRETO, Therezinha Maria Melo. **Gramaticalização das conjunções na história do português**. Salvador: UFba, Tese de doutoramento, 1999.
- CASTILHO, A. T. Os mostrativos no português falado. In: **Gramática do Português Falado**. V. II. S. Paulo. Editora da UNICAMP, p. 119-145, 1996.
- CASTILHO, Ataliba T. de. A gramaticalização. In: **Cadernos de estudos lingüísticos e literários**. Salvador: UFBA, 1997.
- _____. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998.
- _____. Para uma análise multissistêmica das preposições. In: **História do português paulista**. Campinas: Unicamp/Publicações IEL, 2009.
- _____. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- CASTILHO, Ataliba T. de; ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena; BASSO, Renato

- M. O advérbio. In ILARI, Rodolfo; NEVES, M. H. M. (orgs.). **Gramática do português culto falado no Brasil**. VOL. 2, Campinas: Unicamp, 2008.
- MARCUSHI, Luiz A. Marcadores conversacionais do português brasileiro: formas, posições e funções. In. CASTILHO, A. T. de (org) **Português culto falado no Brasil**. Campinas, ed. Da UNICAMP, 1999. p. 281-318
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. Operadores argumentativos e marcadores discursivos. In: VOTRE, Sebastião Josué; CEZÁRIO, Maria Maura; MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Gramaticalização**. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras UFRJ, 2004.
- PERINI, M. A. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 1999.
- SOUZA, R. F. A Posição do adjetivo: algumas considerações teóricas. In: ALVES, J. H. P (org) **Território da linguagem**. Campina Grande: Bagagem, 2004. p. 311-320.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1998.

LTP01086 - NARRATIVA NA LITERATURA PORTUGUESA

Ementa

Estudo de obras produzidas em Portugal, do gênero narrativo (epopeia, romance, conto), em perspectivas sincrônica e diacrônica, relacionando autores, obras e contextos de produção.

Referências

Bibliografia básica:

- REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**: introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 1995.
- SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1990.
- ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria aparecida. **História Social da Literatura Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

Bibliografia complementar:

- ABDALA JUNIOR, Benjamin. **A escrita neo-realista**. São Paulo: Ática, 1981.
- ARNAULT, Ana Paula. **Post-modernismo no romance português contemporâneo fios de Ariadne, máscaras de Proteu**. Coimbra: Almedina, 2002.
- GOMES, A. **A voz itinerante**: o romance português contemporâneo. São Paulo: Edusp, 1993

SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da. **José Saramago**. Entre a História e a Ficção: Uma saga de Portugueses. Lisboa: D. Quixote, 1989.

VAQUINHAS, Irene. **Nem gatas borralheiras, nem bonecas de luxo**: as mulheres portuguesas sob o olhar da história (séculos XIX e XX). Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

REIS, Carlos. **Estatuto e perspectiva do narrador na ficção de Eça de Queirós**. Coimbra: Livraria Almedina, 1981.

LTP01077 - ORALIDADE

Ementa

Tradição e desenvolvimento da linguagem oral. O uso da fala em diferentes esferas da atividade humana. Integração da fala na aprendizagem da escrita. Gêneros orais, multimodalidade e aspectos performáticos. Estudo da produção oral de gêneros textuais prescritos nos documentos oficiais para os currículos da Educação Básica. Abordagem sócio-histórica de práticas orais para o ensino de língua materna.

Referências

Bibliografia Básica:

ALBERTI, Verena. **Tradição oral e história oral**: proximidades e fronteiras. História Oral, v. 8, n. 1, p. 11-28, jan.-jun. 2005.

ALMEIDA, Milton José de. **Imagens e sons**: a nova cultura oral. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ARAUJO, Denise Lino de. & SILVA, Williany Miranda da. (Orgs.) **Oralidade em foco**: conceito, descrição e experiência de ensino. Campina Grande: Bagagem, 2013.

AZEVEDO, Milton M. **Vozes em branco e preto**: a representação literária da fala não-padrão. São Paulo: EDUSP, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Da cultura de oralidade para a cultura letrada: as dificuldades na hora de tirar o passaporte. In: **Revista do GELNE** (Grupo de Estudos Lingüísticos do Nordeste), Ano 5, n. 1 e 2, João Pessoa: Idéia, 2003.

CALVET, L. **Tradição oral & tradição escrita**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CASTILHO, A. T. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: 2003.

DANTAS, Maria Aparecida Calado de Oliveira; RODRIGUES, Linduarte Pereira. **Gêneros orais e ensino**: entre o dito e o prescrito. Linha D'Água (Online),

São Paulo, v. 28, n. 2, p. 137-153, dez 2015.

ELIAS, V.M. (org.) **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

FÁVERO, Leonor Lopes (et al.). **Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna**. São Paulo: Cortez, 2009.

GOURHAN, A. L. **O Gesto e a Palavra**. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

KOCH, I. G. V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1997.

MARCUSCHI, Luiz A. **O tratamento da oralidade nos PCN**. Revista Scripta, vol. 2, nº 4, 1999.

_____. **Análise da conversação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio e DIONÍSIO, Ângela Paiva (Orgs.). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MOLLICA, M. C. M. **Oralidade em textos escolares**. Revista da ANPOLL, São Paulo, v. 14, p. 1- 5, 2000.

OLSON, David R.; TORRANCE, Nancy (Org.). **Cultura escrita e oralidade**. São Paulo: Ática, 1995.

ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra**. Campinas: Papyrus, 1998.

PRETI, Dino. (org.) **Análise de textos orais**. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 1993. (Série Projetos paralelos, v. 1)

_____. (org.) **O discurso oral culto**. São Paulo. Humanitas – Projeto NURC/SP, 1994. (Série Projetos paralelos, v. 2)

_____. (org.) **Estudos de língua falada: variações e confrontos**. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 1998. (Série Projetos paralelos, v. 3)

_____. (org.) **Fala e escrita em questão**. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 2000. (Série Projetos paralelos, v. 4)

_____. (org.) **Interação na fala e na escrita**. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 2002. (Série Projetos paralelos, v. 5)

_____. **Estudos de língua oral e escrita**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

_____. (org.). **Diálogos na fala e na escrita**. São Paulo: Humanitas, 2005. (Série Projetos paralelos, v. 7)

_____. (org.). **Oralidade em diferentes discursos**. São Paulo: Humanitas, 2006. (Série Projetos paralelos, v. 8)

RAMOS, J. M. **O Espaço da Oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales (Trad. e Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês (Org.). **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

SILVA, L. A. da. **A língua que falamos - Português: história, variação e discurso**. São Paulo: Globo, 2005.

THOMAS, Rosalind. **Letramento e oralidade na Grécia antiga**. São Paulo: Odysseus, 2005.

TRABATTONI, Franco. **Oralidade e escrita em Platão**. São Paulo: Discurso Editorial; Ilhéus: Editus, 2003.

URBANO, H. **A frase na boca do povo**. São Paulo: Contexto, 2011.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins, 2007.

ZUMTHOR, Paul. **A letra e a voz: a "literatura" medieval**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Bibliografia Complementar:

CASTILHO, A. T; ELIAS, V. M. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

ILARI, Rodolfo. (Org). **Gramática do Português Falado**. Vol II. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

JUBRAN, C. C. A. S; KOCK, I. G. V. (Org.) **Gramática do português culto falado no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 2006.

LTP01102 - PESQUISA APLICADA EM LÍNGUA(GENS)

Ementa

Métodos da investigação científica em linguagem. Procedimentos de coleta e tratamento de dados concernentes ao material linguístico do português brasileiro. Tipos de pesquisa. Documentação e registro de dados. Sistematização da pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Normatização de textos acadêmicos. Divulgação científica.

Referências

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que e como se faz**. São Paulo: Loyola, 1998.

BARROS, J. P. de; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 17. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1990.

_____. **Projeto de Pesquisa: proposta metodológica**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2011.

CANÇADO, M. Um estudo sobre pesquisa etnográfica em sala de aula. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, n.23, pp. 55-69, jan/jun. 1994.

CAVALCANTI, M.; MOITA LOPES, L. P. Implementação da pesquisa em sala de aula de línguas no contexto brasileiro. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, n.17, pp. 143-144, jan/jun. 1991.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. Ed. São Paulo: Yendis, 2008.

GIL, A. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACEDO, N. D. **Iniciação a pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Loyola, 1994.

MACHADO, Anna R. (Coord.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2011.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2012.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer projeto, relatórios, monografias, dissertações e teses**. Recife: Edições Bagaço, 2003.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da Pesquisa científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos**. 3. Ed. Florianópolis: Visual books, 2008.

SANTOS, Izequias Estevan dos. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de monografia, dissertação e tese**. São Paulo: Avercamp, 2004.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**.

São Paulo: Atlas,1982.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo; Atlas,1991.

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica**: métodos e técnicas de pesquisa. 2. Ed. São Paulo: Idéias e Letras, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2011.

REINALDO, Maria Augusta; MARCUSCHI, Beth; DIONÍSIO, Angela. (Orgs.) **Gêneros Textuais**: Práticas de pesquisa & Prática de ensino. Recife: Editora da UFPE, 2012.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Edições Afrontamento, 1988.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LTP01103 - PESQUISA APLICADA EM LITERATURA

Ementa

A pesquisa em literatura. Princípios metodológicos e formais para elaboração de textos acadêmicos na área de literatura: resenha, artigo e projeto de pesquisa

Referências

Bibliografia Básica:

ALVES, Hélder Pinheiro. **A pesquisa em literatura**. Campina Grande: Bagagem, 2003.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 25.ed. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2010.

KONDER, Leandro. **As artes da palavra**: elementos para uma poética marxista. São Paulo: Boitempo, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland et. al. **Escrever... para que?Para quem?** Lisboa: Edições 70, 1982.

BOUVERESSE, Jacques. **Vertigens e prodígios da analogia**: o abuso das

belas-letras no pensamento. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CALKINS, Lucy McCormick. **A arte de ensinar a escrever**: o desenvolvimento do discurso escrito. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COMPAGNON, Antoine. **O trabalho da citação**. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

GRAFTON, Anthony. **As origens trágicas da erudição**: pequeno tratado sobre a nota de rodapé. Campinas: Papyrus, 1998.

KRAUSE, Gustavo Bernardo Galvão. **Redação inquieta**. Rio de Janeiro: Globo, 1985.

MEKSENAS, P. **Pesquisa social e ação pedagógica**: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1989.

RETON, Philippe. **A manipulação da palavra**. São Paulo: Loyola, 1999.

TACHIZAWA, T. e MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

THIOLLENT Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

VELASCO, Patrícia del Nero. **Educando para a argumentação**: contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LTP01080 - POESIA E DRAMA NA LITERATURA PORTUGUESA

Ementa

Estudo de obras produzidas em Portugal, dos gêneros lírico e dramático, em perspectivas sincrônica e diacrônica, relacionando autores, obras e contextos de produção. Obras representativas dessa literatura em contexto de ensino.

Referências

Bibliografia básica:

SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1990.

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria aparecida. **História Social da Literatura Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

BUENO, Maria de Fátima ... [et. al.]. **Literatura portuguesa**: história, memória e perspectivas. São Paulo: Alameda, 2007.

MONGELLI, Lênia Márcia (Org.). **Fremosos Cantares**. Antologia da Lírica Medieval Galego-Portuguesa. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009

Bibliografia complementar:

IANNONE, Carlos Alberto, GOBBI, Márcia V. Z., JUNQUEIRA, Renata Soares. **Sobre as naus da iniciação**: estudos portugueses de literatura e história. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

MEGIANI, Ana Paula Torres, SAMPAIO, Jorge Pereira de (orgs.). **Inês de Castro**: a época e a memória. São Paulo: Alameda, 2008.

SARAIVA, Antônio José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SILVEIRA, Jorge Fernandes. **Escrever a casa portuguesa**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. **Cancioneiros medievais galego-portugueses**: fontes, edições e estrutura. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

LTP01089 - PORTUGUÊS HISTÓRICO

Ementa

Visão geral da história externa e interna da língua portuguesa. Fases da formação da língua portuguesa: Lusitânia românica, germânica, árabe, arcaica e clássica. Os primeiros processos de gramaticalização. História do português brasileiro: influências africanas e tupis (Mudanças e variações linguísticas). Aspectos da fonética e morfologia histórica. Tradições discursivas em documentos lavrados em língua vernácula.

Referências

Bibliografia Básica:

CARDEIRA, Esperança. **História do Português**: o essencial sobre. Lisboa: Caminho, 2006.

CASTRO, Yeda Pessoa de. **Falares africanos na Bahia** – um Vocabulário Afro-Brasileiro. Rio de Janeiro: Topbooks Editora e Distribuidora de Livros LTDA, 2012.

COUTINHO, Afrânio & COUTINHO, Eduardo de Faria. **A Literatura no Brasil** – introdução geral. 4.ed. revisada e atualizada. São Paulo: Global Editora, 1997.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática Histórica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 2005. (Coleção Linguística e Filologia)

FURLAN, Oswaldo Antônio. **Língua e literatura latina e sua derivação**

- portuguesa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- NOLL, Volker & DIETRICH, Wolf (Org.) **O português e o tupi no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2010.
- OLIVEIRA, Luiz Eduardo (Org). **A legislação Pombalina sobre o ensino de línguas:** suas implicações na educação brasileira (1757 – 1827). Maceió: EDUFAL, 2010.
- SPINA, Segismundo. **História da Língua Portuguesa.** III - Segunda metade do século XVI e século XVII. São Paulo: Ática, 2008 (Série Fundamentos).
- TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa.** Trad. de Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VIARO, Mário Eduardo. **Etimologia.** São Paulo: Contexto, 2011.
- WEINREICH, U., LABOV, W. & HERZOG, M. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística.** Tradução de Marcos Bagno. Revisão Técnica de Carlos Alberto Faraco. Posfácio de Maria da Conceição e Maria Eugênia Lamoglia Duarte. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- Bibliografia Complementar:**
- ALKMIM, Tânia Maria (Org.). **Para a História do Português Brasileiro.** Vol. III: Novos Estudos. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.
- ALI, M. Said. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa.** 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1996.
- BASSETTO, Bruno Fregni. **Elementos de filologia românica: história interna das línguas românicas.** Vol.2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010
- BUENO, Silveira. **A Formação Histórica da Língua Portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1967.
- _____. **Vocabulário tupi-guarani português.** São Paulo: Nagy editora gráfica, 1982.
- CARVALHO, Dolores Garcia e NASCIMENTO, Manuel. **Gramática Histórica.** 12. ed. São Paulo: Ática, 1978.
- CARVALHO, Nelly. **Empréstimos lingüísticos na língua portuguesa.** São Paulo: Cortez, 2009.
- CASTRO, Ivo. **Curso de história da língua portuguesa.** Lisboa: Universidade Aberta, 1991.
- DICIONÁRIO LATIM-PORTUGUÊS / PORTUGUÊS-LATIM. 2000. Porto Editora. (Dicionários Acadêmicos)
- DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia & CALLOU, Dinah. (Orgs.). **Para a História do Português Brasileiro.** Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002.

ELIA, Sílvio. **A Língua Portuguesa no Mundo**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998 (Série Princípios).

_____. **Fundamentos Histórico-Lingüísticos do Português do Brasil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FARACO, Carlos Alberto (org.). **Estrangeirismos: guerras em torno da língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

_____. **Linguística Histórica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998. (Série Fundamentos).

HAUY, Amini Boainain. **História da Língua Portuguesa**. I - Séculos XII, XIII e XIV. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994 (Série Fundamentos).

ILARI, Rodolfo & BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **História da Língua Portuguesa**. V - Século XIX. São Paulo: Ática, 1988 (Série Fundamentos).

MASIP, Vicente. **Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola**. Um estudo sintético e contrastivo. São Paulo: EPU, 2003.

MEGALE, Heitor et TOLEDO NETO, Sílvio de Almeida (orgs.). **Por Minha Letra e Sinal**. Documentos do Ouro do Século XVII. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2005.

MELO, Gladstone Chaves de. **A língua do Brasil**. 4. ed., Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

MOREIRA, Zenóbia Collares. **Dicionário da Língua Portuguesa Arcaica**. Natal: EDUFRN, 2005.

NARO, Anthony Julius & SCHERRE, Maria Marta Pereira (Orgs.). **Garimpo das origens do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

PINTO, Rolando Morel. **História da Língua Portuguesa**. IV - Século XVIII. São Paulo: Ática, 1988 (Série Fundamentos).

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Dicionário latino-português**. 12. edição. Belo Horizonte: Livraria Garnier, 2006.

SILVA, Deonísio da. **De onde vêm as palavras: origens e curiosidades da língua portuguesa**. 16. ed. Osasco, SP: Novo Século Editora, 2009.

SILVA, Rosa Virgínia de Mattos e. **Ensaios para uma sócio-história do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Caminhos da linguística histórica – “ouvir o inaudível”**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **O português arcaico: morfologia e sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2001.

- _____. **O português arcaico**: fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. (org.) **O Português Quinhentista**. Estudos Lingüísticos. Salvador: Edufba/UEFS: 2002.
- _____.(org.). **Para a História do Português Brasileiro**. Vol. II: Primeiros Estudos. São Paulo: Humanitas / FFLCH/USP:FAPESP, 2001.
- SILVA, Marinalva Freire da. **Plural dos nomes em ão na língua portuguesa**. Uma abordagem filológica. João Pessoa: Idéia/CCHLA, 1993.
- SILVA NETO, Serafim da . **Introdução ao Estudo da Língua Portuguesa no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1976.
- TARALLO, Fernando. **A pesquisa Sócio-Linguística**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- _____. **Tempos lingüísticos**: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.
- TARALLO, Fernando e ALKIMIN, Tania. Falares Crioulos. **Línguas em contato**. São Paulo: Ática, 1987 (Série Fundamentos).
- TORRINHA, F. **Dicionário Latino-português**. 4. ed. Porto: Gráficos Reunidos, 1987

LTP01099 - PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA(GENS)

Ementa

Concepções de língua(gem) e tipos de ensino. Reflexão em torno dos objetivos do ensino de leitura, escrita, análise linguística e oralidade em conformidade com os documentos oficiais dos Ensinos Fundamental II e Médio. Avaliação de materiais pedagógicos do ensino de língua(gens). As novas tecnologias da informação e comunicação. Sequência e módulo didáticos de língua(gens).

Referências

Bibliografia Básica:

- ANTUNES, Irlandé. **Aula de Português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- AZEREDO, José Carlos de. **Língua Portuguesa em debate**: conhecimento e ensino. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemu na escola, e agora?** socioLingüística & educação, São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

CASTRO, Amélia D. e CARVALHO, Anna M. P. (Orgs). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.

DIONÍSIO, A. P. & BEZERRA, M. A. **O Livro Didático**: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

DIONÍSIO, A.P. MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino da língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

GERALDI, L. W. (Org.) **O texto na sala de aula**. Campinas: Unicamp, 1997.

_____. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

KLEIMAN, Ângela. (Org.) **A formação do professor**: perspectiva da Linguística aplicada. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

NEVES, M. H. M. **Que Gramática Estudar na Escola?**: norma e uso na Língua Portuguesa, São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber**: a teoria na prática. São Paulo: Parábola, 2010.

PAULIUKONIS, M.A.L. & GAVAZZI, S. (Orgs). **Da Língua ao Discurso**: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Ações de linguagem**: da formação continuada à sala de aula. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010, p. 34-55.

_____. (org.). **Entre teorias e práticas**: O que e como ensinar nas aulas de português. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011, p. 113-139.

REINALDO, Maria Augusta; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais como prática social e seu ensino. *In*: REINALDO, Maria Augusta; MARCUSCHI, Beth; DIONÍSIO, Angela (Orgs.). **Gêneros textuais**: práticas de pesquisa e práticas de ensino. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012, p. 73-96.

ROJO, Roxane. (Org.). **A Prática de Linguagem em sala de aula**: praticando os PCN. São Paulo: EDUC; Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

_____. O livro didático de língua portuguesa: modos de usar, modos de escolher (PNLD/2007). *In*: _____. **Livro didático em questão**. Salto para o Futuro, boletim 05, 2006.

_____. & BATISTA, A. A. (Orgs.) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura Escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

TARDELLI, M. C. **Ensino de Língua Materna**: interações em sala de aula, São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Aprender e Ensinar com Textos)

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – **LDB nº 9.394**. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental)**. Brasília: MEC, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais – Pluralidade Cultural**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio): Bases Legais**. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio): Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio): Orientações Educacionais Complementares**. Brasília: MEC, 2000.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Guia do livro didático 2007: Língua Portuguesa – séries/anos iniciais do ensino fundamental**. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Conhecimentos de língua portuguesa. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério de Educação, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2010: Letramento e Alfabetização/Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2012: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2015: Apresentação: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2015: Língua portuguesa: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2014.

PARAÍBA. Secretaria do Estado da Educação e Cultura. Coordenadoria do Ensino Médio. *In: Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias*. João Pessoa: [s.n], 2006.

Ementa

O ensino de literatura nos documentos oficiais. Aspectos históricos e conceituais da escolarização da literatura. Letramento literário. Implicações da Estética da Recepção para o ensino da literatura. O professor como leitor e mediador na abordagem da literatura na escola. Avaliação de materiais pedagógicos. O ensino da literatura e as novas tecnologias. Sequência e módulo didáticos de literatura.

Referências

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor- alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CHIAPPINI, Ligia. **Reinvenção da catedral: língua, literatura, comunicação: novas tecnologias, políticas de ensino**. São Paulo: Cortez, 2005.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins. **Escolarização da leitura literária**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

JAUSS, Hans Robert et al. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Bibliografia Complementar:

BELMIRO, Celia Abicalil et al. (orgs.). **Onde está a literatura? Seus espaços, seus leitores, seus textos, suas leituras**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

BRASIL. **Orientações curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

BUNZEN, Clecio e MENDONÇA, Márcia (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo:

Contexto, 2014.

DALVI, Maria Amélia et al. (orgs.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

MACHADO, Maria Zélia Versiani et. al. (orgs). **Escolhas (literárias) em jogo**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2009.

PAIVA, Aparecida et al. (orgs.). **Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces: o jogo do livro**. Belo Horizonte: Autêntica/ CEALE/ FaE/ UFMG, 2007.

PARAÍBA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. João Pessoa: [s.n.], 2006.

ROUXEL, Annie et al. (orgs.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. Tradução de Amaury C. Morael et al. São Paulo: Alameda, 2013.

SÁ JÚNIOR, Lucrécio Araújo de; OLIVEIRA, Andrey Pereira de (Orgs). **Literatura e ensino: reflexões e propostas**. Natal, RN: EDUFRRN, 2013. (Coleção Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino; v. VII)

LTP01096 - SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

Ementa

Introdução aos estudos semânticos e pragmáticos. Objeto de estudo, percurso histórico e principais teorias. Limites, relações e aspectos contextuais da produção de sentidos nas línguas naturais. Abordagem reflexiva da linguagem em uso. Contribuições das teorias do sentido para o ensino de língua materna.

Referências

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola, 2004.

ARMENGAUD, Françoise. **A Pragmática**. São Paulo: Editora Parábola, 2006. (Na ponta da língua)

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2012.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. (Tradução de Eduardo Guimarães) Campinas: Pontes. 1987.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola, 2008.

GOMES, Claudete Pereira. **Tendências da Semântica Linguística**. 2. Ed. Ijuí -

Rio Grande do Sul: Ed. Unijuí, 2006.

GREIMAS, Algirdas Julien. **Semântica estrutural**. São Paulo, Cultrix, 1973.

GUIMARÃES, Eduardo (Org.). **História e sentido na linguagem**. Campinas-SP: Pontes, 1989.

_____. **Os limites do sentido**: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. 2. Ed. São Paulo: Pontes, 2002.

_____. **Semântica do acontecimento**. 2. Ed. São Paulo: Pontes, 2005.

GUIMARÃES, Eduardo & PAULA, Mirian Rose Brum de (Orgs.) **Sentido e Memória**. Campinas-SP: Pontes, 2005.

ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. São Paulo: Ática, 2006 (Princípios; 8).

ILARI, Rodolfo. **Introdução à Semântica**: brincando com a gramática. 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Fenômenos da linguagem**: reflexões semânticas e discursivas. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MONDADA, Lorenza. Relações entre espaço, linguagem, interação e cognição: uma perspectiva praxeológica. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Situar a linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 (Investigações sobre língua[gem] situada; 1).

MOURA, Heronides Maurílio de Melo. **Significação e Contexto**: introdução, questões de semântica e pragmática. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2006.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Manual de semântica**. 2. Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. **Semântica Formal**: uma breve introdução. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

ORLANDI, Eni Pulcinelli; GUIMARÃES, Eduardo; TARALLO, Fernando. **Vozes e contrastes**: discurso na cidade e no campo. São Paulo: Cortez, 1989.

RAJAGOPALAN, K. **Os caminhos da pragmática no Brasil**. D.E.L.T.A. v.15. n. especial, 1999. p. 323-338.

_____. **Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática**. Cadernos de Estudos Lingüísticos. Campinas, n. 42, p. 89-98, 2002.

SIGNORINI, Inês. Metapragmáticas da língua em uso: unidades e níveis de análise. In: o (Org.). **Situar a linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 (Investigações sobre língua[gem] situada; 1).

TAMBA, Irène. **A semântica**. 2. Ed. São Paulo: Editora Parábola, 2009. (Na ponta da língua)

Bibliografia Complementar:

- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral**. Volumes I e II. Campinas: Pontes Editora. 1989.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, J. L. (Org). **Introdução à lingüística I: objetos teóricos**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. **Introdução à Lingüística II: princípios de análise**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- LOPES, Edward. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.
- LYONS, John. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Trad. Marilda Winkler Averburg. São Paulo: LTC, 1987.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MUSSALIN, Fernanda; BENTES, M. Cristina (Orgs.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. v 2. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

LTP01085 - SINTAXE DA ORAÇÃO

Ementa

Introdução aos estudos sintáticos: análise das funções dos constituintes na estrutura da sentença, fazendo um paralelo entre a abordagem tradicional e a abordagem centrada no uso – reflexão em torno das definições e análises fornecidas pelos gramáticos e estudo de propostas inovadoras. Estudo das relações de regência, de colocação – ordem dos termos – e de concordância, bem como das relações de correspondência ou mecanismo de ênfase (topicalização, deslocamento à esquerda, clivagem/pseudoclivagem, estrutura passiva).

Referências

Bibliografia Básica:

- AZEREDO, José Carlos. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (Coleção Letras)
- AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro:

Lucerna, 1999.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1991.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1996.

_____. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. São Paulo: Ática, 1989.

_____. **Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem**. São Paulo: Ática, 2001.

PONTES, Eunice S. L. **Sujeito: da sintaxe ao discurso**. São Paulo: Ática, 1986.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfo-sintática do português**. São Paulo: Pioneira, 1993.

MARTELOTTA, Mário Eduardo; AREAS, Eduardo Kenedy. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: FURTADO DA CUNHA, M. A.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA (Orgs.). **Linguística funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MATEUS, Mira H. M. et alii. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho S.A, 1989.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2000.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

DECAT, Maria Beatriz Nascimento (*et al.*). **Aspectos da gramática do Português: uma abordagem funcionalista**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

DUTRA, Rosália. **O falante gramático: introdução à prática de estudo e ensino do português**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

ILARI, Rodolfo; NEVES, M. H. M. (orgs.). **Gramática do português culto falado no Brasil**. VOL. 2, Campinas: Unicamp, 2008.

PONTES, Eunice S. L. **O tópico no português do Brasil**. Campinas, São Paulo,

1987.

VILELA, Mário & KOCH, I. V. **Gramática da Língua Portuguesa**. Coimbra-Portugal. Almedina, 2001.

LTP01091 - SINTAXE DO PERÍODO

Ementa

Estudo crítico da oração complexa, ou período composto, conforme a tradição gramatical: confronto entre a visão dicotômica dos processos de articulação oracional (coordenação X subordinação) e a proposta de contínuo, defendida pelos funcionalistas. Análise do processo de relativização – padrão (relativas regidas de preposição, relativas livres) e não padrão (relativa cortadora, copiadora); ordenação das orações e sua relação com o fluxo informacional; funções textuais-discursivas das orações (estruturas relativas e adverbiais como estratégias de parêntese ou de desgarramento); estruturas correlatas.

Referências

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BRAGA, Maria Luiza. Processos de combinação de orações: enfoques funcionalistas e gramaticalização. In: SCRIPTA, Belo Horizonte, v.5, n.9, p.23-34, 2º semestre, 2001.

CARONE, Flávia. **Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes**. São Paulo: Ática, 1988.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTILHO, Ataliba T. de; ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena; BASSO, Renato M. O advérbio. In ILARI, Rodolfo; NEVES, M. H. M. (orgs.). *Gramática do português culto falado no Brasil*. VOL. 2, Campinas: Unicamp, 2008.

GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1996.

MATEUS, Mira H. M. et alii. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho S.A, 1989.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2000.

_____. **Texto e gramática**. São Paulo, Contexto, 2006.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Orgs). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007

VILELA, Mário & KOCH, I. V. **Gramática da Língua Portuguesa**. Coimbra-Portugal. Almeidina, 2001.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, João Luiz Ferreira de. Consequências discursivas e semânticas da mobilidade das orações finais no português escrito. **Revista Univ. Rural**. Sér. Ciências Humanas. Vol. 24 (1-2): 11-34, jan./jun., 2002.

BRITO, Ana Maria. Subordinação adverbial. In: MIRA MATEUS, Maria H. M. et alii.. **Gramática da língua portuguesa**. 5ª edição revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003.

CARVALHO, Cristina dos Santos. Processos sintáticos de articulação de orações: algumas abordagens funcionalistas. In: **VEREDAS** – Revista de Estudos Linguísticos, Juiz de Fora, v.8, n.1 e n.2, p. 9-27, jan./dez. 2004.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, SP: Pontes, 1987.

NEVES, Maria Helena de Moura.. A gramaticalização e a organização dos enunciados. In: **SCRIPTA**, Belo Horizonte. v 5. n. 9, p.13-22, 2º sem. 2001.

_____. **Texto e gramática**. São Paulo, Contexto, 2006.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. O relevo no português falado: tipos e estratégias, processos e recursos. In: NEVES, M. H. M. (orgs.). **Gramática do português falado no Brasil**. VOL. 7, Campinas: Unicamp, 1999. p. 77-129.

DECAT, Maria Beatriz Nascimento. “Relações adverbiais e gênero do discurso”. **Cadernos de Estudos Linguísticos** no 28. Campinas: Unicamp/IEL, 1995, p.19-35

_____. Oralidade e escrita: a articulação de cláusulas no processo de retextualização em português. **VEREDAS**. Est. Ling. Juiz de Fora. V.6. p. 161-179, jul-dez 2002.

_____. **Estruturas desgarradas em Língua Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2011.

Ementa

Sociolinguística: história e conceituação. O estudo da variação e mudanças linguísticas nas línguas naturais. Variáveis linguísticas, fonológicas, morfossintáticas e semânticas. Variação e norma linguística. A situação sociolinguística no Brasil. Variedades do português brasileiro e suas implicações para o ensino.

Referências

Bibliografia Básica:

- ALKMIN, T. SocioLinguística. In: MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. 3. ed. Vol.1. São Paulo: Cortez, 2003.
- BAGNO, M. **Dramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. (org.). **Norma Lingüística**. São Paulo: Loyola, 2001.
- _____. **Português ou brasileiro?** 2. ed. São Paulo: Parábola: 2001.
- _____. **Preconceito lingüístico – o que é, como se faz**. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2001.
- _____. et al. **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. **Nada na língua é por acaso**. Presença Pedagógica, v. 12, p. 22-29, 2006.
- _____. **Não é errado falar assim!** Em defesa do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2009 (Educação Linguística, 3).
- _____. Variação, avaliação e mídia: o caso do ENEM. In: Ana Maria Stahl Zilles; Carlos Alberto Faraco. (Org.). **Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino**. 1ed. São Paulo: Parábola, 2015, v. 1, p. 191-224.
- BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. (Orgs.) **Língua Materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- BARRETO, Mônica Maria G. Sevedra; SALGADO, Ana Cláudia P. **Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos Estados sobre línguas em/de contato**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?: socioLingüística e educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

- _____. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. O estatuto do erro na língua oral e na língua escrita. In: GORSKI, E. M.; COELHO, I. L. (Orgs.). **Sociolinguística e ensino: contribuições para formação do professor de língua.** Florianópolis: EdUFSC, 2006, p. 267-276.
- _____. **Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais.** São Paulo: Parábola, 2011 (Educação Linguística, 6).
- _____. **Manual de Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2014.
- CALVET, Louis-Jean. **SocioLinguística: uma introdução crítica.** São Paulo: Parábola, 2002. COELHO, Izete Lehmkuhi (*et alli*). **Para conhecer Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2015 (Coleção para Conhecer Linguística).
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GUY, Gregory; ZILLES, Ana Maria Stahl. **Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise.** São Paulo: Parábola, 2007.
- LAGARES, Xoán Carlos; BAGNO, Marcos (orgs). **Políticas da norma e conflitos linguísticos.** São Paulo: Parábola, 2011 (Língua[gem], 47).
- LODI, A. C. B. et al. (orgs.). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MACEDO, A. T. **Variação e discurso.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- MARTINS, Marco Antonio. **Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2005.
- _____; VIEIRA, Sílvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (Orgs.). **Ensino de português e Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2014.
- MOLLICA, M. C. **Variação na fala e na escrita e sua aplicação pedagógica.** 12. GELNE. Fortaleza, 1999.
- _____.; BRAGA, M. L. (orgs.). **Introdução à SocioLingüística: o tratamento da variação.** São Paulo: Contexto, 2003.
- MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov.** Petrópolis: Vozes, 2000.
- POSSENTI, S. **A cor da língua: e outras crônicas de lingüista.** Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 2001.
- SANTADE, M. S. B. **Gramaticalidade.** Campinas; Alínea, 2001.
- SCHERREM, Maria Marta Pereira. **Doa-se filhotes de poodie: variação linguística, mídia e preconceito.** São Paulo: Parábola, 2005 (Língua[gem], 12).
- TARALLO, F. **A pesquisa socioLinguística.** São Paulo: Ática, 1990.
- _____. (org.) **Fotografias socioLinguísticas.** São Paulo: Pontes, 1989.

_____. **Tempos lingüísticos**. São Paulo: Ática, 1990.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Kazue S. M. de. **Tratamento da oralidade em sala de aula:** contribuições para o ensino de língua. *Filologia e Linguística Portuguesa (Online)*, v. 17, p. 75-99, 2015.

_____. **Estratégias de polidez e impolidez:** discussão dos conceitos com base em análises de gêneros acadêmicos. *Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso*, v. 8(1), p. 65-76, 2009.

_____. **Comunidade virtual e comunidade de fala:** discussão dos conceitos à luz da interação em aulas virtuais. *Revista da ANPOLL*, São Paulo, v. 15, p. 115-132, 2003.

_____. **Produção Textual:** interação, processamento, variação.. 1. ed. Natal: EDUFRRN, 1999. v. 500. 216p.

CALVET, L.J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola, 2007.

COSTA, Marcelo Mesquita; BARROS, Kazue S. M. de . **A influência da língua materna na aula de língua estrangeira:** os marcadores conversacionais e a alternância de língua.. *Diálogos: Revista de Estudos Culturais e da Contemporaneidade*, v. 17, p. 1741-1751, 2015.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

SOARES, M. **Linguagem e escola:** uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

LTP01126 - TEORIA DA NARRATIVA

Ementa

Concepções de narrativa e narratividade. O gênero épico/narrativo. Estudo de textos narrativos: formas e contextos. Leitura, análise e interpretação de textos narrativos em seus mais diversos suportes.

Referências

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética:** a teoria do romance. São Paulo: Ed. UNESP; HUCITEC, 1988.

CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.

GOTLIB, Nádia Batella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2000.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura:** introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 1995.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Bibliografia Complementar:

BRAIT, B. **A personagem**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Série Princípios, 3).

CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

CARVALHO, A L M. **Foco narrativo e fluxo de consciência**: questões de teoria literária. São Paulo: Pioneira, 1981.

DAL FARRA, Maria Lúcia. **O narrador ensimesmado**: o foco narrativo em Vergílio Ferreira. São Paulo: Ática, 1978.

DIMAS, A. **Espaço e romance**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1987 (Princípios, 23).

ECO, Umberto. **Sobre a Literatura**. São Paulo: Record, 2003.

GANCHÓ, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. 9.ed. São Paulo: Ática, 2006.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

LEITE, L. C. M. **O foco narrativo**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1985 (Princípios, 4).

MESQUITA, S. N. **O enredo**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1987 (Princípios, 36).

NUNES, Benedito. **O tempo no romance**. São Paulo: Ática, 1988.

MOISÉS, M. **A criação literária**. 10 ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

PELLEGRINI, Tânia. **Literatura, cinema, televisão**. São Paulo: SENAC, 2003.

RAMOS, M. L. **Fenomenologia da obra literária**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1974.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. Tradução de Moysés Baumstein. 2 ed. São Paulo: Perspectivas, 1970.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. **Paródia, paráfrase & cia**. São Paulo: Ática, 1985.

SANTOS, Wendel. **Os três reais da ficção**: o conto brasileiro hoje. Petrópolis: Vozes, 1978.

WOOD, James. **Como funciona a ficção**. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Ementa

Conceitos de literatura. A linguagem literária. Concepções de poesia e poema. Leitura, análise e interpretação do poema. Estudo do texto poemático: formas e contextos.

Referências

Bibliografia Básica:

- ABREU, Márcia. **Cultura Letrada: literatura e leitura**. São Paulo: UNESP, 2006.
- CARA, Salete de Almeida. **A poesia Lírica**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.
- CANDIDO, Antonio Candido. **Estudo analítico do poema**. 6.ed. São Paulo: Associação Humanitas, 2006.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1989.

Bibliografia Complementar:

- ADORNO, T. W. Palestra sobre lírica e sociedade. In: **Notas de Literatura I**. São Paulo: Editora 34, 2003. p. 65-89.
- AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria e metodologia literárias**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- ARRIGUCCI JR., Davi. **Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1997.
- DUFRENNE, Mikel. **O poético**. Tradução de Luiz Arthur Nunes e Reasylyvia Kroeff de Souza. Porto alegre: Globo, 1969.
- FRIEDRICH, H. **Estrutura da lírica moderna**. Tradução do texto: Marise M. Curioni; tradução das poesias: Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
- GOLDSTEIN, Norma. **Análise do poema**. São Paulo: Ática, 1988.
- LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
- MERQUIOR, José Guilherme. **Verso Universo em Drummond**. 3.ed. São Paulo: É Realizações, 2012.
- MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia** 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.
- NUNES, B. **Hermenêutica e poesia: o pensamento poético**. Belo Horizonte:

UFMG, 2007.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1972.

POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Tradução de Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. 3. Ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989.

SCHILLER, F. **Poesia ingênua e sentimental**. Tradução e estudo de Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.

SISCAR, M. **Poesia e crise**. Campinas, São Paulo: UNICAMP, 2010.

SOARES, Angélica. **Gêneros Literários**. São Paulo: Ática, 1989.

Complementar Eletivo

LTP01141 - DRAMATURGIA BRASILEIRA

Ementa

Estudo da dramaturgia do Brasil. Formação do sistema: século XIX. Drama moderno brasileiro. Tendências contemporâneas.

Referências

Bibliografia básica:

FARIA, João Roberto. **Ideias teatrais: o século XIX no Brasil**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2001.

PRADO, Décio de Almeida. **História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908**. São Paulo: EDUSP, 1999.

PRADO, Décio de Almeida. **Peças, pessoas, personagens: o teatro brasileiro de Procópio Ferreira a Cacilda Becker**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Bibliografia complementar:

COSTA, Iná Camargo. **A hora do teatro épico no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

COSTA, Iná Camargo. **Sinta o drama**. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 11-50.

LOPES, Angela Leite. **Nelson Rodrigues: trágico, então moderno**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

MAGALDI, Sábato. **Moderna Dramaturgia Brasileira**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

MAGALDI, Sábato. **Teatro da ruptura**: Oswald de Andrade. São Paulo, Global, 2004.

PRADO, Décio de Almeida. **O drama romântico brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ROSENFELD, Anatol. **O mito e o herói no moderno teatro brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

LTP01150 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa

A EJA como direito público e subjetivo do cidadão e dever do Estado. Fundamentos históricos, conceituais, políticos e pedagógicos da EJA e o alargamento do seu campo conceitual. Contribuições do campo da Educação popular à EJA a partir dos princípios Freireanos. A EJA como modalidade do ensino fundamental e médio no âmbito do sistema educacional, as especificidades curriculares e as identidades dos seus sujeitos. Alfabetização e letramento.

Referências

Bibliografia básica:

ARROYO, Miguel. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio. GIOVANETTI, M^a Amélia. GOMES, Nilmário. (orgs). **Diálogos na educação de jovens adultos**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. **Uma escola para jovens e adultos**. Conferência: Reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da proposta de reorganização e reorientação curricular, SP, 2003.

BRASIL/MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer CNE/CEB 11/2000. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: www.portal.mec.gov.br/secad

FÁVERO Osmar. O legado de Paulo Freire: passado ou atualidade? In: **Revej@** - revista da Educação de Jovens e Adultos, v.1, n. 0, Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de educação, ago/2007. Disponível em: www.reveja.com.br

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 39^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GIOVANETTI, M^a Amélia G. C. A relação educativa na educação de jovens e

adultos: suas repercussões no enfrentamento das ressonâncias da condição de exclusão social. In: **XXV Reunião Anual ANPED**. Poços de Caldas: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2003.

KLEIMAN, Ângela. Os significados do letramento. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

HADDAD, S. DI PIERRO, M^a Clara. **Diretrizes de política nacional de educação de jovens e adultos**: consolidação de documentos – 1985/1994. São Paulo: Ação educativa, ago, 1994.

MACHADO, M.M. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-LDB: a possibilidade de constituir-se como política pública. In: **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 82. Disponível em: www.oei.es/pdf

PAIVA, Jane. **Os sentidos do direito à educação de jovens e adultos**. Petrópolis, RJ: FAPERJ, 2009.

SÉRGIO, Maria C. A organização do tempo curricular na prática pedagógica da educação de jovens e adultos (EJA). In: **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 3, n. 2, junho de 2008. (ISSN: 1809-3876). Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

LTP01133 - ELEMENTOS DE CULTURA E LITERATURA CLÁSSICAS

Ementa

Conceitos de Clássico, Classicismo e Neoclassicismo. Contextualização dos períodos históricos das literaturas grega e latina. A importância do mito na cultura dos gregos e romanos antigos. A tragédia grega. A helenização da cultura romana. Como a cultura clássica influencia até hoje.

Referências

Bibliografia básica:

BEARD, Mary & HENDERSON, John. **Antiguidade Clássica**. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CALVINO, Ítalo. “Por que ler os clássicos”. In: **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1994. pp 09-16.

ELIOT, T. S. “O Que é um Clássico”. In: **De Poesia e Poetas**. Tradução e prólogo de Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991. pp. 76-99.

Grimal, Pierre. **A Mitologia Grega**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MAFRA, Johnny José. **Cultura Clássica Grega e Latina**. Temas fundamentais da literatura ocidental. Belo Horizonte: PUC Minas, 2010.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha. **Estudos de História da Cultura Clássica**. Volume II – Cultura Romana. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A Poética Clássica**. Tradução direta do grego e do latim de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

BONNARD, André. **A Civilização Grega**. Tradução de José Saramago. Lisboa: Edições 70, 2007.

BULFINCH, Thomas. **O Livro de Ouro da Mitologia**. História de Deuses e Heróis. Tradução de David Jardim Júnior. 26 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

CABRERO, Javier & CORDENE, Félix. **Roma**. El imperio que generó por igual gênios y locos. Madrid: Edimart, 2008.

CHALINE, Eric. **Guia do Viajante no Mundo Antigo**. Grécia no ano 415 a.C. Tradução de Elmer Flor. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

DOWDEN, Ken. **Os Usos da Mitologia Grega**. Tradução de Cid Knipel Moreira. Campinas/SP, Papyrus, 1994.

HACQUARD, Georges. **Guía de la Roma Antigua**. Introducción, traducción y notas de Matilde Rovira Soler. 4 ed. Madrid: Cedro, 2008.

JARDÉ, A. **A Grécia Antiga e a Vida Grega**. Traduzido e adaptado por Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: EPU, 1977.

JÚNIOR, Milton Marques. **Introdução aos Estudos Clássicos**. João Pessoa: Ideia/Zarina, 2008.

LAURENCE, Ray. **Guia do Viajante no Mundo Antigo**. Roma no ano 300 d.C. Tradução de Sílvio Antunha. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

MÉNARD, René. **Mitologia Greco-Romana**. 3 volumes. Tradução de Aldo della Nina. São Paulo: Fittipaldi, 1985.

LEÓN, Vicki. **Meu Chefe é um Senhor de Escravos**. Tradução Eliana Rocha. São Paulo: Globo, 2007.

GOLDHILL, Simon. **Amor, Sexo & Tragédia**. Como gregos e romanos influenciam nossas vidas até hoje. Tradução Cláudio Bardella. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

VERNAND, Jean-Pierre. **As Origens do Pensamento Grego**. Tradução Ísis Borges B. Da Fonseca. 14 ed. Rio de Janeiro: Difel, 2004.

_____. **Mito e Pensamento entre os Gregos**. Tradução de Haiganuch Sarian.

2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. **Mito e Religião na Grécia Antiga**. Tradução de Joana Angélica D'Ávila Melo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. **O Universo, os Deuses e os Homens**. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

LTP01137 - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS

Ementa

Discussão sobre conceitos basilares na Linguística Contemporânea: língua/linguagem, interação, sociedade, sujeito, discurso, gênero, raça, sexo, poder, política, natureza, globalização, identidade etc., em suas diversas vertentes: Análises do Discurso, Linguística Textual, Linguística Aplicada, Antropologia Linguística, Sociolinguística, Ecolinguística, Ergolinguística, Filosofia da Linguagem, Linguística da Paz e outras linhas de pesquisa que preconizam a compreensão do mundo a partir da linguagem.

Referências

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, Davi Borges de; SCHMALTZ NETO, Genis Frederico. As contribuições das ciências cognitivas para a Ecolinguística. **ECO-REBEL** - Revista brasileira de ecologia e linguagem, vol. 2, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/erbel/index>>.

BRAIT, B. **Bakhtin, dialogismo e construção de sentido**. Campinas, SP: ed. da Unicamp, 1997.

CELANI, M. A. A.. Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.). **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

COUTO, H. H. (ed.). **ECOREBEL**: revista brasileira de ecologia e linguagem, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/erbel/issue/view/1136/showToc>>.

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. São Paulo: ed. UNESP, 2005.

FERREIRA, L. M. A.; ORRICO, E. G. D. (orgs.). **Linguagem, identidade e memória social**: novas fronteiras, novas articulações. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FIORIN, J. L. (Org.) . **Introdução à linguística I**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

- _____. (Org.). **Introdução à linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.
- GIL, B. D.; CARDOSO, E. A.; CONDÉ, V. G. **Modelos de análise linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- HOFFNAGEL, J. C. **Temas em Antropologia e Linguística**. Recife: Bagaço, 2010.
- KOCH, I. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. (Orgs.). **Intertextualidade: diálogos possíveis**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MARTELOTTA, M. E. (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- MATOS, Francisco Gomes de. Linguística da Paz: uma experiência brasileira. **Glosas didáticas**: revista electrónica internacional, n. 11, primavera de 2004. Disponível em: <<http://www.um.es/glosasdidaticas/doc-es/16matos.pdf>>.
- _____. Linguística da Paz para professores de línguas. **DELTA**, v. 30, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/20732>>.
- MOITA LOPES, Luiz P. da. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.
- _____. **Por uma linguística aplicada (IN) disciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- _____. **Linguística Aplicada na modernidade recente**. São Paulo: Parábola, 2013.
- MOITA LOPES, Luiz P. da; MOLLICA, Maria C. (Orgs.) **Espaços e interfaces da Linguística e da Linguística aplicada**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- MÜHLHÄUSLER, P. A ecolinguística na Universidade. *ECO-REBEL* - Revista brasileira de ecologia e linguagem, vol. 2, n. 1, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/erbel/index>>.
- NETO, José B. **Ensaio de Filosofia da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.
- PORTO, L. M. F. Pelo (re)conhecimento da Ergolinguística. **Revista Eutomia**, vol. 1, n. 8, 2011. Disponível em: <<http://www.repositorios.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA/article/view/1052>>
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo, Parábola, 2003.
- SAUSSURRE, F. **Curso de linguística geral**. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
- SHEPHERD, T. G.; SALIÉS, T. G. (Orgs.). **Linguística da Internet**. São Paulo:

Contexto, 2013.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1999.

SOUZA-E-SILVA, M. C. 2004. Quais as contribuições da linguística aplicada para a análise do trabalho? In: FIGUEIREDO, M. *et. al.* **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. Rio de Janeiro: DP&A.

TFOUNI, L. V. (Org.). **Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.

ZANDWAIS, A. (Org.). **Mikhail Bakhtin: contribuições para a Filosofia da Linguagem e Estudos Discursivos**. Porto Alegre: ed. Sagra Luzzatto, 2005.

_____. **História da ideias: diálogos entre linguagem, cultura e história**. Passo Fundo, RS: ed. Universidade de Passo Fundo, 2012.

Bibliografia complementar:

BAGNO, M. **Língua Linguagem Linguística: pondo os pingos nos ii**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. v. 1. 136p.

BAGNO; M. Carvalho; ORLENE, L. S. O potencial do português brasileiro como língua internacional. **Interdisciplinar: Revista de Estudos em Língua e Literatura**, v. 22, p. 11-26, 2015.

BASTOS, L. C.; MOITA LOPES, L. P. (Orgs.). **Estudos de identidade: entre saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

IANNI, O. **Teorias da globalização**. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. R. (Org.). **Afetividade e emoções no Ensino/Aprendizagem de Línguas: múltiplos olhares**. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. V. 18. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à lingüística 1: Domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. (Orgs.). **Introdução à lingüística 2: Fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. (Orgs.). **Introdução à Lingüística 3: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

PONZIO, A. **A revolução bakhtinina: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea**. Trad. Valdemir Miotello. São Paulo: Contexto, 2011.

Ementa

Conceituação, origem, objeto, objetivos e métodos. Crítica textual e histórico-literária. Fontes do Latim Vulgar. Evolução dos estudos filológicos. História externa: a România, a romanização e causas da fragmentação linguística da România. História interna: vocalização, consonantização e morfossintaxe nominal e verbal.

Referências

Bibliografia básica:

BASSETTO, Bruno. **Elementos de Filologia Românica**. Vol. I. São Paulo: Edusp, 2001.

_____. **Elementos de Filologia Românica**. Vol. II. São Paulo: Edusp, 2010.

ELIA, Sílvio. **Preparação à Lingüística Românica**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1974.

ILARI, Rodolfo. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 1992.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Meton de. **Roteiros de Filologia Românica**. Duque de Caxias (RJ): Associação Fluminense de Educação, 1983.

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

COSERIU, Eugenio. **Estudios de Lingüística Románica**. Madrid: Gredos, 1977.

HOUAISS, Antônio. **Elementos de Filologia**. Rio de Janeiro: INL (Instituto Nacional do Livro), 1967.

IORGU, Iordan. **Introdução à Língua Românica**. 2. ed. Tradução de Júlia Dias Ferreira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1982.

LAUSBERG, Heinrich. **Linguística Românica**. Trad. de Marion Ehrhardt e Maria Luísa Schemann. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

MAURER Jr., Theodoro Henrique. **A Unidade da România Ocidental**. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, 1951.

MELER, Harri. **Ensaio de Filologia Românica**. Rio de Janeiro: Grifo, 1973.

MELO, Gladstone Chaves de. **Iniciação à Filologia e à Lingüística Portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1975.

MIAZZI, Maria Luísa Fernandez. **Introdução à Linguística Românica**. Histórico e Métodos. São Paulo: Cultrix, 1972.

MOUNIN, Georges. **História de la Lingüística**; desde los orígenes al siglo XX. Madrid: Gredos, s.d.

RENZI, Lorenzo. **Introducción a la Filología Románica**. Trad. espanhola de Pilar García Mouton. Madrid: Gredos, 1982.

RIBEIRO, João. **Rudimentos de Filologia Românica**. São Paulo: J.OZON+EDITOR, s.d.

SILVA NETO, Serafim da. **História do Latim Vulgar**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

_____. **Manual de Filologia Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Presença/INL, 1977.

VASCONCELOS, Carolina Michaëlis. **Lições de Filologia Portuguesa**. Lisboa: Livros de Portugal, 1954.

VASCONCELOS, José Leite de. **Lições de Filologia Portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1966.

LTP01136 - FONÉTICA E FONOLOGIA

Ementa

Princípios gerais da fonética articulatória. Processos fonológicos e dialetológicos. Propriedades acústicas dos sons. Transcrição fonética. Relação da fonética e da fonologia com a escrita da língua portuguesa. Análises fonológicas do português brasileiro. Teorias e métodos de análise fonológica em prol do ensino-aprendizagem de língua materna.

Referências

Bibliografia básica:

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica**: introdução à teoria e à prática com especial atenção para o modelo fonêmico. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e a fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CAVALIERE, Ricardo. **Pontos essenciais em fonética e fonologia**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

CRISTÓFARO SILVA, Thaïs. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

FERREIRA NETO, Waldemar. **Introdução à fonologia da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2001.

MAIA, Eleonora Motta. **No reino da fala: a linguagem e seus sons**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.

MATEUS, Maria Helena Mira (org). **Fonética, fonologia e morfologia do português**. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.

MORI, Angel Corbera. Fonologia. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.

RUSSO, Iêda; BEHLAU, Mara. **Percepção da fala: análise acústica**. São Paulo: Lovise, 1993.

SILVA, Thais Cristofaro. **Exercícios de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia complementar:

CÂMARA, Joaquim Matoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. São Paulo: Cultrix, 2003.

POSSENTI, Sírio. **A cor da língua e outras crônicas de lingüística**. São Paulo: Mercado das Letras, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

LTP01138 - LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Ementa

Compreensão do percurso histórico da Linguística de Texto, da sua origem à contemporaneidade. Os modelos de análise de texto. Princípios da textualidade. Conceitos basilares: texto, contexto, intertextualidade, coesão, coerência, discurso. Tipologia e gêneros textuais. Implicações para o ensino através de gêneros: teoria e prática.

Referências

Bibliografia básica:

ADAM, J. M. **A Linguística textual: introdução à análise textual dos**

discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

BARROS, I. R. *et. al.* (Orgs.). **Ensino, texto e discurso**. Curitiba: CRV, 2014.

BENTES, A. C. Linguística Textual. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.).

Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

BLÜHDORN, H.; ANDRADE, M. L. C.V.O. Tendências recentes da linguística textual

na Alemanha e no Brasil. In: WIESER, H. P.; KOCH, I. V. (Orgs.). **Linguística**

Textual: perspectivas alemãs. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 17-46.

COSTA, I. B.; FOLTRAN, M. J. (Orgs.). **A tessitura da escrita**. São Paulo:

Contexto, 2013.

COSTA VAL, Maria da Graça. Repensando a textualidade. In: AZEREDO, J. C.

(Org.). **Língua Portuguesa em debate: conhecimento e ensino**. Petrópolis: Vozes,

2000, p. 34-51.

KOCH, I. V. **Introdução à Linguística textual: trajetória e grandes temas**. São

Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. O desenvolvimento da Linguística Textual no Brasil. **DELTA**, v. 15, n.

especial, p. 167-182, 1999.

_____. Princípios teórico-analíticos da linguística textual. In: _____. **As tramas do**

texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p. 11-25.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais, Linguística textual e ensino de línguas.

In: **Anais do II Encontro Nacional de Ciências da Linguagem Aplicada ao**

Ensino - GELNE, João Pessoa, 2003.

KOCH, I. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. (Orgs.). **Intertextualidade:**

diálogos possíveis. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed., 3ª

reimp. São Paulo: Contexto, 2015.

_____. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** Recife: ed. da

UFPE, 2009.

_____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo:

Parábola, 2008.

SANDIG, B. O texto como conceito prototípico. In: WIESER, H. P.; KOCH, I. V.

(Orgs.). **Linguística Textual: perspectivas alemãs**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,

2009, p. 47-72.

STORRER, A. A coerência nos hipertextos. In: WIESER, H. P.; KOCH, I. V.

(Orgs.). **Linguística Textual**: perspectivas alemãs. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 98-120.

Bibliografia complementar:

COSTA VAL, M. G. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. Texto, textualidade e textualização. In: **Cadernos de Formação Pedagogia Cidadã**. Vol. 1 Língua Portuguesa. São Paulo: UNESP, 2004.

FARACO, C. A. & TEZZA, C. (Orgs.) **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. V. **Linguística Textual**: uma introdução. São Paulo: Cortez, 1998.

KARWOSKI, Acir M.; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (Orgs.) **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.

KOCH, I. G. V. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

-KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

LTP01139 - LITERATURA COMPARADA

Ementa

Conceitos fundamentais. Estudos comparados entre obras literárias a partir das relações entre autores, línguas, culturas e/ou outras artes. Análise comparada em torno de gêneros literários, formas artísticas, temas e/ou períodos.

Referências

Bibliografia básica:

CARVALHAL, Tânia Franco (org.). **Literatura Comparada no mundo**: questões e métodos. Porto Alegre: L&PM/VITAE/AILC, 1997.

COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia Franco (orgs.). **Literatura Comparada**: textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada** (história, teoria e crítica). São Paulo: Edusp, 2000.

Bibliografia complementar:

BRUNEL, P.; PICHOIS, C., ROSSEAU, A. M. **Que é literatura comparada?** Trad.

- Célia Berretini. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.
- CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática. 1996.
- COUTINHO, Eduardo. **Literatura comparada na América Latina**. (Ensaio). Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.
- HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da paródia**: ensinamentos das formas de arte do século XX. Lisboa: Edições 70, 1985.
- KOCH, Ingedore G. V. et al. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MACHADO, Álvaro Manuel; PAGEAUX, Daniel-Henri. **Da literatura comparada à teoria da literatura**. Lisboa: Editorial Presença, 2001.
- SAMOYAUULT, Tiphaine. **A intertextualidade**. Trad. Sandra Nitri. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

LTP01144 - LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO

Ementa

Estudo de literatura de autoria feminina e gay. A teoria e a crítica literárias feministas. A teoria queer. Literatura, homoeroticidade e representação da cultura e desejos gays na ficção.

Referências

Bibliografia Básica:

- BARCELLOS, José Carlos Barcellos. **Literatura e homoerotismo em questão**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2006.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Tendências e impasses**: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- LOPES, Denílson. **O homem que amava rapazes e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.
- LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Bibliografia Complementar:

- BADINTER, Elizabeth. **Rumo equivocado**: o feminismo e alguns destinos. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.
- BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Tradução de Sérgio Milliet. 2ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 2v.

- BORDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 10. Ed. Tradução de Maria Helena Kuhner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- BRANDÃO, Izabel; MUZART, Zahidé L. (orgs.). **Refazendo nós**: ensaios sobre mulher e literatura. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- CASCAIS, Antonio Fernando (org.). **Indisciplinar a teoria**: estudos gays, lésbicos e queer. Lisboa: Fenda Edições, 2004, p. 21-115.
- FREIRE COSTA, Jurandir. **A inocência e o vício**: estudos sobre o homoerotismo. Rio de Janeiro: Relumé Dumará, 1992.
- FUNCK, Susana Bornéo (Org.). **Trocando idéias sobre a mulher e a literatura**. Florianópolis: Editora Universitária/EdUFSC, 1994.
- LOPES, Denílson. **Imagem e diversidade sexual**: estudos da homocultura. Rio de Janeiro: Nojosas Edições, 2006.
- LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Identidades fragmentadas**: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- PERROT, Michelle. **Minha História das mulheres**. Trad. Ângela M. S. Côrrea. São Paulo: Contexto, 2013.
- PRECIADO, Paul Beatriz. **Manifesto Contrassexual**. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: N 1 Edições, 2014.
- SCOTT, Jean. História das mulheres. *In*: BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 2011.
- SILVA, Antonio de Pádua Dias da. **Mulheres representadas na literatura de autoria feminina**: vozes de permanência e poética da agressão. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

LTP01148 - LITERATURA E IMAGINÁRIO

Ementa

Teorias do imaginário, releituras dos mitos na literatura, representações do sagrado e do profano na literatura, relações entre história, memória e imaginário na criação literária, estudos das imagens, dos símbolos e dos mitos como expressões arquetípicas na obra de arte literária.

Referências

Bibliografia Básica:

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. Tradução de Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica**. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1994.

MELETINSKI, E. M. **Os arquétipos literários**. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini et al. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.

TURCCHI, Maria Zaira. **Literatura e antropologia do imaginário**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

Bibliografia complementar:

BRUNEL, Pierre. (org.) **Dicionário de mitos literários**. Tradução de Carlos Susseking et. al. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

CALASSO, Roberto. **A literatura e os deuses**. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CALVINO, Italo. **Atualidade do mito**. Trad. Carlos Arthur R. Nascimento. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1977, pp. 75-80.

CAMPBELL, Joseph. **Mitologia na vida moderna**. Tradução de Luiz Paulo Guanabara. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 2002.

CARVALHO, José Carlos de Paula. **Imaginário e Mitodologia**: hermenêutica dos símbolos e estória de vida. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, s/d.

CHEVALIER, Jean. GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução de Vera da Costa e Silva *et al.* 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

DURAND, Gilbert. **A imaginação simbólica**. Trad. Eliane Fittipaldi Pereira. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

DURAND, Gilbert. **O imaginário**. Trad. Renée Eve Levvié. 5. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2011.

ELIADE, Mircea. **Aspectos do mito**. Tradução de Manuela Torres. Rio de Janeiro: Edições 70, 1989.

GREENE, Liz. **Uma viagem através dos mitos**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

LAPLANTINE, F.; TRINDADE, L. **O que é Imaginário**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

MELO, Ana Maria Lisboa de. **Poesia e imaginário**. EDIPUCRS, 2002.

MIELIETINSKI, E. M. **A poética do mito**. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

NOGUEIRA, Carlos Roberto F. **O diabo no imaginário cristão**. São Paulo:

Ática, 1986.

OLIVEIRA, Vera Lúcia de. **Poesia, mito e história no Modernismo Brasileiro**. São Paulo: Editora UNESP: Blumenau, SC: FURB, 2002.

TURCCHI, Maria Zaira. **Imaginário e gêneros literários**. Brasília: UNB, 2003.

LTP01147 - LITERATURA E INTERMIDIALIDADE

Ementa

Estudo das relações da literatura com as mídias contemporâneas (televisão, cinema, histórias em quadrinhos, etc.). Processos adaptativos travados entre diversas mídias e/ou suportes.

Referências

Bibliografia básica:

CLÜVER, Clauss. Inter textus/ Inter artes/ Inter media. **Aletria**, v. 14, jul.-dez. 2006.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Tradução de André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira (Org.). **Intermidialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p.16-45. (Volume 1 e 2)

Bibliografia complementar:

BALOUGH, Anna Maria. **O discurso ficcional na TV: sedução e sonho em doses homeopáticas**. São Paulo: EDUSP, 2002.

BEIGUELMAN, Gisele. **Link-se: arte, mídia, política, cibercultura**. São Paulo: Peirópolis, 2005. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEBRAY, Régis. **Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

DEBRAY, Régis. **Curso de midiologia geral**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

DEELY, John. **Semiótica básica**. São Paulo: Ática, 1990.

GONÇALVES, Maria Madalena. Modos de representação no teatro e no cinema. O teatro *mostra* (e depois *conta*) e o cinema *conta* (e depois *mostra*). Ou é o contrário? **Cadernos PAR**, n. 03, p. 58-80, 2010.

JUSTINO, Luciano B. **Literatura de multidão e intermidialidade: ensaios sobre ler e escrever o presente**. Campina Grande: EDUEP, 2015.

- MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1996.
- MÜLLER, Adalberto; SCAMPARINI, Julia. **Muito além da adaptação**: literatura, cinema e outras artes. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- OLINTO, H. Krieger & SCHOLLHAMMER, Karl E. (Orgs.). **Literatura e mídia**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
- PELLEGRINI, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003, 217 p.
- SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- SUSSEKIND, Flora. **Cinematógrafo das letras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- VILCHES, Lorenzo. **A migração digital**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

LTP01143 - LITERATURA POPULAR

Ementa

Cultura e literatura popular: definições e contextos. Literatura oral, literatura de cordel: oralidade e escrita. A literatura popular e o trânsito intertextual e interdisciplinar.

Referências

Bibliografia Básica:

- ABREU, Márcia. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999.
- AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura popular no Brasil**. São Paulo: Ática, 2008.
- CASCUDO, Luís Câmara. **Literatura oral do Brasil**. São Paulo: Global, 2006.
- MARINHO, Ana Cristina; PINHEIRO, Hélder. **Cordel na Sala de Aula**. São Paulo: Duas Cidades, 2001. (Coleção Literatura e Ensino).

Biblioteca Complementar:

- ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. 8.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ASSARÉ, Patativa. **Feira de versos**: poesia de cordel. São Paulo: Ática, 2004.
- ATHAYDE, João Martins de. **Cordel**: João Martins de Athayde. São Paulo: Hedras, 2000.
- _____. **Contos tradicionais do Brasil**. São Paulo: Global, 2004.
- CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 2015.
- JÚNIOR, Durval Muniz de Albuquerque. **A invenção do nordeste e outras**

artes. São Paulo: Cortez, 2011.

LUYTEN, Joseph M. **O que é literatura de cordel**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

RODRIGUES, Linduarte Pereira. O "entre-lugar" dos folhetos de cordel no século XXI. **Boitatá**, v. 18, p. 158-176, 2014.

SANTOS, Gilvan de Melo. **Dos versos às cenas**: o cangaço no folheto de cordel e no cinema. Campina Grande: Paraíba, 2014.

VIEIRA, Rui. **Dicionário temático da poesia popular nordestina**. Campina Grande: Maxgraf, 2012.

LTP01149 - LITERATURA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

Ementa

Interfaces entre diversidade cultural, literatura e educação. Estudo de obras literárias problematizando as representações sobre gênero, sexualidade, etnia, pessoas idosas ou com deficiência, a partir de uma base teórica pertinente quanto à discussão em torno das identidades culturais. Análise de material didático e construção de alternativas metodológicas para a abordagem da diversidade na escola, a partir da leitura de textos literários. Desafios e mediações do professor de literatura no contexto de uma educação intercultural.

Referências

Bibliografia Básica:

DÓRIA, Antonio Sampaio. **O preconceito em foco**: análise de obras literárias infanto-juvenis: reflexões sobre história e cultura. São Paulo: Paulinas, 2008.

DUARTE, Constância Lima et. al. (Orgs.). **Gênero e representação na literatura brasileira**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

GIROUX, Henry. **Atos impuros**: a prática política dos estudos culturais. Tradução de Ronaldo C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOURO, Guacira Lopes et. al (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática crítica intercultural**: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula**: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. **Livro de conteúdo**. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf. Acesso: 01 mai. 2016.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11.ed. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A 2006.

_____. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (Orgs.). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SILVA, Tadeu Tomaz da. (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVEIRA, Rosa Hessel et. al. **A diferença na literatura infantil: narrativas e leituras**. São Paulo: Moderna, 2012.

ZINANI, Cecil J. A.; CARVALHO, Diógenes B. A. de. (Orgs.). **Estudos de gênero e literatura para crianças e jovens: um diálogo pertinente**. Caxias do Sul: EducS, 2015.

LTP01145 - LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Propõe-se leitura e discussão de textos produzidos (prosa, poesia, teatro) nos cinco países africanos de língua portuguesa com enfoque nas peculiaridades dessas literaturas, produzidas nos contextos colonial e pós-colonial.

Referências

Bibliografia básica:

FERREIRA, Manuel. **Literatura africana de expressão portuguesa**. Amadora: Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

FROBENIUS, Leo; FOX, Douglas. **A gênese africana; contos, mitos e lendas da África**. São Paulo: Landy, 2005.

RIBEIRO, Margarida Calafate. **Uma história de regressos: império, guerra colonial e pós-colonialismo**. Lisboa: Afrontamento, 2014.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas: história e antologia**. São

Paulo; Ática, 1985.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Benedict. **Nação e consciência nacional**. Tradução Lélío Lourenço de Oliveira. São Paulo: Ática, 1989.

AUGEL, Moema Parente. **O desafio do escombros**: a literatura guineense e a narração da nação. 2005. Tese (Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa) – Faculdade de Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. **Angola e Moçambique**: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

LARANJEIRA, Pires. **De letra em riste**: identidade, autonomia e outras questões nas literaturas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Porto: Afrontamento, 1992.

MATA, Inocência. **Literatura angolana**: silêncios e falas de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001.

SILVA, Manuel de Souza. **Do alheio ao próprio**: a poesia em Moçambique. São Paulo: Edusp, 1996.

TRIGO, Salvato. **Introdução à literatura angola de expressão portuguesa**. Lisboa: Brasília Editora, 1977.

LTP01129 - MULTILETRAMENTOS

Ementa

Introdução aos estudos do letramento. Alfabetização e letramento. Eventos e práticas de letramento. Modelos de letramento. Letramentos múltiplos. Multimodalidade e viabilização dos multiletramentos na escola. Práticas multiletradas em âmbito digital. A Pedagogia dos Multiletramentos.

Referências

Bibliografia básica:

BRAGA, Denise B.; RICARTE, Ivan L. M. **Letramento e tecnologia**. Campinas, SP: Cefiel, 2005.

CAVALCANTI, Marilda C. Um evento de letramento como cenário de construção de identidades sociais. *In*: COX, Maria Inês Pagliarini & ASSISPETERSON, Ana Antônia de (orgs.). **Cenas de sala de aula**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001. p. 105-124.

COSCARELLI, C. V. (org.) **Hipertextos na teoria e na prática**. Coleção leitura, escrita e oralidade. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.

KLEIMAN, Ângela B. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade)

_____. **Preciso “ensinar” o letramento?** Cefiel / IEL/ Unicamp, 2005.

_____. **EJA e o ensino da língua materna**: relevância dos projetos de letramento. EJA Em debate. Florianópolis, vol. 1, n. 1. nov. 2012, p. 23- 38.

_____; SIGNORINI, I. **O ensino e a formação do professor**: alfabetização de jovens e adultos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M.(Org.). **Alfabetização e letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**, São Paulo, SP: Editora Contexto, 2012.

_____. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

STREET, Brian. **Letramentos Sociais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. **Escola conect@da**: os multiletramentos e as TIC's. São Paulo: Ed Parábola. 2013.

_____. Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des)articulação de objetos de ensino. *In: Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 569-596, jul./dez. 2006a. Disponível em <<http://www.perspectiva.ufsc.br>>.

_____; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

_____; BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Bibliografia complementar:

KLEIMAN, Ângela B.; MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999. (Coleção Ideias sobre a linguagem).

ROJO, Roxane. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando? *In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (orgs.). Língua portuguesa*: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, p. 15-36.

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes de; SZUNDY, Paula Tatianne Carréra. **Práticas de multiletramentos na escola**: por uma educação responsiva à

contemporaneidade. Bakhtiniana, São Paulo, v. 9, n. 2, Ago./Dez. 2014, p. 184-205.

LTP01131 - MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LINGUAGENS

Ementa

Noções gerais do fenômeno da multimodalidade. Estudos multimodais e semióticos: abordagem interdisciplinar e inserção da diversidade de linguagens como recurso metodológico em sala de aula. Multimodalidade em materiais didáticos: entrecruzamentos geradores de sentidos. Multiletramentos, gêneros multimodais e novas tecnologias no contexto de ensino.

Referências

Bibliografia básica:

ALMEIDA, D. B. L. (Org.). **Perspectivas em análise visual**: do fotojornalismo ao blog. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2008.

ALMEIDA, Milton José de. **Imagens e sons**: a nova cultura oral. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

DIONÍSIO, Angela Paiva (Org.). **Multimodalidades e leituras**: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais. Recife: Pipa Comunicação, 2014.

_____. Gêneros multimodais e multiletramento. *In*: KARWOSKI, Beatriz Gaydeczka; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, p. 119-132.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

DONDIS, Dondis A. **Sintaxe da linguagem visual**. CAMARGO, Jefherson Luiz (Trad.). São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JOLY, Martine. **Introdução à análise de imagem**. Lisboa. Ed. 70, 2007.

NASCIMENTO, Roseli Gonçalves do; BEZERRA, Fabio Alexandre Silva; HERBELE, Viviane Maria. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.2, p. 529-552, jul./dez. 2011.

VIEIRA, J. A. et. al. **Reflexões sobre a língua portuguesa**: uma análise multimodal. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

BURKE, Peter & BRIGGS, Asa. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à internet. 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

CHEVALIER, Jean & GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números**. 24. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2009.

DE PIETRI, Émerson. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DEELY, John. **Semiótica básica**. São Paulo: Ática, 1990.

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

_____. **Produção textual, análise e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

NÖTH, Winfried. **Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume, 1995.

PARAÍBA. Secretaria do Estado da Educação e Cultura. Coordenadoria do Ensino Médio. *In: Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: linguagens, códigos e suas tecnologias*. João Pessoa: [s.n], 2006.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012, p. 11-31.

_____; BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SOUZA, Licia Soares. **Introdução às Teorias Semióticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

LTP01128 - PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Ementa

Concepções, métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa para estrangeiros. Fatores interculturais e estratégias de ensino: desafios para a formação do professor que atua com falantes de outras línguas.

Referências

Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. & LOMBELLO, L. **Identidade e caminhos no ensino de Português para Estrangeiros**. Campinas: Pontes, 1992.

_____. **O Ensino de Português para Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais**. 2. ed. Campinas: Pontes, 1997.

_____. **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 1999.

CHACON, L. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem do português do Brasil para estudantes universitários estrangeiros. In: **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, Campinas, vol. 22, 1993, pp. 55-61.

FURTOSO, V. B; GIMENEZ, T. N. Ensino e pesquisa em português para estrangeiros – Programa de Ensino e Pesquisa em Português para falantes de outras línguas (PEPPFOL). In: **Delta**, vol. 16, nº 2, 2000, p. 443-447.

JÚDICE, N. **O Ensino de Português para Estrangeiros**. Niterói: EDUFF, 1997.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

ROTTAVA, L. A Leitura e a Escrita como Processos Inter-relacionados de Construção de Sentidos em Contexto de Ensino/Aprendizagem de Português como L2 para Hispano-Falantes. In: **Sínteses**, 2002, p.353-363.

SILVEIRA, R. C. P. da. **Português Língua Estrangeira: perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1998.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Português para estrangeiros: interface com o Espanhol**. Campinas: Pontes, 1995.

ALMEIDA FILHO, J. C. P; CUNHA, M.J. **Projetos iniciais no ensino de Português a falantes de outras línguas**. Campinas: Pontes, 2005.

ALMEIDA FILHO, J. C. P.; LOMBELLO, L. C. **Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros**. Campinas: Pontes, 1992.

SIMÕES, A.R.M. **Português para falantes de Espanhol**. Campinas: Pontes, 2004.

LTP01134 - SEMIÓTICA

Ementa

Da teoria da comunicação e dos signos (Charles S. Peirce) aos estudos da semiótica das significações (Algirdas J. Greimas). O percurso gerativo do sentido. Sociosemiótica, semiótica das culturas e semiótica discursiva: relações linguístico-antropológicas e a fenomenologia da linguagem. O sentido como processo dinâmico de (re)elaboração/atualização de discursos fundadores. Bases teóricas e metodológicas da semiótica transpostas para o trabalho docente em âmbito escolar. Análise semiótica de textos verbais ou

multimodais em suportes diversos.

Referências

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1990.

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. Tradução de Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1964.

_____. **O rumor da língua**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **O grão da voz**: entrevistas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **O prazer do texto**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

_____. **O império dos signos**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BURKE, Peter & BRIGGS, Asa. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à internet. 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

CAMPELO, Cleide Riva. **Cal(e)idoscorpos**: um estudo semiótico do corpo e seus códigos. São Paulo: Ananablume, 1996.

COURTÈS, Joseph. **Introdução à semiótica narrativa e discursiva**. Portugal: Almedina. 1979.

DEELY, John. **Semiótica básica**. São Paulo: Ática, 1990.

BARTHES, Roland. **Elementos de semiologia**. Cultrix, 1996.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

_____. **Tratado geral de semiótica**. Perspectiva, 2000.

FIORIN, José Luiz. **Semântica Estrutural: o discurso fundador**. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de. & LANDOWSKI, Eric. **Do inteligível ao Sensível – Em torno da obra de Algirdas Julien GREIMAS**. (eds.): Educ, 1995.

GREIMAS, Algirdas Julien. **Semântica Estrutural**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1966.

_____. **Sobre o sentido**: ensaios semióticos. Trad. A. C. Cruz Cezar. Petrópolis: Vozes, 1975.

_____. **Os atuantes, as figuras e os atores**. Tradução de J. Durigan. In: CHABROL, C. (org.). **Semiótica narrativa e textual**. São Paulo: Cultrix, 1977.

_____. **Da Imperfeição**. São Paulo: Hacker, 2002.

GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo: Cultrix, 2005.

HJELMSLEV, Louis. **Prolegômenos a uma teoria da linguagem**. São Paulo:

Perspectiva, 1975.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1994. (Série Princípios)

JAKOBSON, Roman. **Lingüística e comunicação**. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

LANDOWSKI, E. **A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica I**. Trad E. Brandão, São Paulo, Campinas: EDUCPONTES, 1991.

_____. **Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica II** (2002). Trad. M. Amazonas, São Paulo: Perspectiva, 2002.

LOPES, Edward. **Discurso, texto e significação: uma teoria do interpretante**. São Paulo: Cultrix, 1978.

NOTH, Winfried. **Panorama da Semiótica - de Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume, 1995.

_____. **A Semiótica no Século XX**. São Paulo: Annablume, 1996.

OLIVEIRA, A. C. de (Org.) **Semiótica plástica**. São Paulo: HackerCPS, 2004.

PAIS, Cidmar Teodoro. **Ensaio Semióticos lingüísticos**. Rio de Janeiro: Voses, 1976.

_____. **Texto, discurso e universo de discurso**. In: Revista Brasileira de Lingüística, v. 8. São Paulo: Plêiade, 1995.

PEIRCE, Charles. **Semiótica**. São Paulo, Perspectiva, 2000.

PIGNATARI, Décio. **Semiótica e Literatura**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

RODRIGUES, Linduarte Pereira. **O apocalipse na literatura de cordel: uma abordagem semiótica**. João Pessoa: UFPB, 2006. (Dissertação de mestrado)

SANTAELLA, Lucia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

_____. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Thompson, 2002.

TATIT, Luiz. **Análise semiótica através das letras**. Ateliê Editorial, 2001.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV) **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARROS, Diana L. P.; FIORIN, José L. (Orgs.) **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

GREGOLIN, M. R. **Discurso e mídia: a cultura do espetáculo**. São Carlos, SP: Claraluz, 2003.

CHARTIER, Roger. A "nova" história cultural existe? *In*: LOPES, Antonio Herculano & VELOSO, Mônica Pimenta & PESAMENTO, Sandra Jatayh (Org.).

História e linguagem: texto, imagem, oralidade e representações. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 1990 a.

_____. **Elementos de análise do discurso**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 1990 b.

_____. **As Astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2002.

SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

LTP01130 - TECNOLOGIAS E ENSINO DE LINGUAGEM

Ementa

Letramento e tecnologia: noções básicas. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na aprendizagem escolar. Hipertexto: interação na cibercultura. Gêneros digitais e suas implicações para o ensino. Multiletramentos digitais. Práticas discursivas em ambiente virtual.

Referências

Bibliografia básica:

ARAÚJO, J.C. & BIASI-RODRIGUES, B. (Org.). **Interação na Internet**: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ARAÚJO, J.C. (Org.) **Internet e ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

COSCARELLI, C.V. Alfabetização e letramento digital. In.: COSCARELLI, C.V.; RIBEIRO, A.E. (Org.) **Letramento Digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p.25-40.

_____. (org.) **Hipertextos na teoria e na prática**. Coleção leitura, escrita e oralidade. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Trad.: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. **O que é o virtual?** Trad.: Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

_____. **Cibercultura**. Trad.: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

FERRARI, Pollyana (Org). **Hipertexto, Hipermissão**: as novas ferramentas da comunicação digital. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SOARES, M. B. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na cibercultura. Educação & Sociedade. Centro de Estudos Educação e Sociedade – Vol. 23, n. 81. São Paulo: Cortez: Campinas: Cedes, 2002, pp. 143-160.

STREET, Brian. Os Novos Estudos sobre o Letramento: histórico e perspectivas. *In*: MARINHO; CARVALHO. **Cultura escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010, p. 33-53.

_____. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos novos estudos do letramento. *In*: MAGALHÃES, Izabel (Org.). **Discursos e práticas de letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012, p. 69-92.

XAVIER, A.C. Letramento digital e ensino. *In*: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p.133-148.

_____. **A Era do Hipertexto: linguagem e tecnologia**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009.

_____. **Hipertexto na Sociedade da Informação: a constituição do modo de enunciação digital**. Tese (Doutorado) em Lingüística. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas (SP): /s.n./, 2002.

Bibliografia complementar:

BALADELI, Ana Paula Domingos. **Hipertexto e multiletramento: revisitando conceitos**. E-escrita – Revista do Curso de Letras da UNIABEU, Nilópolis, v. 2, Número 4, Jan/Abr. 2011.

BEVILAQUA, Raquel. **Novos estudos do letramento e multiletramentos: divergências e confluências**. RevLet – Revista Virtual de Letras da UFG, Jataí, v. 05, nº 01, jan./jul, 2013, p. 99-114.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de língua portuguesa. *In*: **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério de Educação, 2006.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Trad.: Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 1999.

_____. Línguas e leituras no mundo digital. *In*: CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. Trad.: Fulvia M. L. Moretto. São Paulo: Editora UNESP, 2002a. p.11-32.

KOCH, I.G.V. Texto e hipertexto. *In*: KOCH, I.G.V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002. p.61-73.

MARCUSCHI, L.A. Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto. **Línguas e instrumentos lingüísticos**, n.3. Campinas (SP): Pontes, 1999. p.21-45.

POSSENTI, S. Notas um pouco céticas sobre hipertexto e construção de

sentido. In: POSSENTI, S. **Os limites do discurso**: ensaios sobre discurso e sujeito. Curitiba (PR): Criar, 2002. p.205-225.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. (orgs.). **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M.(Org.). **Alfabetização e letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOUZA, Valeska Virgínia Soares. **Letramento digital e formação de professores**. Revista Língua Escrita, n. 2, dez., 2007, p. 55-69.

STREET, Brian. **Letramentos Sociais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

XAVIER, Antônio Carlos. Letramento digital e ensino. In: SANTOS, Carmi Ferraz & MENDONÇA, Márcia (orgs). **Alfabetização e letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 133-148.

LTP01146 - TEORIA DO TEXTO DRAMÁTICO

Ementa

Poética dos gêneros. Paradigma aristotélico: a poética da tragédia. As formas dramatúrgicas e suas relações com a cultura: o sério e o riso. O teatro épico e a dramaturgia “não-aristotélica”. Formas contemporâneas: tendências e questões.

Referências

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. **Poética**. 5. ed. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.

BRECHT, Bertolt. **Teatro dialético**: ensaios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

PAVIS, Patrice. **O teatro no cruzamento de culturas**. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008.

WILLIAMS, Raymond. **Drama em cena**. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Bibliografia complementar:

BORNHEIM, Gerd. **Brecht: a estética do teatro**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

FERNANDES, Sílvia. **Teatralidades contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MACHADO, Roberto. **O nascimento do trágico**: de Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MALHADAS, Daisi. **Tragédia grega**: o mito em cena. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral, 1880-1980**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno (1880-1950)**. Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

LTP01127 - TÓPICOS GRAMATICAIS

Ementa

Descrição e análise de fatos linguísticos - oral ou escrito. Contraposição entre princípios formalistas e funcionalistas da língua. Estudo de fenômenos de gramaticalização na língua portuguesa.

Referências

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **A língua falada no ensino de português**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. A gramaticalização. In: **Cadernos de estudos lingüísticos e literários**. Salvador: UFBA, 1997.

CASTILHO, Ataliba T. de; ILARI, Rodolfo; NEVES, Maria Helena; BASSO, Renato M. O advérbio. In ILARI, Rodolfo; NEVES, M. H. M. (orgs.). **Gramática do português culto falado no Brasil**. VOL. 2, Campinas: Unicamp, 2008.

CHRISTIANO, M. Elizabeth A.; SILVA Camilo Rosa; HORA, Dermeval da (orgs.). **Funcionalismo e gramaticalização**: teoria, análise, ensino. João Pessoa: Idéia, 2004.

DECAT. Maria Beatriz Nascimento et all. **Aspectos da gramática do português**: uma abordagem funcionalista. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

DUTRA, Rosália. **O falante gramático**: introdução à prática de estudo e ensino do português. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; RIOS DE OLIVEIRA, Mariangela; MARTELOTTA, Mário Eduardo. (orgs.) **Linguística funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A/ FAPERJ, 2003.

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; TAVARES, Maria Alice (ORGS.). **Funcionalismo e ensino de gramática**. Natal: EDUFRN, 2007.

GONÇALVES, Sebastião C. Leite; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina. (orgs.) **Introdução à gramaticalização**. São Paulo, : Parábola, 2007.

MARTELOTTA, Mário E. (org.) **Manual de lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____.; VOTRE, Sebastião J.; CEZARIO, Maria Maura. **Gramaticalização no português do Brasil: uma abordagem funcional**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/ UFRJ, 1996.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: UNESP, 2002.

_____. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia complementar:

ANTONIO, Juliano Desiderato. Estrutura retórica e combinação de orações em narrativas orais e escritas do português brasileiro. In: **Estudos Linguísticos**, São Paulo, 37 (1) 223-232. Jan-abr. 2008.

BARRETO, Therezinha Maria Melo. **Gramaticalização das conjunções na história do português**. Salvador: UFba, Tese de doutoramento, 1999.

CASTILHO, Ataliba T. de. O problema da gramaticalização das preposições no projeto para a história do português brasileiro. **Estudos Linguísticos XXXIII**, p. 982-988, 2004.

_____. Para uma análise multissistêmica das preposições. In: **História do português paulista**. Campinas: Unicamp/Publicações IEL, 2009.

HOPPER, Paul J. Emergent grammar. In: **BLS**. Vol. 13, pp. 139-157, 1987.

HOPPER, Paul; THOMPSON, Sandra. Transitivity in grammar and discourse. In: **Language**, 56 (2): 251-199, 1980.

TAVARES, Maria Alice. **A gramaticalização de e, aí, daí, e então: estratificação/variação e mudança no domínio funcional da seqüenciação retroativo-propulsora de informações – um estudo sociofuncionalista**. (Tese de Doutorado). Florianópolis: UFSC, 2003.

VOTRE, Sebastião Josué. CEZARIO; Maria Maura; MARTELOTTA, Mário E.

Gramaticalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Ministério da Educação. Documento Final da Conferência Nacional de Educação (Conae).** Brasília, MEC, 2014. Disponível em <http://fne.mec.gov.br/images/doc/DocumentoFina240415.pdf>. Acesso em janeiro de 2015.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB). **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015.** Aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB. Disponível em <<http://goo.gl/Yk3mo4>>. Acesso em 03 de abril de 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Disponível em <<http://goo.gl/KD6dYH>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em << <http://goo.gl/vP7oII>>> 22 de abril de 2016.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: Concepções e desafios.** Disponível em << <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf>>>. Acesso em 23 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PLENO. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior. Disponível em <<http://goo.gl/Fm2TVd>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula. <<http://goo.gl/wzHojoy>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em < <http://goo.gl/mBvfZD>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em < <http://goo.gl/yElqcB>>. Acesso em 02 de abril de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep Diretoria de Avaliação da Educação Superior – Daes. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância.** Disponível em <<http://goo.gl/pAVigi>> Acesso em 02 de abril de 2016.

PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2020. Uepb Universidade Estadual Da Paraíba. Disponível em < <http://sites.uepb.edu.br/pdi/>> Acesso em 23 de abril de 2016.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA CASA CIVIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Conversão da MPv nº 147, de 2003. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em < <http://goo.gl/ha63ci>> Acesso em 02 de abril de 2016.

_____. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <<http://goo.gl/ZtlSPV>> Acesso em 02 de abril de 2016.

16. CORPO DOCENTE

NOME: ALFREDINA ROSA OLIVEIRA DO VALE

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFCG no ano de 1990,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPE no ano de 2010

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1208902239760519>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: AMASILE COELHO LISBOA DA COSTA SOUSA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1992,

Mestrado em Mestrado em Letras na UFPB no ano de 1998

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7531796373979008>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: ANA LUCIA MARIA DE SOUZA NEVES

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1996,

Doutorado em Doutorado em Pós-Graduação em Letras na UFPB no ano de 2014

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9109484291102170>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: ANTONIO DE PADUA DIAS DA SILVA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1998,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFAL no ano de 2001

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0126320966063169>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: CLEA GURJAO CARNEIRO

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na Fundação Regional do Nordeste, FURNE no ano de 1979,

Mestrado em Mestrado em Letras na UEPB no ano de 2003

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5304024942582286>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: DALVA LOBÉO ASSIS

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1995,

Doutorado em Doutorado em Lingüística na UFPB no ano de 2012

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2251176355951727>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1999,**Doutorado em** Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2003**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0181025251506730>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** EDSON TAVARES COSTA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Graduação em Licenciatura Plena em Letras na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, FAFICA no ano de 1984,**Doutorado em** Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2013**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8721821368132101>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** ELI BRANDÉO DA SILVA**Admissão:** **Status:** Afastado (Integral)**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UEPB no ano de 1988,**Doutorado em** Doutorado em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo, UMESP no ano de 2001**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8934456319977030>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: FRANCISCA ZULEIDE DUARTE DE SOUZA

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPE no ano de 1973,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPB no ano de 1999

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6581771727878518>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: IARA FRANCISCA ARAÖJO CAVALCANTI

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UEPB no ano de 1992,

Doutorado em Doutorado em Lingüística na UFPB no ano de 2015

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0156618492757142>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: KALINA NARO GUIMARÉES

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFCG no ano de 2003,

Doutorado em Doutorado em Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2011

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4455292024666940>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UEPB no ano de 2003,**Doutorado em** Doutorado em Lingüística na UFPB no ano de 2011**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4347612151916121>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** LUCIANO BARBOSA JUSTINO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UEPB no ano de 1995,**Doutorado em** Doutorado em Programa de Pós Graduação Em Letras e Linguística na UFPE no ano de 2005**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7867334606136778>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** LUDMILA MOTA DE FIGUEIREDO PORTO**Admissão:** **Status:** Licença sem vencimento**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPE no ano de 2007,**Doutorado em** Doutorado em Letras na UFPE no ano de 2015**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9846612736387279>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MAGLIANA RODRIGUES DA SILVA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1999,

Mestrado em Mestrado em Letras na UFPB no ano de 2003

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3454179663237783>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MARCELLE VENTURA CARVALHO

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 2000,

Mestrado em Mestrado em Letras na UFPB no ano de 2004

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8475086982693634>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MARIA DE LOURDES DA SILVA LEANDRO

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na Fundação Regional do Nordeste, FURNE no ano de 1974,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2008

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3148112681138528>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MARIA GORETTI RIBEIRO

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na Fundação Regional do Nordeste, FURNE no ano de 1979,

Doutorado em Doutorado em Letras e Lingüística na UFAL no ano de 2003

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0949322431567854>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: MARTA ANAISA BEZERRA RAMOS

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1992,

Doutorado em Doutorado em Lingüística na UFPB no ano de 2015

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1121764276368910>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: RICARDO SOARES DA SILVA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPE no ano de 1998,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPE no ano de 2008

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9783352581964233>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: RINALDO JOSE DE ANDRADE BRANDAO

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1994,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2012

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7199354819142805>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: ROSANGELA MARIA SOARES DE QUEIROZ

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1996,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2005

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3270553416272397>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: SIMONE DALIA DE GUSMAO ARANHA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 1997,

Doutorado em Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2007

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2227464944976279>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: TANIA MARIA AUGUSTO PEREIRA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Em Psicologia na UFPB no ano de 1986,

Doutorado em Doutorado em Lingüística na UFPB no ano de 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2208315567533187>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: TATIANA FERNANDES SANTANA

Admissão: **Status:** Em atividade

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na UFPB no ano de 2001,

Doutorado em Doutorado em Lingüística na UFPB no ano de 2016

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2482797520843456>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

NOME: TERESA NEUMA DE FARIAS CAMPINA

Admissão: **Status:** Aposentado

Cargo:

Lotação: Faculdade de Linguística

Graduado em Graduação em Licenciatura Plena em Letras na Fundação Regional do Nordeste, FURNE no ano de 1979,

Mestrado em Mestrado em Letras na UFPB no ano de 2006

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/285162757106>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

17. INFRAESTRUTURA

Números de salas de aula: 8

Número de sala de coordenação e secretaria: 2

Número de salas de professores: 1

Número de salas de pesquisa: 3

Salas de informática:

Quantidade de Projetores: 6

Quantidade de Impressoras: 1

Quantidade de computadores do curso: 2

Quantidade de computadores disponível para os alunos: 40

Quantidade de computadores para a biblioteca: 2

Quantidade de computadores para a quadra: 0

Quantidade de computadores para a piscina: 0

Laboratórios:

1 de informática

Clínica Escola:

0

Núcleo Prática:

0

Outros Espaços:

Espaço de convivência

BIBLIOTECA

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de

obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total¹ de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.